TERÃO INICIO A 15 AS AULAS SECUNDARIAS TECNICAS E GINASIO DA PREFEITURA

(Ver Govêrno da Cidade pág. 6)

Clement Attlee

"ESTAMOS DESPEDAÇANDO O IMPERIO"

Patética exclamação de Churchill -- Pedida a derrubada do govêrno trabalhista

LONDRES, 28 (INS)
Winston Churchill declarou hoje:
"Estamos despedaçando o império" e pediu aos inglêses que tirem o govêrno trabalhista do poder. O primeiro ministro durante a guerra, disse à reunião anual do Conselho Político do Clube Constitucional: "A estrutura econômica e financeira de nosso país se encontra em perigo. E' um assunto urgente e um dever público para todos nós tomar tôdas as medidas a nosso alcance para por rapidamente fim a este govêrno".

Outro lider conservador, o capitão H. F. C. Crookshank, disse numa reunião pública em Huddersfield: "Chegamos à beira da ruina e do desastre. Nosso grande povo lutou com êxito durante a guerra apenas para ser recompensado por um govêrno socialista, com um nivel descendente em calefação, alimentação e vestuário — as mais modestas necessidades da vida moderna. Os partidários do govêrno estão tão ocupados fazendo frente ao futuro que se esquecem do presente. Por comida oferecem pastéis no céu em vez de um alimento razoável cozido hoje mesmo em vossos próprios lares. Embora os socialistas estejam no poder, devemos nos manter em pé e em ação, devêmos proclamar nossa fé, devemos solapar sua posição e devemos lutar para arrancá-los do poder".

Winston Churchill

ALIANÇA DA FRANÇA COM A INGLATERRA

O NOVO PACTO VISA BARRAR O RESSURGIMENTO DA AGRESSIVIDADE ALEMÃ — EM DUNQUERQUE, NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, A ASSINATURA DO TRATADO — OS CHANCELERES INGLÊS E FRANCÊS NOTICIAM OFICIALMENTE O IMPORTANTE ACÔRDO

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 de Março de 1947 — NUMERO 1.705

Georges Bidault

LONDRES, 28 (U.P.)
O ministro do Exterior Ernest Bevin anunciou hoje que a França e a Grã-Bretanha alcançaram acôrdo sôbre a nova aliança e que êle espera assiná-la no dia 4 de março, em Dunquerque — cidade histórica e devastada pela guerra, onde os esforços britânicos para salvar a França terminaram num glorioso fracasso.

Falando nos Comuns, o titular do Foreign Office declarou que todos os pontos principais da aliança já estão assentados e

(Conclui na 2.ª pág.)

TRUMAN ENVIA AO SENADO TRATADOS DE PAZ PARA RATIFICAÇÃO

WASHINGTON, 28 (A.P.) — O presidente Truman enviou ao Senado para ratificação os tratados de paz com a Finlandia, Rumânia, Itália, Bulgaria e Hungria, assinados em Paris no dia 12 do corrente.

ALERTA DE GASPERI

ROMA, 28 (INS) — Alcide de Gasperi admitiu francamente a ameaça do renascimento da Monarquia que existe na Italia.

Falando no 1.º almoço da associação de correspondentes norte-americanos, explicou que se depôs a Monarquia não porque o povo italiano amasse a Republica, mas porque em momento de capital importancia a Monarquia não exerceu prerrogativas para salvar o patrimonio de liberdade da Italia.

Disse que o regresso da Monarquia depende exclusivamente de um fator negativo, ou seja, que a Republica demonstre razões negativas para a sua propria continuação.

Continua o "raid" do avião brasileiro

KNOXVILLE, (Tennessee) 28 (A.P.) — O avião brasileiro "Paulistinha" que está atravessando os Estados Unidos de um extremo a outro chegou ontem a esta cidade, depois de ter sobrevoado, em condições dificeis, as grandes montanhas Smoky, que estavam cobertas de neve. O "Paulistinha" partirá às 9 horas com destino a Nashville.

Que acha você da sua profissão?

A FORÇA DE VONTADE TRANSFORMOU EM SABIO O MODESTO CARTEIRO

HISTÓRIA IMPRESSIONANTE DE UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO — NATURALISTA-AUXILIAR, CLASSE INICIAL, NO BRASIL, E CIENTISTA DE RENOME NO ESTRANGEIRO — INTEIRAMENTE DESCONHECIDO EM NOSSO PAÍS, ROMUALDO FERREIRA DE ALMEIDA JÁ ERA MEMBRO DE VÁRIAS ASSOCIAÇÕES NA FRANÇA, BÉLGICA, ALEMANHA E CHILE — PEQUENO RELATO DE UMA GRANDE VIDA

Romualdo José de Almeida e sua espôsa, colaboradora de sua grande obra. Ao lado, a residência do carteiro que se tornou cientista. Ninguém diz que nesta casa mora um sábio.

OS QUE, nascidos em berço de ouro, tiveram, através dêste, tôdas as facilidades da vida, e, pagando inteligentes escribas, conquistaram glórias de autor sem as dores da concepção intelectual e do estudo; e viram, afinal, descerrar-se diante de sua vaidade as portas das mais altas academias. Os que, nascidos entre oligarcas, cedo conheceram o prazer das fáceis posições e das abundantes remunerações, sem a necessidade de pôr à prova nem a cultura nem o talento. Os que, incorporados em associações de classe, e bem protegidos pelos seus privilégios, só conseguiram firmar-se ao sol mediante a prévia eliminação de outros valores, mais solidamente amadurecidos; a êsses não interessará a história que se vai contar, tão absurda e ridicula lhes parecerá, e tão mal preparados se acham para compreendê-la e amá-la.

(Conclui na 2.ª pág.)

DOIS BEIJOS PERIGOSOS...

LONDRES, 28 (U. P.) — O juiz de um tribunal desta capital avaliou um beijo em quinze dólares, ao fixar a multa que deveria ser paga pelo Sr. Julian Hambley, por ter beijado a sua namorada quando guiava um automovel. O policial que depôs no caso afirmou que o carro do Sr. Julian, durante os dois beijos, guinou perigosamente da esquerda para a direita da estrada.

O prejuizo total do Sr. Julian Hambley foi de trinta dólares.

TUDO ESTAVA PRONTO, MAS O CASAMENTO NÃO SE REALIZOU

O noivo teve um mal súbito — Lágrimas e depois sorrisos

Tudo estava pronto e até o "pregão" no pretório fôra feito, mas nem sombra dos nubentes que primavam pela ausência. Casais que ali aguardavam a vez para o "conjugo-vobis" se entreolharam, espantados com o "forfait" do par que fôra chamado.

"Aonde andariam àquelas horas os noivos, justamente no grande dia que para muitos constitui marco inicial de uma grande felicidade?"

Mas ninguém soube dizer coisa alguma sôbre o paradeiro dos nubentes e tôda aquela papelada, preparado com muita antecedência, foi posta de lado. Se êles aparecessem casariam no fim da audiência, mas qual! E foi assim que bateram às 14, 15, 16 e 17 horas e nada. Também era desafôro e que cassassem outro dia, mediante requerimento — pensou o escrivão.

Muita gente, entretanto, sabendo como as coisas estão caras, o arroz, a banha, a manteiga, os gêneros enfim de primeira necessidade, julgou por certo ter sido o casamento sustado por culpa do noivo. Pensara muito e certamente resolvera desaparecer quando tudo estava pronto. Onde buscar tanto dinheiro para fazer face às despesas?

Pouco depois, a nossa reporta-

(Conclui na 11.ª pág.)

Satisfeito com a vitória chega ao Rio o sr. Agamemnon

O sr. Barbosa Lima está eleito governador de Pernambuco — A composição da Assembléia estadual, onde o P. S. D. terá 28 representantes — Tem fins exclusivamente políticos a viagem a esta capital — Volta a Recife, na próxima semana, para esperar a posse

Flagrante da chegada do sr. Agamemnon Magalhães ao aeroporto Santos Dumont. O lider do P. S. D. pernambucano, tem ao colo [illegible]

Por via aérea, chegou, ontem à tarde, de Recife, o deputado Agamemnon Magalhães, chefe pessedista de Pernambuco, que ali acompanhou não só o pleito de 19 de janeiro como a apuração feita pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Aguardando o Sr. Agamemnon achavam-se no aeroporto numerosas pessoas dentre as quais [illegible]

(Conclui na 11.ª pág.)

ESPANTOSA TRAGÉDIA EM CAMPO GRANDE

Separado da esposa e dos três filhos, uniu-se a outra mulher — A amante, diante do protesto da esposa, repudiou-o — "Dê-me um abraço de despedida" — Sacou a navalha e quase degolou a jovem — Fugiu, para ser encontrado pela polícia esvaindo-se em sangue — Em estado grave os desgraçados

A historia em seu inicio é igual a tantas outras: um homem fraco de carater, abandona o lar e, escondendo o seu estado civil faz-se amar de outra mulher. E o epilogo do fato que se deu ontem, à noite, em Campo Grande foi um desses fins de drama que assumiu todas caracteristicas de espantosa tragedia.

Um novo lar

Ricardo da Costa Pimenta, casado, funcionario da Prefeitura, com 54 anos de idade, residente à rua Ibecatú, em Campo Grande abandonou a esposa e os três filhos.

As razões desse gesto ainda são desconhecidos. O funcionario, entretanto, não se habituou à solidão. Teve os sentidos despertados para Alaide Alves de Souza, brasileira, com 34 anos de idade, residente à rua Peter Pau n.º 194, tambem em Campo Grande.

Ambos casados e separados dos respectivos cônjuges

Com o passar dos dias, encontro hoje, passeio amanhã, Ricar-

(Conclui na 11.ª pág.)

A CENTRAL DO BRASIL VAI ADQUIRIR CARROS FERROVIARIOS

Foi autorizado pelo presidente da República, considerados os recursos existentes

A Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou autorização do Chefe do Govêrno para comprar carros ferroviários, a fim de suprir as suas necessidades mais prementes. O Presidente da República, na exposição de motivos referente ao assunto, despachou da seguinte forma: "Autorizo, a vista da justificação, considerados os recursos existentes.

O GOVERNO E O CUSTO DE VIDA

UMA REUNIÃO NO PALÁCIO RIO NEGRO PARA CONSERTAR MEDIDAS URGENTES A RESPEITO

No Palácio Rio Negro, ontem, pela manhã, realizou-se uma reunião presidida pelo general Eurico Dutra, em que tomaram parte os ministros da Fazenda, Trabalho, Agricultura, Viação, Relações Exteriores e Prefeito do Distrito Federal, especialmente convocada para tratar de assuntos relativos à carestia da vida e às medidas tendentes a combatê-la.

A respeito, a Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Presidente da República, depois de ouvir os ministros interessados, deliberou tomar medidas urgentes que permitam uma rápida redução dos preços de artigos de consumo corrente, de produção nacional ou importada e cuja elevação se reconhece devida, em grande parte, à especulação. Os atos necessários serão concedidos sem demora".

MAIS DE TRÊS MIL PESSÔAS TREPADAS NAS ARVORES

Completamente submergida pelas enchentes uma cidade boliviana — Esquadrilhas de hidroplanos pousam nas águas, para recolher as vítimas

(Texto na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Razões da vitória e característicos da guerra

DEMONSTRAMOS, no curso destes comentários, que nem foi a Rússia quem, sozinha derrotou a Alemanha — afirmativa tão cara aos comunistas — nem mesmo foi a Rússia o principal fator da derrota alemã. Vimos também, que sem o auxílio dos Estados Unidos e da Inglaterra — representado pelo fornecimento de material, pela ofensiva aérea e, depois, pela invasão do território da Alemanha — é razoável pensar que os alemães teriam prosseguido vitoriosamente, em sua campanha na Rússia, como vinha sucedendo desde Junho de 1941 apesar das flutuações acidentais da linha de ocupação.

Temos afirmado, igualmente, que os Estados Unidos e a Inglaterra venceriam a Alemanha ainda que esta não tivesse de lutar com a Rússia. Basta considerar o que sucedeu no Extremo Oriente. Ali, como aconteceu na Europa em 1940, a surpresa do ataque e os meios de guerra acumulados por muitos anos permitiram que o agressor avançasse rapidamente, alargando de modo inaudito suas conquistas. Tudo parecia denotar, para os Estados Unidos e a Inglaterra, a perda irremediável de suas posições. Mas tal não ocorreu. Voltando a si do inopinado da agressão, os países atacados — especialmente os Estados Unidos — puseram em movimento tôda a sua extraordinária capacidade de ação, mobilizaram as suas energias, reuniram seus recursos e, ao fim de certo prazo, tomaram a ofensiva. O Japão viu encurtar-se dia a dia o limite de suas traiçoeiras conquistas. Sua esquadra viu-se inutilizada e seu poderio aéreo superado, e suas fôrças de terra experimentaram derrotas sucessivas. Nesse teatro de guerra, a Rússia não compareceu. Ligada ao Japão por um escandaloso pacto firmado quando a guerra no Ocidente estava no auge, a Rússia observava uma neutralidade que podemos sem exagêro dizer afrontosa. A Oeste, ela estava aliada aos Estados Unidos e à Inglaterra, e dessas potências recebia ajuda por tôdas as formas; a Leste, mantinha amizade com o Japão, que era inimigo daquelas mesmas potências. Essa amizade russa valia ao Japão a segurança na retaguarda, a liberdade de ação na Mandchuria e em grande parte da China, o recebimento de petróleo e de outros materiais de guerra. A amizade russa alimentava o Japão na luta contra os aliados da Rússia. Por isso, a guerra contra o Japão foi conduzida sem a Rússia, e apesar da Rússia. No entanto, vimos que assim mesmo o Japão foi espetacularmente derrotado, antes que a Rússia arrepiasse carreira e, temendo perder as vantagens da vitória, desse início quando o Japão pedia paz, à ridícula "ofensiva" na Mandchúria, cujo único intuito foi apoderar-se de equipamento industrial e dos víveres que existiam naquela região, e ao mesmo tempo incluir-se entre as potências vitoriosas no Extremo Oriente. O que aconteceu fatalmente com a Alemanha. Eram, ambos, países preparados para uma guerra ofensiva rápida e que para o seu reabastecimento e para o aumento do seu poderio planejavam contar com os recursos das regiões conquistadas. Seu grande instrumento de guerra eram a surpresa e a velocidade, mediante as quais pudessem impor uma paz em breve têrmo. Desde que o adversário prolongasse a resistência e se negasse a deixar-se impressionar pelo ostentoso aparato bélico do agressor, as coisas mudavam de figura. Porque, na realidade, nem o Japão nem a Alemanha tinham um potencial industrial e humano capaz de enfrentar as fôrças coligadas dos Estados Unidos e da Comunidade das Nações Britânicas. O que foi o desdobramento dêsse potencial anglo-americano, o mundo ainda não se habituou a considerá-lo sem espanto. Esquadras gigantescas foram criadas ou postas em ação; fôrças aéreas imensas se improvisaram; criaram-se engenhos de guerra de assombroso poder ofensivo, culminando na bomba atômica. Tudo isto não foi, como na Alemanha e no Japão, fruto de uma longa preparação para a guerra, mas, principalmente, resultado da aplicação, à guerra, de capacidades desenvolvidas durante a paz. A consequência dessa diferença não demorou a se fazer sentir. Enquanto os japoneses e os alemães, esgotados os recursos de agressão que haviam acumulado, achavam dificuldades em renová-los, os Estados Unidos e a Inglaterra tornavam-se mais fortes cada dia que passava.

Com a Rússia acontecia o mesmo que com a Alemanha e o Japão. Também a Rússia não possuia a capacidade industrial dos Estados Unidos e da Inglaterra. Apesar da fabulosa riqueza do seu solo, e da sua enorme população, a Rússia não alcançou ainda, e não sabemos se chegará, sob o atual regime, a alcançar o poderio industrial daqueles seus grandes ex-aliados. A esquadra russa não revelou nenhum valor estratégico, pois nunca saiu dos portos; a sua aviação nunca transpôs a linha de batalha, porque era uma aviação simplesmente tática e a Rússia não tinha, como não tem, competência para construir uma fôrça aérea do tipo da americana ou da britânica; nenhum invento de guerra da Rússia passou algum dia do terreno da propaganda. Assim, se é certo que a Alemanha não podia enfrentar o poderio dos Estados Unidos e da Inglaterra, já o mesmo não podemos dizer comparando as capacidades da Alemanha e da Rússia. Que a Rússia não estava em condições de arrostar a mobilização alemã, foi o que provaram os dois primeiros anos de guerra na Rússia. Os russos então, apesar da sua heróica resistência, perderam tôdas as batalhas. Somente a intervenção dos Estados Unidos e da Inglaterra modificou a situação, primeiro com o fornecimento de material abundantíssimo em seguida com a tremenda ofensiva aérea e com a invasão da Europa ocidental.

ERNANI REIS

Desapareceu de casa

O MARIDO A PROCURA DA ESPOSA

Esteve em nossa redação o sr. Leonel Alves de Azevedo, soldado da Policia Militar que nos disse o seguinte:

— Desde sexta-feira última que não tenho sossego. Sou casado com Vera Reis de Azevedo, e resido na rua Itapemirim n.º 422 em Caxias. Naquele dia, saiu ela

Vera Reis de Azevedo

de casa com destino à casa de seu pai, no morro da Formiga n.º 448. Fiquei esperando seu regresso e nada. Procurei por todos os cantos, indaguei nas casas dos parentes e o resultado foi negativo. Por isso vim aqui na A MANHÃ, a fim de ver se com uma notícia ela aparece. Temos um filho que está em minha companhia, ficando o mesmo nessa situação crítica que é a de desespero. Qualquer informação poderá ser dada na rua D. Mariana 35 em Botafogo a d. Maria de Carvalho, ou pelo telefone n.º 26-6168.

INÍCIO DO ANO LETIVO

Importante circular do diretor do Ensino Secundário

O Prof. Haroldo Lisbôa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, dirigiu aos estabelecimentos de ensino e aos inspetores subordinados à Diretoria do Ensino a circular do seguinte teor:

"No intuito de dirimir dúvidas na aplicação do que dispõem os decretos ns. 8.347, de 10-12-45 e 9.498, de 22.7.46, esclareço-vos que o início do ano letivo está fixado em 1.º de março. Entretanto, o funcionamento regular das aulas poderá ficar condicionado à conclusão dos trabalhos relativos à matrícula, a serem encerrados no dia 10 do mês próximo."

REAPARELHA-SE A FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Vinte navios de 7.500 toneladas para as linhas transatlânticas e mais dezoito para a navegação de cabotagem do Lloyd Brasileiro — O "Americaloide" e o "Brasiloide" os dois primeiros a serem entregues

O Lloyd Brasileiro, ora sob a direção esclarecida do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, está vivendo no momento uma faze de intensa produtividade com a movimentação de todos os seus serviços inclusive reforma de alguns dois mais importantes.

Entre as providências de maior relevo que a atual administração da poderosa emprêsa de navegação mercante está tomando, demonstrando uma clara visão das necessidades mais imperiosas daquela autarquia, está a da compra de numerosos barcos, não só para cobrir os claros deixados pelos navios, brasileiros torpedeados pelos piratas nazistas, como para dar novo e sadio impulso à navegação nacional de comercio, que nessa fase histórica de reconstrução econômica mundial, terá papel destacado.

FARÃO AS LINHAS TRANSATLANTICAS

Dos aludidos vapores vinte deslocam 7.500 toneladas, com capacidade de carga e velocidade de 67 milhas, estando dotados de máquinas turbinas. Quatorze deles estão sendo construidos na "Iugalls Corporation Pascagoula" nos Estados Unidos e seis estão a cargo dos estaleiro da "Canadian Vickers, de Montreal" no Canadá.

MAIS DEZOITO NAVIOS

Além dos navios citados foram comprados pelo Lloyd Brasileiro á "Maritime Commission" mais dezoito que serão destinados á navegação de cabotagem. Terão 5.100 toneladas D W e deslocarão velocidade de onze milhas. Todos esses navios estão prontos e foram construidos em .. 1945. Três deles já foram escolhidos e vistoriados e se acham guarnecidos com tripulação brasileira.

GUARNIÇÕES PARA MAIS DEZ BARCOS

Dez outros barcos mercantes do mesmo tipo estão sendo no momento vistoriados e as suas gurnições já chegaram a Pascagoula pelo "Poconé", achando-se atualmente na costa do Pacifico.

OS PRIMEIROS NAVIOS A SEREM ENTREGUES

Pelo mesmo navio do Lloyd seguiu para os Estados Unidos o restante das guarnições do "Americaloide", e do "Brasiloide" que são os primeiros navios da nova frota mercante do Lloyd a serem entregues ao Brasil, correspondentes á 1.ª serie (navios em construção em Paragoula). Em Montreal também já se acha parte da guarnição do "Canadaloide".

CHEGARÁ EM MAIO O "AMERICALOIDE"

Ai têm os leitores, com absoluta exatidão o que há a respeito dos novos navios a serem incorporados à nossa frota de comercio, tendo esses elementos nos sido fornecido pelo proprio diretor do Lloyd Brasileiro.

Adiantou-nos ainda o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior que o "Americaloide" será entregue em princípios de abril, e depois de um periodo de experiências deverá chegar ao Brasil em maio do corrente ano.

RECUAM OS DONOS DE TINTURARIAS

Trezentos e cinquenta autuados — Vão atender à tabela e ao público — Continua a fiscalização

Diante da atitude enérgica do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, que ontem prosseguindo às diligências ordenadas pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, elevou para trezentos e cinquenta o número de autos lavrados contra os exploradores do povo, os donos de tinturarias estiveram, acompanhados do consultor jurídico do seu Sindicato, no Ministério para afirmar, ao diretor da Fiscalização, o firme propósito de cumprirem integralmente a tabela elaborada pela C. C. P. e de atenderem ao público, bem como a freguesia normalmente.

No entanto, a Divisão de Fiscalização não descançará, continuando a examinar todos os casos que forem levados ao seu conhecimento e autuar os recalcitrantes.

Os telefones 42-8080 e 42-7500 estão ainda à disposição dos reclamantes. Os casos, conforme a sua espécie, serão tratados por esta Divisão ou encaminhados à Delegacia de Economia Popular.

Que acha você da sua profissão?

A FORÇA DE VONTADE TRANSFORMOU EM SABIO O MODESTO CARTEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

Hão de senti-la, entretanto, as legiões de adolescentes que tiveram sonhos de ciência e não conseguiram realizá-los, pela adversidade do meio; os que buscaram escolas, e as não encontraram; os que buscaram mestres e só acharam fariseus de pé, no seu caminho...

De carteiro a sábio

Estas considerações nos vieram à mente ao ouvirmos a história extraordinária de um homem modesto que, de simples carteiro, conseguiu tornar-se um cientista de renome mundial.

Nas linhas que se seguem os leitores terão uma narrativa da vida dêste homem fora do comum, que o repórter ouviu, ontem, em sua residência, no subúrbio do Encantado.

Rommualdo Ferreira d'Almeida — eis o seu nome — era menino pobre, destinado a uma vida obscura, de mediocridade e desenganos, a não ser que alguma coisa extraordinária sobreviesse, mudando o rumo dos acontecimentos. Fascinava-o a natureza, livro sempre rico de leituras sadias e interessantes, e além disso barato e sempre ao alcance de quem não disponha de recursos, condições muito apreciáveis em nosso meio, onde os instrumentos do trabalho intelectual são horrorosamente caros e as bibliotecas, em geral, melancolicamente inacessíveis.

Crescendo, fez-se carteiro, para viver. De casa em casa, no afã de entregar correspondência, eis a via sacra de todos os dias, que certamente lhe robusteceu as qualidades naturais de paciência e determinação.

Poliglota

Carteiro desde 1917 com o ordenado mesquinho de 250$000 por mês, Ferreira d'Almeida levou, pela vida em fora, o seu gosto pela Natureza. Estudava borboletas. Ele mesmo as caçava, montava, desenhava e classificava. Para bem informar-se, para comparar seu material com o dos outros sábios, para bem inscrever suas espécies no rol dos seres, era preciso decifrar estranhos textos latinos. Aprenderia o latim; a lingua excelsa que os meninos nascidos em berço de ouro, e os filhos dos oligarcas fingem aprender, bocejando, nos colégios ricos, êle a aprenderia diligentemente como Deus fôsse servido. E assim o alemão e o inglês.

Mas sempre haveria dúvidas que só um mestre experimentado poderia resolver. Procuraria os mestres. Havia muitos que assim se chavavam, que davam aulas sonoras, ao fim das quais, como funâmbulos num circo, ansiosamente aguardavam o aplauso do auditório. Mas êsses mestres sempre tinham pressa; possuiam bibliotecas a que se iam incorperando os últimos livros vindos da Europa, reservados para as solenes ocasiões em que era preciso confundir os pares, a golpes de erudição; tinham microscópios, mas êses não abandonavam as caixas em que haviam atravessado a Alfândega, ou as vistosas redomas, debaixo das quais luziam seus metais...

Membro de famosas associações

O moço idealista, que caçava borboletas, que aprendia latim para melhor as classificar, que ensaiava suas primeiras notas-prévias, mas que não trazia nenhuma carta, nenhum diploma, nenhum endôsso politico, êsse moço por certo não interessaria àqueles mestres.

De decepção em decepção, o carteiro, prolongando a via sacra de seu próprio ofício, bateu a muitas portas. E se aquelas a que batia, com o boné de carteiro à cabeça, para entregar a correspondência, sorridentes se abriam, as outras, em cujo limiar se detinha à espera de um passe para os círculos da ciência, as outras não se abriam nunca...

Abandonar as borboletas, voltar a ser apenas carteiro — eis a idéia de algumas horas angustiosas, de desilusão e descrença.

Mas as borboletas voltavam. O salário de carteiro haveria de comportar o sacrifício da compra de tratados e revistas e haveria de responder pela viagem a outros paises, onde talvez outras portas se abrissem... Carteiro, porque não haveria de ser, também, correspondente?

Vão bater suas cartas e seus trabalhos à porta dos maiores sábios, em centros longínquos. E com a resposta, vem a compreensão desejada. Os trabalhos, que aqui não haviam encontrado olhos benévolos, mas apenas — e quando muito — críticos displicentes e injustos, eram bons e foram aparecendo nas revistas estrangeiras. Em 1929, a Société Entomologique de France lhe conferia o prêmio d'Orbigny e já naquela época, inteiramente desconhecido, no Brasil, era membro de várias sociedades estrangeiras, entre as quais a "Societe Entomologique de France, Société Linneane de Lyon, L'Union de Entomologiste Belges, da Internationales Entomologischer Verein E. V. Frankfurt, sôbre o Meno, Academia Chilena de Ciências Naturais e Sociedade Chilena de Entomologia.

Agora, tantos e tantos anos depois, também pertence à Sociedade Entomologica do Brasil e à Sociedade Brasileira de Entomologia.

Colaboração da esposa

Ferreira d'Almeida (para os brasileiros que acaso perlustrassem as revistas sábias o nome faria pensar nalgum português, já que no Brasil os sábios não conheciam nenhum colega com êsse nome...) foi aumentando diligentemente o volume de sua contribuição. A fauna de lepidopteros da América do Sul ia sendo estudada com paciência, em meio das maiores dificuldades materiais, do mais constrangedor despreso dos intelectuais, e — possivelmente — dos remoques de um outro companheiro incapaz de compreender que a mania do colega não era loucura, mas ciência.

Uma esposa paciente e compreensiva não se revoltava, no lar pobre e simples, contra as borboletas, nem os livros do marido; ao contrário, procurava com sua diligência multiplicar o valor dos recursos materiais de que dispunham ambos, e era com entusiasmo que via crescer, embora na obscuridade, o cabedal que haveria de ser, mais do que a glória dos esposos, o orgulho de todos os verdadeiros cientistas do Brasil.

Trabalhando em Manguinhos

Ora, um dia aconteceu (como nas histórias inventadas pela imaginação dos poetas) que um principe da Ciência, nascido em Manguinhos, sob a inspiração do gênio de Osvaldo Cruz, descobriu Ferreira d'Almeida e foi buscá-lo, no seu retiro, para assentá-lo entre os sábios do grande Instituto.

As coisas se passaram assim. Lauro Travassos, o grande zoólogo, cuja obra helmintológica é monumento imperecível, cujas proporções o Brasil só compreenderá devidamente quando os costumes politicos houverem evoluido e a retórica houver deixado de ser a única manifestação aceitável de valor, êsse mesmo Lauro Travassos que tem sempre em tôrno de si enxames de moços desejosos de aprender, aos quais estende as munificências de seu saber e de sua cultura, entendeu de estudar borboletas.

E à medida que o grande mestre avançava pelo novo caminho ia deparando com os trabalhos de Ferreira d'Almeida, ou com referências bibliográficas a êles.

Melhores dias

Quem era Ferreira d'Almeida? De indagação veio Travassos a descobrir, afinal, o paradeiro do modesto entomologista, que continuava a trabalhar como carteiro na Repartição dos Correios.

Abriu-lhe, então, as portas de Manguinhos, onde o carteiro entomologista encontrou um canto para trabalhar, provido do material e dos meios indispensáveis: microscópios, coleções, drogas, biblioteca, sem falar no ambiente de compreensão e estmulo.

Para garantir ao carteiro a permanência no Instituto Osvaldo Cruz, desobrigado dos encargos comuns e estafantes de sua função, interveio, junto dos politicos, a bôa vontade de Artur Neiva.

Começou para o naturalista uma época extremamente fecunda em que lhe foi possivel dar forma escrita a muitas idéias e observações que acumulara em sua longa experiência.

Para Travassos, que é um grande animador, a descoberta de Ferreira d'Almeida constituia motivo de maior júbilo que tôda a lista das inumeras espécies, famílias e gêneros novos que êle próprio criara. Não se cansou de articular o grande e modesto cientista com outros valores nacionais, do Rio e dos Estados. Logo a Secretaria da Agricultura de S. Paulo tratou de aproveitá-lo, contratando-o para o Departamento de Zoologia.

Naturalista auxiliar, classe inicial

Não se desligara, porém, de seu cargo nos Correios e Telégrafos, em que ingressara por concurso e no qual poderia em breve aposentar-se. A situação em São Paulo, embora cientifica e materialmente agradavel, comportava dificuldades sérias: era um funcionario federal à disposição de um Estado, sujeito portanto a uma série de complicações burocráticas, susceptiveis de criar, a todo momento, desagradaveis embaraços; além disso, enquanto em São Paulo perdia tempo para efeito de aposentadoria no serviço federal... Tinha a vida repartida, portanto; no Rio, a casinha que construira no Encantado, com sacrificios inauditos, valendo-se até do expediente de vender certos exemplares de borboleta, muito procurados, por muito vistosos; em S. Paulo, a familia, os livros, as esperanças, tudo isso porém em sede incerta e sujeito aos caprichos da sorte...

Não se iludia Ferreira d'Almeida, acostumados às decepções. Fôra assim desde o começo. Voltaria ao Rio e aí continuaria sua vida duplice...

Voltou, na verdade. Mas os fados mudaram e ele não teve de regressar aos Correios. Sua avultada bagagem de cientista convenceria até o mais emperdenido dos burocratas. Transferiram-no, ex-oficio, para a carreira de naturalista-auxiliar, classe inicial, cooperando para isso a diretora do Museu, D. Heloisa A. Torres. É claro que, se apenas o bom-senso ou o sentimento de justiça houvessem de imperar na solução dos problemas administrativos, ele deveria ser classificado num dos postos mais altos da carreira de naturalista. Não era um grande naturalista? E durante toda uma existencia não respondera aos dois encargos, de carteiro e naturalista, no interesse de todos, e com sacrificio de tudo?

Mas há as leis e os regulamentos, que são escritos, em geral, por pessoas que não acreditam em historias como esta. E é dentro dessas leis e desses regulamentos que os agentes da administração têm de mover-se. Não os culpemos. No caso, fizeram o máximo que lhes era permitido. Poderiam ter respondido, ao carteiro-entomologista, uma frase semelhante à que liquidara Lavoisier: a Republica não precisa de entomologistas!

A modéstia do sábio

Naturalista auxiliar do Museu Nacional, abria-se-lhe agora a porta a que antigamente batera sem resposta. Transpunha-lhe o limiar como qualquer noviço, ele que encanecera no estudo das borboletas. Mas estava feliz. A modéstia dos que muito sabem, a modéstia que levara o grande João Ribeiro a chamar de "notas de um estudante" um dos livros de sua serena velhice, fazia-o sentir-se igual ao mais inexperiente dos noviços.

Agora, era prosseguir. E Ferreira d'Almeida prosseguiu e teria ficado eternamente esquecido do público se uma louvavel iniciativa da Sociedade de Entomologia não repercutisse, com certo brilho, na imprensa diaria.

Resolvera a Sociedade Brasileira de Entomologia comemorar de maneira condigna o 30.º aniversario de atividades entomológicas do ex-carteiro, que conta agora com um acervo de 80 publicações originais, cujo valor já era, em 1930, consagrado pelo grande Howard em sua Historia da Entomologia Aplicada.

Homenagens merecidas

No dia aprazado lá se encontraram os entomologistas paulistas e alguns naturalistas do Rio, entre eles Lauro Travassos e Cesar Pinto, trabalhadores de Manguinhos que orientaram dezenas de novos parasitologistas. Aclamando-o socio honorario, a Sociedade entregou a Ferreira d'Almeida um livro jubilar, para o qual concorreram, com o resultado de seus estudos originais, numerosos cientistas patricios.

Fala-se muito, em nossos circulos doutos, de ciencia pura. Em torno desse expressão degladiam-se as paixões, querendo uns a ciencia aplicada, diretamente dirigida para as necessidades imediatas da vida, e venerando outros a ciencia que chamam de pura, desprendida de toda idéia utilitaria.

Ociosa discussão, que nada resolve nem melhora os homens ou sua ciencia. Parecem essencial, isto, sim distinguir como ciencia pura aquela que, visando a qualquer objetivo, utilitario ou não, tem a animá-la uma pureza de sentimentos e propositos como a que levou Ferreira d'Almeida a viver a dupla vida de carteiro e entomologista e a servir, durante trinta anos a entomologia, em meio das maiores incompreensões, e acumulando desalentos.

História simples

E este homem extraordinario, de quem o reporter conseguiu a custo as informações que serviram de base para esta reportagem, despedindo-se do jornalista, teve as seguintes palavras:

— Minha historia é uma historia simples, tão simples quanto a vida que levo eu, minha mulher, meus filhos.

ALIANÇA DA FRANÇA COM A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª página)

que restam apenas "alguns ajustes", que se acham em vias de conclusão.

A revelação de Bevin provocou aplausos imediatos da bancada conservadora, em nome da qual falou o ex-ministro do Exterior, Anthony Eden.

Bevin fêz a sua inesperada declaração pouco antes de serem suspensos os trabalhos da Câmara, neste fim de semana, e disse que o texto do tratado será apresentado o mais cedo possível. "Estou convencido de que a Câmara partilhará a grande satisfação do govêrno de Sua Magestade com os resultados bem sucedidos dessas negociações e que saudará calorosamente a reafirmação dos estreitos laços de amizade entre êste país e a França". Seguiram-se grandes aplausos.

O ministro não revelou os termos do tratado, nem a sua duração, que Paris propôs fôsse de 50 anos, ao invés de 20, conforme as sugestões originais.

Os trabalhos para a conclusão da aliança foram aparentemente apressados a fim de que Bevin e o ministro do Exterior francês Georges Bidault, possam assiná-la antes de partirem para a reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, na capital soviética, onde Bevin conduzirá conversações sôbre a revisão do tratado entre a Grã-Bretanha e a URSS.

Além da cooperação geral militar e econômica, a aliança anglo-francesa envolve cláusulas que solucionarão as questões petroliferas entre os dois paises no Oriente Médio, conforme se crê. A França apresentou há dias um protesto à Grã-Bretanha em que dizia que os acôrdos ultimados entre companhias inglesas e americanas ignoraram os legitimos interêsses franceses naquela área.

Disposições principais

PARIS, 28 (A.F.P.) — São as seguintes disposições principais do Tratado de Aliança Franco-Britânico.

1.º) a França e a Grã-Bretanha se comprometem a tomar, de comum acôrdo, as medidas que possam ser necessárias, se a Alemanha adotar uma política de agressão ou tomar iniciativa que possa ameaçar a segurança de um dos dois países;

2.º) se a França ou a Grã-Bretanha se virem, novamente, empenhadas em hostilidades com a Alemanha, a outra parte imediatamente lhe dará todo seu apôio militar, quer hostilidades provenham de agressão armada da Alemanha, quer em motivo de ação decidida em comum ou na aplicação de medidas prescritas pelo Conselho de Segurança da O.N.U.;

3.º) a França e a Grã-Bretanha se consultarão para tomarem tôdas as medidas necessárias no caso da Alemanha faltar às obrigações que lhe foram ou vierem a ser impostas;

4.º) a França e a Grã-Bretanha se consultarão sôbre tôdas as questões econômicas de seu interêsse;

Fora dessas cláusulas principais existem várias estipulações determinando que a ação empreendida pela França e pela Grã-Bretanha, em virtude do Tratado, será constantemente mantida em harmonia com as obrigações decorrentes da Carta das Nações Unidas, e há também, por fim, certos pontos de detalhe, cuja redação não está anda terminada.

Aplausos calorosos da Assembléia francesa

PARIS, 28 (A.F.P.) — Como seu colega britânico, Bevin, em Londres, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, comunicou, hoje, à Assembléia Nacional, nesta capital, que o Tratado de Aliança entre a França e a Inglaterra foi concluidi e será assinado terça-feira próima, em Dunquerque.

A Assembléia aplaudiu calorosamente a comunicação, e o presidente Herriot felicitou o ministro e elogiou o povo britânico.

Comício sôbre o momento espanhol

No Campo do Russel deverá realizar-se no próximo dia 6 uma comicio que tem por lema "Liberdade para a Espanha". Dentre os oradores figuram o deputado José Augusto, vereadores Aparicio Torely, Eduardo Bartlet James e Joaquim José do Rego, o jornalista Victor do Espirito Santo, o advogado Diana de Brito e o professor Castro Rabello. O comicio é patrocinado pela "Associação dos Amigos do Povo Espanhol" e pelos jornalistas J. A. de Matos Pimenta, Emil Fadrat, Aparicio Torely, Rubem Braga, Francisco Barbosa, Osorio Borba, Victor do Espirito Santo, Odilon Jucá, Rafael Correia de Oliveira, Amorim Parga e Benjamin Soares Cabejo.

TRAGEDIA EM NITEROI

Suicidou-se o marido e a espôsa foi vitimada por uma síncope cardíaca

Já ao encerrarmos os trabalhos de nossa presente edição, fomos informados que, em Niterói, na jurisdição do 5.º Distrito, desenrolara-se autêntica tragédia.

SUICIDOU-SE

Diligenciamos colher detalhes sôbre o fato, entretanto, devido às péssimas condições atmosféricas, as comunicações para a vizinha capital se apresentavam impraticáveis.

Conseguimos, num "tour de force" saber que, um chefe de numerosa família suicidou-se. O gesto desesperado do homem provocou tal abalo em sua esposa, que a pobre senhora, acometida de uma síncope, tombou morta, sôbre o cadáver do seu esposo.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Este, com rajadas frescas.

Máxima: 26,8.

Mínima: 22,2.

Pagamentos

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes fôlhas tabeladas no 5.º dia útil:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:
(Diaristas)

Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Comissão Nacional do Gasogênio.
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.
Serviço Florestal.
Serviço de Informação Agricola.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Divisão do Material.
Divisão do Pessoal.
Serviço do Almoxarifado Oficinas do Jardim Botânico.
Seção de Silvicultura.
Serviço de Estatística da Produção.
Instituto de Fermentação.
Instituto de Química Agrícola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Dretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Obras.
Seção de Tecnologia de Produtos Florestais.
Jardim Botânico.
Serviço de Proteção aos Indios.
Superintendência do Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Escola Nacional de Engenharia.
Inspetoria do Ensino Secundário.
Faculdade Nacional de Direito.
Museu Imperial.
Preventório Paulo Cândido.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
(Diaristas)

Escola Agrícola Artur Bernardes.
Juizo de Menores.
Arquivo Nacional.
Depósito Público.
Tribunal de Apelação.
Penitenciária Central.
Presídio do Distrito Federal.
Serviço de Assistencia aos Menores.
Instituto Profissional 15 de Novembro.
Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:
(Aposentados)

Fôlha		Guichet
4.501	A	113
4.502	A	114
4.503	B — E	115
4.504	E — H	116
4.505	H — J	117
4.506	J	118
4.507	J — M	119
4.508	M — R	120
4.509	R — Z	121
4.510	A — Z	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licínio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; VIGÁRIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

Mais de três mil pessoas trepadas nas árvores

WEST PALM BEACH, (Flórida) 28, (A. P.) — O Exército enviou uma esquadrilha de socorro de 4 hidroplanos à cidade de Trinidad, no norte da Bolivia, onde mais de 3.000 pessoas — segundo as noticias encontram-se trepadas em árvores e telhados, num perigo iminente de perecerem afogadas nas águas da inundação.

Por ordem de Washington, a 5.ª Esquadrilha de Socorro de Emergência, sob o comando do capitão B. York, levantou vôo. Quatro hidroplanos "Catalina", capazes de descerem nas águas de enchentes, formam a esquadrilha.

A palavra de Washington foi Trinidad, cidade de 8.000 habitantes, na confluência de dois rios, acha-se completamente sob as águas, e a maioria de seus habitantes se vê encurralada.

A esquadrilha desceu em Balboa, Zona do Canal, a fim de reabastecer-se e receber novas ordens antes de prosseguir para a Bolivia.

AS LAVAS DO VULCÃO CONTINUAM AVANÇANDO SOBRE ALDEIAS

FLORESTAS E VINHEDOS DESTRUÍDOS PELA ERUPÇÃO — DO ETNA —

PALERMO, 28 (A. P.) — Ameaçando aldeias, as lavas do vulcão Etna continuam avançando hoje, pelo quarto dia consecutivo, destruindo florestas e vinhedos.

As lavas — até agora mais ou menos canalizadas nos valos abertos durante a erupção de .. 1929 — alcançaram Cisterna di Gol'abasso, aldeia a 3 km. de Passo Pisciano.

Passo Pisciano — ameaçada durante 3 dias — parece definitivamente fora de perigo, uma vez que as lavas se desviaram de sua direção.

Despachos de Giarre para o "Lunità", de Roma, dizem que foram abertas novas crateras na zona norte do Etna, perto do monte Frumento, resultando disso um aumento de lavas. Acrescentam os despachos que se esperam mais informações sôbre a direção das lavas que saem das novas crateras, a fim de se observadores se aproximem das çam um povoado naquela área.

A Ansa informou de Passo Pisciano que a violenta tempestade de vento impede que os observadores se aproximem das rupturas do Etna.

O professor Cumin, da Universidade de Catânia, que está acompanhando o progresso da erupção, disse que a largura da corrente de lavas, que era ontem à noite de 100 metros, chegou hoje a cerca de 300 metros. A corrente de lavas se dividiu em três e começou a entrar na zona de Solfara di Passo Chiance.

CONFLITO ENTRE MONARQUISTAS E FALANGISTAS, EM MADRID

MADRID, 28 — (A.P.) — Depois das exequias celebradas em sufragio do falecido Rei D. Afonso XIII, registaram-se serios conflitos entre falangistas e monarquistas, obrigando a policia a interferir, depois de uma hora de desordens.

Enquanto uns erguiam "vivas" ao Rei e bradavam "abaixo Franco", outros davam vivas a Franco e Morras o Rei.

Assim que se originaram os conflitos, mais de cem policiais armados chegaram ao local, e conseguiram restabelecer a ordem, sem terem tido necessidade de usar suas armas.

Tambem entre os participantes não houve trocas de tiros, limitando-se tudo a lutas corporais, algumas bem violentas, nas quais as principais armas usadas foram os punhos dos litigantes.

As cenas principais dos conflitos foram as imediações do edificio das côrtes e a séde da "Falange", na Gran Via.

Ao contrario do que aconteceu em anos anteriores, as celebrações funebres por Affonso XIII foram amplamente anunciadas em meia-pagina do jornal "A.B.C." — de tendencias monarquicas — o qual ainda publicou um editorial sobre o acontecimento e em honra do falecido Monarca.

HOMENAGEADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO — Parte das comemorações do segundo aniversário do grande feito das armas brasileiras em Monte Castelo, realizou-se ontem, à noite, no "Night and Day", uma expressiva homenagem ao general Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, autor da façanha que consolidou o prestigio das armas pátrias. Constou a homenagem de um jantar oferecido pelos companheiros de armas daquele cabo de guerra, a que estiveram presentes o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior, general Zenobio da Costa e outras altas patentes militares. O cliché acima fixa um aspecto da homenagem, um grupo feito após o jantar.

HOMICIDIO, LATROCINIO E CONSTITUIÇÃO

O crime de Raul do Rosário, matador de "Gus" Brown — Em novo caso da espécie o Juiz Souza Neto, suscita conflito negativo de jurisdição

Com o advento da Constituição de 18 de setembro, sofreu, como era natural, a estrutura do país, em todos os setores profundas remodelações.

Assim, no que se refere à Justiça, problemas de ordem técnico-prática foram levantados, debatendo-se os assuntos na Constituinte Nacional e, atualmente, no Senado Federal.

A figura de crimes, como de latrocinio, por fôrça da nova Carta Magna, vêm provocando situações curiosas, como, no "caso Gus Brown". A autoridade policial, concluindo o inquérito, solicitou a prisão preventiva de um homicida. A Justiça entendeu, em face da lei, que, se tratava de latrocinio.

SUSCITADO O CONFLITO

Novos casos da espécie aparecem diariamente. Agora mesmo, com data de ontem, o juiz substituto do Tribunal do Juri, Joaquim de Souza Neto mandou publicar no "Diário da Justiça", a integra do seu despacho, do qual extraímos os seguintes trechos:

"A autoridade policial localizou o delito no artigo 157 (roubo), parágrafo 3.º (lesão grave ou morte da vitima), do Código Penal e o dr. titular (da 14.ª Vara) e o representante do ministério público aceitaram a classificação".

E no seu longo parecer, o juiz Joaquim de Souza Neto, acrescenta:

"A Constituição vigente diz, no artigo 141, parágrafo 28, que são da competência obrigatória do Tribunal do Juri os "crimes dolosos contra a vida".

. . . .

"Resta indagar se o latrocinio, como o entende a douta 14.ª Vara, é da competência do Juri, em face da atual carta constitucional".

Depois de uma série de considerações doutrinárias, o magistrado critica as opiniões emitidas sôbre a figura delituosa do homicidio, o crime contra a vida e o atentado à propriedade, tendo como consequência a morte e finaliza:

"Concluindo, como, em verdade, concluo, pela incompetência do tribunal popular, para julgar, em face da Constituição vigente, o crime de latrocinio, suscito conflito negativo de jurisdição, encaminhando-se os presentes autos ao Egregio Tribunal de Justiça, que, com sua sabedoria e autoridade, decidirá pela competência desta 1.ª Vara ou pela da douta 14.ª Vara.

Publique-se, na integra, no "Diário da Justiça".

Dêsse modo, duma vez por tôdas, a competência para julgar os crimes de morte, homicidio doloso ou latrocinio, ficará, em definitivo, decidida, evitando-se a concessão de "habeas-corpus", como o impetrado em favor de Raul do Rosário e que tanta celeuma levantou.

A LUTA CIVIL NA CHINA

Nacionalistas e comunistas combatem nos subúrbios de Chang-Chung

NANKIN, 28 (U.P.) — Segundo despachos da imprensa chinesa, a ofensiva em grande escala de 250.000 comunistas na Manchúria levou essas fôrças até 12 quilômetros de distância de Chang-Chung, forçando o exército nacionalista a abandonar o aeródromo de Chang-Chung e evacuar as familias do pessoal do govêrno. Não obstante, pessoas bem informadas de Shanghai dizem que a suposta ofensiva foi inventada pelos nacionalistas e constitui um exagero das operações dos comunistas que somente contam com menos de 20.000 homens ao sul do rio Sungari, e predizer que a pretensa ofensiva será explorada na semana entrante como "grande vitória" nacionalista.

Despachos de Mukden dizem que prosseguem os combates nos subúrbios de Kirin e Chang-Chung e que a batalha de Kilin, onde o govêrnador Liang Hua Shen disse ter tomado conta da defesa da cidade, chegou a um "ponto decisivo". Disse que Liang declarou aos jornalistas que a cidade resistiria sem reforços pelo menos durante quinze dias.

Segundo a imprensa nacionalista, os "vermelhos" avançam sôbre Kirin, onde a situação é "critica". De acôrdo com a mesma fonte, os comunistas lançaram um triplice ataque contra Chang-Chung onde as fôrças do govêrno se viram obrigadas a ceder posições estratégicas nos subúrbios.

Os nacionalistas receberam apoio aéreo de Mukden com bons resultados.

A NOVA RESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

A Embaixada Britânica comunica que a residência do Embaixador da Grã-Bretanha nesta capital transferir-se para a Praia de Botafogo, 330, telefone — 26-1219.

Fuzileiros navais agredidos a bala e pau no "basfond" da Mangueira

Na noite de ontem, foram socorridos no Dispensário do Meier, os fuzileiros navais José Vieira Nunes, de 25 anos, solteiro e Aneteles Souto, de 21 anos, solteiro, residentes no Arsenal da Marinha.

Apresentava o primeiro, três ferimentos, sendo um no pé direito, outro na perna esquerda e ainda um outro na região glútea, produzidos por projetis de arma de fogo. Enquanto que o segundo, apresentava contusões e escoriações generalizadas, produzidas por pau.

Interrogados a respeito, declararam aos médicos que os atenderam que, momentos antes quando em companhia de mais três colegas, se encontravam no interior de um botequim da rua Visconde de Niteroi, foram bárbara e inopinadamente agredidos a bala e pau, por um grupo de malandros.

A policia do 19.º Distrito, registrou o fato, estando em diligências a respeito.

MAIS FERIDOS

Precisamente às 23 horas, davam entrada no Hospital do Pronto Socorro, os fuzileiros navais: Argemiro Ferreira, de 21 anos, solteiro, residente na Ilha dos Cobras, apresentando um ferimento transfixiante na coxa esquerda e João Fernandes de Araujo, de 21 anos, solteiro, residente na Ilha do Boqueirão, com um ferimento também transfixiante no joelho esquerdo.

Os fuzileiros, foram vitimas, também, de uma agressão à bala, por parte um grupo de malandros, na rua Visconde de Niterol.

Após terem recebidos os socorros necessários, foram removidos para o Hospital Central da Marinha.

"NÃO ME MATEM PELO AMÔR DE DEUS!"

Exclamou "Zé Muniz" ao ser capturado vivo, após cerrado tiroteio — Confessou o assassínio do Juiz Bulhões — Canta e dança no xadrez onde se encontra

O publico carioca, desde ontem, já foi cientificado, da prisão daquele que por varios dias, trouxe a população mineira tomada de verdadeiro pânico. "Zé Muniz" perigoso facinora, após evadir-se da Penitenciaria estadual, dirigiu-se para o bairro do Bonfim, onde assassinou friamente o juiz Eurico Bulhões Dutra de 76 anos de idade, que o condenara, aliás.

TERROR

Conseguindo armas, e fazendo-se acompanhar de outros celerados, inclusive o bandido conhecido por "Ciganinho" dirigiu-se para fora da capital, cometendo então uma serie de assaltos. O fato tornou-se tão alarmante, que toda a policia de Belo-Horizonte foi mobilizada na captura do bando, conseguindo realmente em feliz diligencia deter alguns deles. Todavia, o chefe e aliás o mais perigoso justamente "Zé Muniz", conseguiu sempre livrar-se do cerco policial, aumentando assim o terror que grassava tais as façanhas cometidas.

RECAPTURADO PELOS BOMBEIROS

Em nossa reportagem anterior, já adiantamos então que "Zé Muniz" havia sido preso. Perfeitamente instruidos seguiram no seu encalço varias turmas da Policia Militar, Civil e uma patrulha do Corpo de Bombeiros. Tendo conhecimento que se achava ele nas proximidades da Fazenda Aarão Reis, para lá se dirigiram os soldados desta ultima corporação dando rigorosa batida. A principio nada de util conseguiram travando tiroteio com os bandidos. Entretanto, seguindo pela margem de um rio, o Ribeirão da Onça ali existente, detrás de uma moita, notaram que alguem estava escondido.

Intimado o individuo, eis que surge, palido, tremendo de medo, "Zé Muniz" que antes de mais nada exclamou aflito:

— Não me matem pelo amor de Deus!

Cercado, pois aquilo poderia constituir um ardil, foi então capturado fazendo entrega de uma faca e um revolver já sem balas.

CONDUZIDO PARA A CADEIA

O comandante da patrulha fez conduzir o preso para a cadeia, e em meio do caminho conseguiu ouvi-lo. Barbado, demonstrando grande debilidade, disse "Zé Muniz" estar há três dias sem comer e iria fatalmente morrer de fome, pois sabendo estar sendo ativamente procurado, qualquer sua aparição o denunciaria fatalmente.

Em meio do caminho foi-lhe dado um pão de cinco cruzeiros, o qual foi devorado em poucos segundos pelo bandido. Ao chegar na capital, a policia recolheu-o ao xadrez.

ESTA' CONTENTE

"Zé Muniz", podemos dizer, é um fracasso. A reportagem deparou com um homem que só age quando sabe levar a melhor. Logo assim que viu ser dificil enfrentar a policia, não teve nenhum expediente senão o de sair de onde estava, mesmo acuado pela fome.

Após fazer uma refeição, mostrou-se bastante satisfeito, chegando a cantar, dansando às vezes. Explicou então o motivo ao jornalista:

— Você sabe eu vi a morte de "Ciganinho". Estava ele a uns cinquenta metros de mim. A "tiragem" o cercou. O homem levantou-se quando levou os "balaços". Não disse nem um ai. Ora, percebi ser a minha sorte identica. Assim tive, no momento em que se aproximaram os soldados, a impressão que seria o fim. Estou vivo. Finalmente consegui comer. Você não acha que tenho razão?

FOI A-TOA

Depois novamente interrogado, começa a falar um pouco de sua vida. Diz que em criança cometeu uma falta, sendo preso pela policia.

Depois — acrescenta — qualquer cousa que acontecia no lugar onde morava, era eu o primeiro a ser preso. Verifiquei, então, não ser vantagem ser direito.

— Afinal, indagamos, por que você matou o juiz?

— Ora, foi à-toa!

Parecendo por segundos ter refletido um pouco do que de grave havia acabado de pronunciar, adiantou então:

— Ele me condenou, você sabe...

PORQUE SE ENTREGOU

— Já que você matou um velho, porque não teve coragem de enfrentar a policia?

— Qual o que! Eu lá sou bobo de enfrentar a "tiragem"... Sabia que eles estavam armados de fuzis e metralhadoras e a cousa não é "sopa", não. Tratei por isso de resguardar esse corpo que é o único que tenho...

TELEGRAMA DO SR. BERRETA AO PRESIDENTE DUTRA

O Sr. General Eurico Gaspar Dutra recebera do presidente eleito do Uruguai don Tomás Berreta, o seguinte telegrama:

"De regresso à Patria desejo chegar a Vossas Excelencias meu profundo agradecimento pelas excepcionais demonstrações de simpatia e carinho para com o Uruguai e a minha pessoa. Formulo votos pela prosperidade do Brasil e pela felicidade pessoal dos diletos amigos. Apraz-me expressar-lhe que a imprensa de Montevidéu aplaude sua decisão relativa à ponte Guaraim e à rodovia Aceguá-Bagé. Cordialmente, Tomás Berreta".

NOVAS LISTAS DE MEMBROS DO PARTIDO DE HITLER

Descobertos os nomes de mais 42.000 nazistas que atuavam fora da Alemanha — Um acréscimo de 1.057 relativamente ao Brasil — Dados oficiais norte-americanos

WASHINGTON, 28 (U.P.) — (Por Charles Engelike) — Harley Kilgore, presidente do sub-comité de Mobilização de Guerra do Senado, deu a conhecer uma nova lista de membros do Partido Nacional Socialista que operavam fora da Alemanha. A relação tem o nome de umas 42.000 pessoas que propagavam as teorias de Hitler em países estrangeiros.

A nova lista, que foi emitida como sendo a terceira e quarta parte da lista geral, proporciona novos nomes e corrige outros incluidos na relação de agôsto último, abrange noventa e oito países e territórios e contém os nomes de afiliados e de pessoas que haviam solicitado afiliação ao Partido.

Há três nomes novos na relação, relativa à Argentina, 80 na da Bolivia, 1.057 na do Brasil, 202 na do Chile, 47 na da Colômbia, 28 na de Costa Rica, 12 na de Cuba, 3 na de S. Domingos, 27 na do Equador, 22 na de Guatemala, 9 na do Haiti, 14 na de Honduras, 25 na do México, 6 na de Nicaragua, 15 na do Panamá, 41 na do Paraguai, 38 na do Peru, 30 na do Uruguai, 39 na da Venezuela.

SENTENCIADOS À MORTE PELOS TRIBUNAIS DE FRANCO

MADRID 28 (R.) — Dois elementos acusados de comunistas foram sentenciados à morte, e dois outros à prisão perpétua, por terem participado de uma rebelião militar, durante o julgamento efetuado por uma Côrte Marcial em Alcalá de Henares.

Os quatro réus foram acusados de haver colocado uma bomba que danificou o edificio onde se acha instalado o Departamento de Imprensa e Propaganda em Madrid, há 18 meses, e de terem estado ligados a organizações de guerrilheiros.

Um dos acusados admitiu ter passado seis meses nas guerrilhas, e de ter obtido suprimentos em fazendas alegando, porém, que para isso não empregava a violência.

A S R Ã S

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A rã põe seus ovos na superficie das águas perto das quais vive. Cada um dêles é encerrado numa substância gelatinosa cuja superficie escorregadia o protege contra o apetite das aves e dos peixes, e ainda funciona como uma lente, aumentando a ação dos raios solares e, portanto, aquecendo o ovo. A principio o ovo é redondo, dividido em duas partes: uma zona branca e outra preta. Esta última é a futura rã, e a parte branca é o alimento de que a rã viverá enquanto não tiver boca. Menos de três semanas a partir do momento em que o ovo foi pôsto a flutuar, um pequeno animal, até certo ponto semelhante a um peixe, abandona o invólucro gelatinoso. Mas o jovem animal não possui boca nem sabe nadar. Para viver, adere por meio de uma ventosa a alguma planta aquática e se alimenta dos restos da parte branca do ovo, até que a boca apareça. E' então uma criatura exclusivamente aquática, equipada com guelras externas, necessárias à respiração. Dentro em pouco surge a boca, e o animal já pode nadar e nutrir-se, tirando seu alimento das inúmeras plantas da lagoa. Mas seu crescimento continua. Abrem-se no pescoço pequenas fendas, revelando-nos guelras internas. Agora, já o girino pode extrair o oxigênio da água absorvida pela boca, e por isso as guelras externas desaparecem. Ocorre então o que se pode considerar a mais interessante de tôdas as modificações: — as guelras internas são substituidas por pulmões. Nesta fase, o girino é visto muitas vezes subindo à superficie da lagoa a fim de respirar. A transformação das guelras em pulmões é o sinal para outra maravilhosa metamorfose: o animal aquático se torna um animal terrestre. Surgem os membros: primeiro, as pernas trazeiras, e logo depois as dianteiras.

A RODOVIA PONTA GROSSA-FOZ DO IGUAÇU

Uma exposição de motivos da Interventoria do Paraná

Tendo sido suspensos os trabalhos, pelo Ministério da Guerra, em virtude da transferência de verba para o Ministério da Viação, a rodovia de Ponta Grossa-Foz do Iguaçú, a Interventoria Federal do Estado do Paraná apresentou uma exposição de motivo ao Chefe do Govêrno sôbre o assunto.

Irregularidades num prédio de habitação coletiva

Os moradores no predio de habitação coletiva da rua Joaquim Silva n.º 4 apelam para as autoridades no sentido de impedirem as irregularidades que ali estão sendo praticadas. Assim é que a caixa da cozinha está quebrada há mais de quatro meses exalando máu cheiro. O cano da banheira comum se encontra entupido e, por isso, os inquilinos são constrangidos a lavar o rosto e louças no tanque. Já apelaram para o locador Sr. Cesário Alvarez, natural da Espanha, que recusou-se a receber as reclamações e ultimamente "como castigo" pelo descontentamento, passou a "controlar" a luz elétrica, só permitindo o seu uso entre 18.30 e 22 horas.

Sua esposa, Sra. Pastora Alvarez foi incumbida de "resolver" as reclamações e as respostas são as mesmas: "quem não estiver satisfeito, rua", pois já surgiram candidatos a pagar melhor pelos aposentos, e essa é a unica razão pelos abusos que ali estão sendo praticados.

Assalto contra os guerrilheiros gregos

Teve início em larga escala — Os representantes das Nações Unidas vão conferenciar com o lider esquerdista

ATENAS, 28 (U. P.) — Fontes militares anunciaram que teve inicio ontem um assalto em larga escala contra os guerrilheiros, nas montanhas perto de Vermion, onde até agora foram registradas 87 baixas dos esquerdistas e 26 entre as forças do governo.

As noticias dizem que os guerrilheiros perderam 30 homens em mortos e tiveram quarenta feridos, além de 17 prisioneiros, no passo que as forças governamentais tiveram tres mortos e 25 feridos. O mau tempo está impedindo a observação aerea.

As autoridades anunciaram cinco novos ataques dos esquerdistas em diferentes partes do país. Um trem foi destruido e outro metralhado.

ATIVIDADES DA COMISSÃO DA ONU

SALONICA, 28 (U. P.) — A Comissão de Investigação das Nações Unidas resolveu hoje enviar um grupo em viagem especial a um ponto desconhecido no territorio grego, para conferenciar com o lider esquerdista Markos Vafiades, recentemente nomeado general comandante do Exército Livre Democrático, de vinte mil homens.

Em sessão a portas fechadas, esta manhã, a Comissão decidiu enviar grupos para visitar localidades reconhecidas pelos quatro governos envolvidos. [illegible] visitarão prisões, campos de internamento e lugares onde se afirme tenham sido cometidas atrocidades por qualquer das partes em luta. Irão tambem a Yanitsa, a fim de examinar os casos de alguns condenados à morte.

O Governo grego, em carta formal, declarou que Vafiades é um criminoso que está sendo procurado por ataques e assassinios em varias localidades. A carta não foi um protesto, mas simplesmente chamou a atenção da Comissão para o fato de que o governo o considera proscrito. O secretariado da Comissão estabeleceu contato com o comandante das forças esquerdistas e marcarão data e lugar para o encontro.

O 3-27-44 matou

A VITIMA RESIDIA EM CRUZEIRO

Joaquim Dias, brasileiro, com 77 anos de idade, viuvo, residente em Cruzeiro no Estado de São Paulo, ontem, em frente ao Joquei Clube, na Avenida Rio Branco, foi colhido pelo automovel n.º 3-27-44. O fato aconteceu as 16 horas mais ou menos, sendo o septuagenário removido ao Hospital do Pronto Socoro, com fratura do cranio.

As 20 horas, o infeliz morreu. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AS "TRAPALHADAS" DO "PROFESSOR" ERNESTO

"Doutor em astrologia" e quiromante célebre entre os mais célebres — Detalhes sôbre as atividades do escroque ante-ontem prêso

Alto e de ombros atléticos, elegante no vestir, barba sempre escanhoada e um bigodinho ralo bem aparado pelos melhores figaros da cidade, tal é a figura de Ernesto Fischer Marins, um dos mais perigosos escroques de nossa Sebastianópolis. Respondeu por diversos delitos, mas quase sempre deles livrou-se, não sofrendo quaisquer penas, já que nos inquéritos contra ele instaurados, as testemunhas de acusação que poderiam ser arroladas nunca quizeram se ver envolvidas em casos tão escandalosos, tal a repercussão na sociedade. Agora, no entanto, a boa estrela do galã delinquente parece que deixou de brilhar, pois Ernesto está em "cana", preso em flagrante quando praticava mais uma de suas habituais "trapalhadas", procurando aliviar o alheio das cargas e sobrecargas. Foi ele, como aliás ontem noticiamos com a maior amplitude, "apanhado" quando atendia a um "cliente" em seu gabinete de quiromancia, instalado no predio da Praia do Flamengo, 100-A, prisão aliás efetuada pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões.

A sua "visita" à policia, antes dessa nova e recente prisão, fora feita há poucos meses, quando vitimas quase todas mocinhas casadoiras, procuraram as autoridades a fim de oferecer queixa contra aquele que as enganara, prometendo casamento para usufruir lucros fabulosos, concessões em dinheiro e joias dadas pelas "noivas" ludibriadas ou pelos futuros sogros. Bem apessoado cheirando a agua de colonia estrangeira, trajando ternos vistosos, foi facil ao charlatão conseguir recursos em dinheiro e joias para os "esponsais," atraindo jovens incautas que se deixavam levar pela "cultura" e pela "pinta" do escroque. Mas chamado "às falas", foi Ernesto obrigado a cessar suas atividades, entregando-se durante longo tempo, a tarefa de organizar outro meio de negocio. Um impresso que lhe caiu nas mãos, anunciando trabalhados de quiromancia, facilitou-lhe a empresa e ei-lo transformado, de uma hora para outra em "professor" Ernesto.

ASTRÓLOGO E QUIROMANTE

Madou logo fazer uns impressos, anunciando-se como doutor em astrologia, quiromante célebre entre os mais célebres, capaz de dizer segredos, predizer o futuro, lidos com rapidez na palma da mão. Vestindo ternos elegantes, chapéus coloridos, facil se tornou ao "professor", apanhar os "otarios" que acorriam numerosos ao seu gabinete situado na Praia do Flamengo. Foi preso entretanto, mas suas atividades estão sendo agora conhecidas, através de relato de suas vitimas. Uma delas, aliás, cujo nome omitimos, por se tratar de figura bastante conceituada em nosso mundo social, ontem informou-nos que fôra lesada em mais de dez mil cruzeiros. Conhecera o "professor" não só quando o mesmo morava na Avenida Copacabana, 166, apartamento 41, como na rua Barbosa Lima, 31, apt. 702, em quartos luxuosos onde numerosas bolas de cristal existiam. Era sua "cliente" semanal e notava intimamente que Ernesto estava decaindo, pois passou a morar num cubículo da Avenida Copacabana, 867, 8.º andar, e depois num outro quarto humilde da rua Paulo de Frontin, 91, sob bem perto da Delegacia de Costumes. Na rua Santo Amaro 20, 4.º andar, apartamento 53, tinha tambem o escroque um consultorio, onde recebia clientes. As consultas variavam, mas em media valiam "com cruzes".

DINHEIRO PARA PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Nossa informante declarou-nos que cerca de dez mil cruzeiros lhe tirara o "sabido". Fora consultar Ernesto sôbre [illegible] tanta cousa boa que o trabalho prosseguira. Declarava-se [illegible] do pai de duas filhas que se achavam internadas num colegio, mas vivia maritalmente com uma mulher de nome Regina. Dizia-se orientador, tais os seus trabalhos, de pessoas de nossa alta sociedade, cujos nomes eram anotados num caderninho. Contava mesmo que não interessava que os "clientes" empenhassem joias, pois para os "trabalhinhos", dinheiro era necessario. De uma vez conseguiu arrancar uma lâmpada "astrologica", necessaria a solidificar futuros e distribuia horóscopos a razão de cem cruzeiros. Ernesto tinha tambem a mania do hipinotismo e parece que com isso conseguiu tirar de espiritos mais fracos, grossas quantias que gastava nas farras, onde mulheres louras e morenas existiam.

Ernesto está agora na "sombra", à espera do "habeas-corpus" que infelizmente não virá. Medita, entretanto e concerta planos talvez para quando sair da prisão pô-los em prática. Naturalmente será um negocio mais seguro e de maior rendimento.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na próxima 2.ª feira, dia 3 de março, a Cruzada Nacional de Educação reabrirá suas escolas, localizadas no Distrito Federal, para a seguinte previsão de matriculas a confirmar — 1223; vagas para novos alunos — 478. A matrícula, tanto para menores como para adultos, é absolutamente gratuita.

Na escola primária para adultos (noturna), localizada no edificio do SAPS, à Praça da Bandeira, deverão confirmar matrícula 202 alunos, havendo 59 vagas para alunos novos.

A previsão de matriculas para alunos do Art.º 91 é de 80, dependendo o número de vagas do resultado das provas a que ainda estão sendo submetidos os alunos (2.ª época).

O MAIOR INCENDIO VERIFICADO EM LISBOA NOS ULTIMOS 30 ANOS

DESTRUÍDO PELO FOGO O PRINCIPAL MOINHO DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (A.P.) — Um grande incendio destruiu o maior moinho de trigo de Portugal, pertencente à "Companhia Industrial de Portugal e Colonias".

Os bombeiros que combateram o fogo procuraram, antes de tudo, isolar os armazens onde se acumulavam as sacas de farinha de trigo, já moidas, o que conseguiram com prejuizos pequenos. Se esse deposito fosse destruido, Lisboa ficaria sem pão por mais de uma semana.

Mesmo assim, haverá um novo racionamento de pão, em consequencia dos prejuizos sofridos, ainda por algumas semanas.

O incendio, segundo os entendidos, foi o maior verificado em Lisboa, nestes ultimos trinta anos.

Cerca de mil trabalhadores ficarão paralisados.

TRUMAN PARTIRA' DOMINGO PARA O MÉXICO

WASHINGTON, 28 (INS) — O presidente Truman partirá de Washington em seu avião especial às 8 da manhã de domingo, hora de Nova York, para sua visita oficial ao México. Kansas

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Gradualmente, o girino se transforma numa rã. E' uma metamorfose que durante algum tempo o deixa incapaz de se nutrir com alimentos exteriores. Por isso, êle absorve o próprio rabo, que fica cada vez menor.

22 — As pernas se desenvolvem. O rabo desapareceu. As guelras já foram substituidas. As fendas se fecharam. Completou-se a maravilhosa transformação.

23 — Com um só impulso de suas poderosas pernas trazeiras, uma rã perfeita deixa as águas que foram seu lar durante o curto periodo de seu estranho desenvolvimento.

24 — Havendo-se tornado capaz de respirar o ar, a rã dirige-se para a terra à procura de [illegible]

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

UM CASO CONCRETO DE PLANEJAMENTO

SOCIALIZAÇÃO e planejamento não são propriamente termos correlatos. Não pode haver socialismo sem planos, mas a recíproca não é verdadeira, porque a racionalização da economia é perfeitamente compatível com o sistema de exploração industrial chamado "capitalismo". Nos seus primórdios, o capitalismo desenvolveu indisciplinadamente poderosas virtualidades de expansão social; em consequência avultaram os erros, grandes erros, que constituíram o melhor do material usado pelo socialismo na sua crítica negadora. Entretanto, os princípios da organização científica do trabalho (Taylor, Fayol), nascidos no interior da cidadela do capitalismo, não só revelaram os desperdícios dos processos de produção até então em voga, mas ainda ensinaram métodos mais racionais e pois mais eficientes para obter o rendimento do trabalho. A esta segunda fase, denominada do capitalismo científico, é que devemos opor os modernos métodos socialistas de exploração industrial. E dentro dela poderemos situar sem dificuldade o sistema de aplicação de planos.

No Brasil, a imprevidência, infelizmente, tem sido a regra, já houve até quem visse nesse aspecto do nosso caráter nacional, sobrevivências psíquicas da natureza afro-índia. O fato é que ela existe e deve ser combatida. E um dos recursos mais aconselháveis para reduzir tal tendência é o estudo de planos econômicos de largo alcance. Não esqueçamos, porém, que êsse sistema tem os seus inconvenientes. Em primeiro lugar, o plano deve ser concebido com lucidez e competência. O mau plano é pior do que a indisciplina econômica. Depois, a sua aplicação exige honestidade, precisão e maleabilidade. Atentemos nos exemplo que nos vêm dos países que planificaram a sua economia. Frequentemente o plano não pode ser integralmente realizado. Quando começa a falhar, os responsáveis pela fiscalização preferem atribuir os fracassos aos encarregados da execução, acusados de negligentes ou desonestos. De isto os prejuízos remotos, que entram na contabilidade do Estado e não em nossas contas particulares, não são de molde a impressionar os funcionários públicos, tentados em qualquer parte do mundo, pelo formalismo burocrático. Fácil é, portanto, arguir de desídia uma autoridade qualquer, quando a realidade econômica não corresponder aos projetos mirabolantes, senão demagógicos, dos seus satisfeitos idealizadores. Notemos também que o plano provoca o racionamento e êste desperta ainda maior necessidade do produto. Conseguir ultrapassar a quota, ou ração, torna-se, por conseguinte, um desejo generalizado, que só logram realizar constantemente os funcionários encarregados da distribuição. Eis aí o fator desonestidade corrompendo também o rendimento ideal do plano. Êsses defeitos podem, entretanto, ser atenuados ou, mais que isso, corrigidos. E o essencial é fazer o divórcio entre o plano e o socialismo. Este último regime exige o contrôle de "todos" os meios de produção por parte do Estado. E isto significa a derrocada econômica do homem, plano inclinado fatal para a sua demissão completa. O socialismo, como se sabe, suprime a liberdade humana e, em seu lugar, institui um quarto poder, o poder burocrático. O abandono do sistema socialista, imposto pelo bom senso e pela experiência, não implica, absolutamente, o abandono do sistema de planos; apenas êste deve ser parcial e não total. Dentro da nossa própria casa temos um exemplo: o aproveitamento do vale do São Francisco, ou, mais para trás, as obras da Baixada Fluminense.

O aproveitamento do Vale do São Francisco, obrigação constitucional imposta aos brasileiros, é o melhor exemplo de planificação econômica sem desrespeito às normas democráticas. O Brasil, país de grande extensão territorial, de população rarefeita e de grandes obstáculos naturais por vencer, precisa muito da iniciativa governamental, sempre que se tratar de grandes realizações econômicas vitais para o progresso de nossa terra. O aproveitamento do Vale do São Francisco trará, sem dúvida, incalculáveis benefícios: o abastecimento em larga escala de tôda uma zona ainda deficiente em regime alimentar, como, aliás, quase todo o interior do país; a maior aproximação entre o Norte e o Centro do Brasil, através de rodovias ou ferrovias; o povoamento e o desenvolvimento de uma das regiões brasileiras potencialmente mais ricas.

O atual Govêrno da República tem, pois, diante de si um vasto programa de realizações. Começou bem, porquanto, no setor jurídico-político, como já se tem observado com justiça, reintegrou o país, com serena energia, no caminho da ordem e do direito. Na esfera propriamente econômica, por fim, cabe-lhe reparar os erros do passado e estimular o desenvolvimento agrícola e industrial do país. Se conseguir levar a bom têrmo o sedutor plano de aproveitamento do Vale do São Francisco, terá no saldo credor de sua administração um capital de realização patriótica tão elevado como dificilmente se poderá encontrar outro nas páginas de nossa História e quiçá do próprio mundo.

A distribuição de encargos e meios na Federação

O NOVO GOVERNADOR fluminense, em suas primeiras declarações a respeito de seu programa de administração teve a sinceridade de referir-se ao que pode ser considerado um dos mais complexos problemas que os dispositivos da Constituição de 18 de setembro vieram pôr em equação: a contradição entre os crescentes encargos cometidos ao Estado — e acrescentamos nós, à União — e a tendência para despojar o Estado e a União dos meios financeiros necessários à satisfação de tais encargos. Assim é que, por exemplo à União foi retirada parte da arrecadação do impôsto de renda, que ela deve entregar aos Municípios; quanto aos Estados, viram reduzido de dez para cinco por cento o limite do impôsto sôbre a exportação ao mesmo tempo que perderam para os Municípios o de indústrias e profissões. Isto sem mencionar várias outras restrições à capacidade tributária, que fatalmente representarão um pesado desfalque nas fontes de receita tradicionais. De modo geral, podemos afirmar que presidiu a essas modificações do sistema o intuito de melhorar a situação financeira dos Municípios libertando-os do que a muitos tem parecido uma condenável influência dos poderes de centralização política.

Reconhecemos o que existe de bons propósitos nesse movimento de recuperação municipal que foi um dos mais interessantes característicos da recente elaboração constitucional. Mas verificamos também que nem a União nem os Estados [illegible] dos na proporção da redução de suas fontes de receita de seus deveres quanto à promoção do desenvolvimento [illegible] ordem econômica como na cultural e na sanitária. Pelo contrário, viram êsses seus encargos [illegible] de maneira [illegible].

Em [illegible] tural [illegible] vigoroso [illegible] municipalismo [illegible] [illegible] a sôbra [illegible]

da tradição municipalista se acharia um conflito com a necessidade, criada pelo progresso, de encarar os problemas num plano que transcende o Município para abranger o Estado e a própria Federação. Há numerosos problemas, com efeito, que no passado eram tipicamente municipais mas que por obra da própria evolução das técnicas passaram a ser problemas estaduais ou nacionais. Os Municípios se tornaram mais próximos uns dos outros, suas fronteiras tendem cada vez mais a desaparecer, seus interêsses ligaram-se intimamente e entraram a reclamar soluções de conjunto que só podem ser dadas pelas entidades públicas de categoria superior. Os meios de efetivar estas soluções mais amplas foram, porém, retidos em poder dos Municípios. É possível que, nos primeiros tempos, os municípios em todo o Brasil sejam dominados por uma sensação de euforia, que fará um agradável contraste com o prolongado recesso da autonomia local. Mas é possível que, no fim de certo prazo, a solução municipalista, colocada no terreno da mera distribuição de rendas venha a criar um dramático impasse com o desaparecimento gradual dos meios técnicos do progresso aplicados aos Municípios.

Evitemos o contrôle da opinião pelo interêsse estrangeiro

EM todo êsse estranho e lamentável "caso" do Rio Grande do Norte que ora ocupa a atenção pública há um pormenor a que ainda não se deu o necessário relêvo. Através da áspera troca de acusações entre os partidos rivais, ficamos sabendo que um correspondente da "Associated Press" enviara ao Rio um telegrama de natureza política. Boa parte das discussões tem girado em tôrno dêsse despacho e da qualidade invocada pelo correspondente de [illegible] direitos de representante [illegible] política.

Ora, a "Associated" é uma [illegible] estrangeira, cuja atividade [illegible] deve limitar-se à [illegible] de notícias do [illegible] para o exterior e do exterior para o Brasil. Não nos [illegible] a "Associated" [illegible] para exercer, dentro do Brasil isto é, entre pontos diferentes do território nacional as suas atividades de agência noticiosa; nem essa autorização lhe poderia ser dada em face do que dispõe o art. 160 da Constituição.

Acreditamos que o livre acesso às fontes de informação, com tanta insistência pleiteado nas reuniões internacionais, não podem, sem grave dano para o entendimento entre as nações soberanas transformar-se no domínio dessas fontes pelas organizações estrangeiras, cuja natureza as torna eminentemente sensíveis à pressão de poderosos sistemas nacionais ou econômicos.

Por isso entendemos que a pequena indiscrição surgida no ruidoso debate eleitoral do Rio Grande do Norte deve servir de base a uma inteligente e cuidadosa investigação do abuso praticado pela "Associated" bem como as tendências que, através de organizações do mesmo gênero possam estar ganhando corpo no sentido de submeter a opinião brasileira ao contrôle do interêsse estrangeiro.

Nos 4 cantos do MUNDO

OUTRORA, o Hotel Adlon de Berlim era um dos palácios mais "chics" da Europa. Hoje apresenta-se sob um aspecto imprevisto, que quadra perfeitamente com o novo aspecto da Alemanha. À porta, em lugar das suntuosas "limousines" de outro tempo, vê-se chegar de bicicleta buliçosa jovem de impermeavel e "bonet" que recorda vagamente o da Infantaria britanica. Traz uma bolsa ao ombro.

É assim que se apresentam as elegantes do Quarto Reich. A de que falamos é uma delas: O Hotel Adlon só aceita clientela escolhida. Tanto mais rigorosamente escolhida, quanto é verdade do imenso caravançará de outrora só restarem vinte quartos. Se à porta ainda vigia o porteiro de uniforme de almirante, Augusto — Augusto Zeppelin, que exerce a função há 27 anos — a sala de recepção não passa de uma espécie de gaiola escura constituida por simples tabiques de tijolos.

Com efeito, só há por tôda a parte paredes desmateladas, enegrecidas pelas chamas. O que não foi destruido pelas bombas e obuzes, foi levado pelos gatunos. Êstes, com efeito, arrastaram tudo que era transportavel e até certas coisas que, à primeira vista, parecem de transporto incômodo, como cama e banheiras. Os quartos de luxo são atualmente mobiliados com objetos heteróclitos retirados dos quartos dos criados, onde provavelmente os gatunos pensavam não achar nada de interessante.

Mas um "groom" de uniforme soberbo acorre ao toque da campainha a receber ordens do cliente. Os garçons apresentam-se bem vestidos e há flores em tôdas as mesas, mas nos pratos não há senão duas batatas e, nos dias de festa, um pedaço de carne de conserva americana. É ainda regra os garçons e "maitres d'hotel" trazerem de suas casas algumas travessas e pratos para juntar às do hotel. No que diz respeito à cozinha, também o "chefe" e os auxiliares trazem de suas casas panelas e caçarolas. Se não se é obrigado a comer com os próprios dedos, nota-se no entanto o chefe de mêsa vigiar com olho cauteloso o garfo de que o freguês se serve. E no fim da refeição, se um cliente privilegiado tem um cigarro e pede lume, o "maitre d'hotel" ajoelha-se e introduz na braseira um pedação de papel com o qual acenderá sem cerimônia o raríssimo cigarro.

Quanto à única banheira que restou ao hotel, mudou de destino: lava-se a louça nela.

O hotel Adlon recebeu recentemente a visita de Mr. Adlon, Adlon junior. Mas êste estava de uniforme de correspondente de guerra americano, porque é cidadão americano. O que não o impediu de se deixar fotografar apertando a mão de Augusto, porteiro vitalicio.

Há tempos devia realizar-se no hotel um almoço oferecido à imprensa por ocasião da apresentação do filme "Os assassinos estão entre nós". Os jornalistas chegaram em caravanas, atraidos pelas perspectivas do "banquete". Mas à porta da sala de jantar foram recebidos pelo "maitre d'hotel", livido e com gestos de horrorizado. "Êles" vieram — disse êle. Todos compreenderam o signicado daquelas palavras e se entreolharam desolados. "Êles" carregaram até os pratos e as travessas — "esclareceu o "maitre d'hotel". O pronome "eles" designa, evidentemente, os gatunos, que continuam infestando os sub-solos e casas em ruinas da capital.

Se os jornalistas não comeram um bom almoço feito em sua homenagem, pelo menos terão assistido a exibição de um filme de atualidade: "Os assassinos estão entre nós".

A. F. P.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Em conferência o chefe do govêrno recebeu o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

CUIDADO COM AS ALEMÃS...

BERLIM, 28 (C. P.) — O general Joseph McNarney, governador militar americano, advertiu os soldados sob o seu comando que tenham cuidado com as frauleins fascinantes que se fazem passar como agentes do serviço de contra-espionagem, conforme se revelou hoje. Ordenando a prisão dos falsos agentes, McNarney tornou claro que o Exército não emprega mulheres no serviço de contra-espionagem.

A MORTE DO VERDE - AUREO UFANISMO

OSÓRIO NUNES

ORA, acontece que a gente vivia num país muito grande que a sabedoria dos portugueses convertera na melhor porção do Tratado de Tordesilhas. Até então, nada de mais, porque havia um imperador muito bondoso, que abraçava Victor Hugo em Paris e se dava ao luxo de convidar Wagner a esquecer as agruras da vida, sob o sol equatorial que curou D. João VI. Dois partidos, muito importantes e muito convencidos da pureza de seus programas, faziam uma força louco para reproduzir, na incerta e heterogênea América do Sul, os modelos de rigidez e elegância política do sistema parlamentar inglês. E era um esforço deveras louvavel porque, mal um deles caia no desagrado público, o imperador confiava o doloroso encargo de organizar o govêrno à mais indicada figura do partido oposto. Sem, de fato, nenhuma diferenciação ideológica, apenas um mais renitente no apêgo à tradição e outro vagamente ousado no combate aos "tories", o Partido Liberal e o Partido Conservador travavam as doces guerras do alecrim e da manjerona, ambos submissos e fidelíssimos ao trono, de onde Marco Aurélio, com a fisionomia impregnada da gravidade de sábio da Sorbonne, fazia jorrar as suaves vantagens dos baronatos, das comendas e dos empregos. Castro Alves, com o impulso e a inocência dos primeiros anos, cantara suas trovas contra a exploração dos escravos, mas todo mundo fizera ouvidos de mercador, inclusive os águias do Partido Liberal. Só mais tarde seria escutado. O Brasil era, de fato, um país essencialmente agrícola e conservava na fisionomia os aspecto bucólico das pastorais primitivas. Os servos iam ao trabalho, muito, comportados e prontos a soltar uma frase bíblica na primeira ocasião, as mulheres criavam os filhos seus e do senhor, os primogênitos ensinavam aos menores respeito ao direito da propriedade, os pobres pediam bençãos a Deus e todo mundo, tudo marchava para os aquinhoados na melhor das cadeirinhas e, apesar de rezando, piedosamente, pelos Santos Evangelhos, os donos das herdades continuavam a juntar ouro e sedas na terra, onde as traças róem e os ladrões minam e roubam. Estudar era um privilégio e sair doutor era coisa só para os eleitos entre o povo ignorante, sofrido, entorpecido. As elites tinham, por força, de refletir o estado de satisfação que lhes ia nalma. Mesmo na hora da chegada da República, pela mão amiga de Deodoro, os estudos científicos ainda não estavam regularmente instalados no Império. E, por um movimento natural de sucessão, as lantejoulas tinham de substituir o brilho da verdade natural, ainda muito guardada no sub-solo da pomposa ignorância ambiente. A aristocracia intelectual, por amôr aos brindes de fim de banquete e aos grandes discursos de salvação pública, arranjava logo um jeito de afastar o Brasil do abismo, entoando boas às nossas riquezas, dizendo do esplendor da nossa natureza, da beleza das nossas matas, da opulência do solo ubérrimo. A pequena burguesia intelectual, que começava a pôr as manguinhas de fóra, não querendo dar ranços de plebe nem se afastar das maratonas de helenicas atitudes dos fidalgos, seguia os modelos dominantes, seduzida pelo furor da moda avassalante e fagueira.

Era muito simples. De uma simplicidade comovente. Os letrados haviam tido a faculdade de nascer com um olho, no país dos cegos. Tateavam na verdade, mas a deslumbrante luz tropical tonteava os animazinhos, como mariposas. E eis os bicharocos, de óculos, sempre a caráter para um casamento ou uma cerimônia funebre, a dizerem as magnificências da terra. Era só aprender o que diziam os clássicos sôbre a Hélade, delirar um pouco com o Império Romano e a Renascença e, em muitos casos, dar tão profundo mergulho no passado que, ao voltar, cheio de teias de aranha e mais apto que Flaubert para escrever Salambô, o herói via ninfas em torno dos chafarizes da cidade, colocava faunos em cada recanto da floresta da Tijuca e achava reencarnações de Netuno em cada boto solto na baía. Depois, em termos do mais castiço acabamento, servia as viandas brasileiras, com todos êsses molhos ilustres, ao paladar erudito dos "gourmet" da palavra. Era uma boa coisa, não há dúvida. Mas os homens de olho só, aberto exclusivamente para o belo, não tinham noção de profundidade. Os estetas, os "últimos helenos", escreviam obras fantasiosas e de notável efeito de ourivesaria. O caixista via-se obrigado a esforços homéricos para atender a tôdas as requisições de ponto de exclamação. Não havia sido atingida, ainda, a serena indagação da dúvida científica. As investigações da pesquisadores autênticos, resumidas em cartapácios de onde fugiam os "artistas puros", não conseguiam sobrepôr-se ao brilho da demagogia, bela e inútil. Sinceros a seu modo, os menestréis da idade descuidada e feliz não sentiam nem viam os problemas marcharem sob seus pés. Se algum pensamento daí lhes acudisse, com certeza diriam: "Ora, isto não é tarefa para artistas; é mistér de govêrnos". Alguns quebravam a regra, mas a predominância da maioria era indiscutivel. As gerações de quarenta anos de República cresceram embaladas pelo doce sono no meio das matas verdes, entre aves coloridas, ao vento paradisíaco da primavera eterna, tendo aos pés tôdas as concentrações de riquezas fulvas. Assim, antes mesmo de existir com um nome, o verde-aureo-ufanismo já constituia uma realidade. Era um estado de espírito, que encontrou sua expressão mais alta no belo e bem intencionado cântico do Conde de Afonso Celso. Quando o filho do Visconde de Ouro Preto compôs o admirável hino à terra brasileira, estava cumprindo o papel mais alto do escritor, que é fixar, profundamente, o sentimento de sua época. Se todos pensavam daquele modo, por que Afonso Celso, perfeita expressão da aristocracia letrada, havia de pensar de modo diferente? Tirou do coração dos literatos, dos instruidos e dos semi-analfabetos as côres verde-amarelas e pendurou "Por que me ufano de meu país" na cabeça de todos os brasileiros. Foi uma consagração. Do que era e do que ia terminar. Sim, porque um dia acabaria.

E acabou. Como acontece sempre, no Brasil, uma pressão externa modificou o ritmo interno. Os barulhos da casa dos outros em polvorosa não nos puseram de sobreaviso. Mas aos primeiros abalos no muro comum, foi um Deus nos acuda. As paredes de papelão do "Guarani" cairam, o indianismo foi tomar um banho de piscina e a industrialização, ah! a grande industrialização! resolveu cintar o oceano Atlântico.

Inutilmente. O indianismo pegou uma gripe, as paredes de papelão foram trabalhar num circo em Madureira e a industrialização não encontrou jeito de murar o oceano Atlântico, esse lago málcriado e desobediente, que deveria pagar tarifas em dobro para dar às nossas costas. As abelhas de ouro deixaram azedar o mel na bôca dos oradores e foram fazer colméia noutra freguezia, os homens do govêrno tentaram, em vão, ocultar a verdade. Mas a gente não foi mais nessa conversa e tratou de vêr o que se passava, veio para rua, discutiu, brigou, falou, pelo jornal e pelas rádios. Até encontrar o fundo do sumidouro. E vêr o que era e o que não era verde-àureo-ufanismo. Dizer-se que "O verdadeiro sentido de brasilidade é a marcha para o Oeste", enquanto as populações do Oéste iam perdendo tôda possibilidade de vida docente — era verde-àureo-ufanismo. "A Amazonia deixará de ser um periodo da história da terra para se converter num capitulo da história da civilização", enquanto os Estados amazonicos viam aniquilados seus mais tradicionais pontos de radiação econômica — verde-àureo-ufanismo. "Está resolvido, no Brasil, o problema do auto-abastecimento de trigo" — verde-àureo-ufanismo. "O Brasil é um país essencialmente aeronáutico, porque aqui nasceu Santos-Dumont" — verde-àureo-ufanismo. Um destacado brasileiro reparte as árduas tarefas da Mobilização Econômica com os seus pendores de sertanista e vai mexer com os índios do mais remoto sertão brasileiro — verde-àureo-ufanismo. Pretende levar aos Kalapalos a grande civilização de que desfrutam os seus irmãos do litoral — verde-àureo-ufanismo. Vamos mostrar aos estrangeiros, sem hotel para hospedá-los, a beleza do carnaval carioca, grande festa do povo — verde-aureo-ufanismo. "O Brasil é o maior país da América em área continua", e "o que atesta maior índice de mortalidade infantil" — verde-àureo-ufanismo. "O samba conquistou os Estados Unidos para os brasileiros" — verde-àureo-ufanismo.

Saimos do engano dálma ledo e cego e, agora, é bem dificil repôr as massas no sossêgo antigo, antes de lhes dar conta da charada, com todos os matadores. O brasileiro dos dias que correm quer se ufanar, sim, mas de coisas positivas.

Acontece que o país em que a gente vive não é mais a terra farta onde canta o sabiá. Cantam outras aves, algumas do exótico e perturbador trinado. Tudo é diferente do prometido, do louvado. E a gente está sentindo que os mastodontes, apesar de todos os esforços de Couvier, não podem continuar a fazer reverências a Moisés. Que se deve virar o Brasil pelo avesso, para saber o que é que ele tem, e começar logo a aproveitá-lo. Ver o que presta e o que não presta, o que traz lucro, o que é duvidoso, o que pode dar jeito, de uma vez, nesta velha e triste apertura. Gostar do que fôr bom, melhorar o dificil e o que fôr máu de verdade fique para depois, a terra é muita e não pode ser tudo de uma vez. Que se deve apelar para a ciência, a mais exata possivel, a fim de ter laudo certo e saber o que está fazendo. E, então, com uma frieza de anatomista, reconhecer a morte biológica e ordenar a incineração do verde-àureo-ufanismo, e pensar em têrmos verdadeiramente masculinos.

Nota Científica

Pode-se "dissolver" o câncer?

SIM, DE ACÔRDO com uma recente comunicação do prof. Georgi Roskin e sua mulher, dra. Nini Klyueva da Universidade do Estado em Moscou. Anunciaram êles que, após numerosos estudos, chegaram a um preparado, a que deram o nome de KR (iniciais de Klyueva e Roskin), capaz de dissolver os tumores malignos. E' interessante assinalar que o processo de que lançaram mão os cientistas russos utiliza o Trypanosoma Cruzi, protozoário flagelado, assim denominado em homenagem ao cientista brasileiro Osvaldo Cruz e que é o agente causal da doença de Chagas, flagelo que assola certas populações rurais brasileiras.

A observação de que o câncer muitas vezes desaparece por interferência de doenças como a febre tifóide, a erisipela e outras doenças infecciosas, levou Roskin a fazer experiências com o trypanosoma. Escolhido o Trypanosoma Cruzi foi êle introduzido em um rato canceroso. Localizou-se num tumor, nele multiplicou-se e, por fim, devorou, praticamente tôdas as células malignas.

Foram feitas, posteriormente, numerosas experiências de confirmação. A dra. Klyueva relatou resultados obtidos em 13.000 ratos, salientando a sua estatística que, em cada grupo de 100 ratos, 85 tiveram completamente destruidas as células cancerosas por intermédio da cultura viva de tripanosomas. Entretanto, as experiências iniciais foram de certo modo negativas isto porque quando os ratos ficavam curados do câncer morriam da tripanosomiase. As experiências foram uteis, porem, porque facilitaram a Klyueva vencer tal dificuldade pela obtenção de um preparado proveniente dos trypanosomas. A fim de verificar se o Trypanosoma Cruzi era realmente especifico, foram feitas experiências com porquinhos da India inoculados com hipernefroma (um tumor das glândulas suprarrenais) e depois infectados com tripanosoma de outra espécie (Tripanosoma equiperdum). A nova espécie empregada não reduziu a percentagem de tumores.

A conclusões semelhantes chegou, nos Estados Unidos, a dra. Helen Coley Nauts: assim como nem todos os cogumelos produzem a penicilina, nem tôdas as doenças infecciosas são capazes de impedir o desenvolvimento dos tumores. Apenas as inoculações do Trypanosoma Cruzi se revelaram sempre de notável efeito. Iniciam-se agora, as experiências no terreno da terapêutica e já foi relatado um caso bem sucedido de câncer incurável da faringe, que pôde ser muito reduzido com o KR.

A QUESTÃO DOS DARDANELOS

ESTAMBUL, 28 (A.P.) — Dois importantes jornais de Estambul indicaram que a Turquia mantem resolutamente sua frequentemente repetida insistencia sobre o dominio absoluto dos Dardanelos. Ambos os jornais afirmaram que qualquer discussão da questão dos Dardanelos em Moscou não seria levada em consideração em Ancara.

ENFORCADO UM GENERAL NAZISTA

VIENA, 28 (U.P.) — Um antigo general nazista e três cumplices condenados pelo massacre de trezentos prisioneiros aliados nos ultimos estagios da guerra, foram enforcados hoje, nesta capital.

Leo Pilz, o general, Alois Baumgartner, Anton Pomesl e Eduard Ambrosche foram sentenciados há seis meses por matanças que executaram na prisão de Stein, perto de Viena.

Café da Manhã

JÁ na Exposição de Livros Franceses êle chamava a atenção. Horas e horas passava a folhear os livros, e sabe Deus com que misteriosa e profunda inteligência! De vez em quando se interrompia, ria consigo próprio. Havia feito uma "trouvaille", decreto. Outras, não concordando com o autor, balançava a cabeça com ares de velho professor a censurar bondosamente um aluno. Acontecia também que a leitura era imprópria, ou parecia imprópria. Então êle empurrava o volume como alguém que empurra um prato, enojado à simples vista da comida.

Andava de um lado para outro, entre as estantes.

Alguns curiosos se perguntavam:

— "Quem será? Um escritor — um professor?"

Mas o homem mantinha o seu mistério e o seu prestígio. Se quisessem poderiam acompanhar — transparecendo profundamente em sua face — a leitura, despertando conclusões originais, na sua inteligência. Que móvel fisionomia!

Depois, a personagem deu em frequentar as livrarias. Havia quem andasse em seu rastro, bulindo nos livros em que o "mestre" bulia. Mas a escolha, o critério das leituras era simplesmente desnorteante. Tanto fazia ser obra religiosa, romance-folhetim, livro de direito. Tanto podia ser um dicionário de botânica, como um livro de receitas de cozinha. Diabo! Quanta contradição. Mas... qual! Talvez êsse fôsse um espirito original, colhendo de tudo uma experiência.

E lá ia o misterioso tipo, seguido pelos olhares, deitando pequenas exclamações, ou suspirando penalizado, diante das páginas impressas.

Ontem dei com êle em seu já habitual caminhar por entre pilhas de livros, no fundo de uma livraria. Havia feito a descoberta de um interessantissimo volume, segundo tudo indicava. Mas um amigo meu — médico psiquiatra — apontou o enigma vivo das livrarias do Rio:

— "Um caso muito curioso de exibicionismo literário. E' inteiramente louco... Não lê uma linha, sequer... Gosta de ser, considerado grande escritor, ou fino intelectual..."

Bem que o consegue; mesmo sem colaborar nos suplementos...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

FUNÇÃO TRANSFORMADA

O presidente da República assinou decreto transformando na de operador de raios X, referência XI, uma função de fotógrafo da mesma referência, da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Serviço de Biometria Médica do Ministério da Educação.

MATANÇA DE SOLDADOS VIETNAMESES

PARIS, 28 (A. P.) — Despachos da Indochina dizem que os franceses mataram 263 soldados vietnameses nas lutas travadas no dia 25 do corrente a noroeste de Hanoi.

VIEIRA, POLÍTICO E DIPLOMATA

ISMAELINO DE CASTRO

VIEIRA — o consumado teólogo e orador jesuita — é, sem dúvida, uma das mais discutidas figuras da história luso-brasileira do século XVII.

Nem mesmo sua obra admirável de purista escapou ao crivo impenitente da critica. Teófilo Braga, por exemplo, conquanto lhe reconhecesse méritos invejáveis, tachou-o de "improvisador", acusando-o de emprestar "sentidos proféticos" nos seus discursos, em cuja motivação enquadrava, invariavelmente, os textos sagrados.

Não o pouparam outros à pecha de escravocrata, apesar da severidade com que anatematizou o comércio negro, nos famosos sermões do Maranhão.

E houve quem lhe investigasse a consanguinidade e a origem, para afirmar que a avó paterna "era mulata ou india", e que o pai e o avô foram "criados dos condes de Unhão", negando-lhe, conseguintemente a fidalguia de estirpe que alguns pretenderam atribuir-lhe.

Onde, todavia, raiando pela injúria, as dúvidas se avolumaram, até mesmo sôbre a sinceridade de suas convicções patrióticas, foi na apreciação das atividades politicas e diplomáticas com que o insigne sacerdote encheu dois terços de sua longa e tumultuosa existência.

Mal cumpridos os derradeiros requisitos para a admissão ao quarto voto do seu ministério, e após cinco anos de dura peregrinação missionária, recebeu Vieira, em 1641, o primeiro encargo diplomático: o de acompanhante de Dom Fernando de Mascarenhas, incumbido pelo pai, o vice-rei marquês de Montalvão, de levar a Dom João IV as homenagens da Colônia. A impopularidade dos Mascarenhas — tidos e havidos como inimigos do trono restaurado — acarretou a extinção da embaixada antes de sua chegada à Côrte, o que porém não impedia o perseverante discipulo de Loiola de alcançar Lisboa e aproximar-se do rei, a cujos ouvidos a fama o precedera.

Inteligente, astuto e dotado de raro poder de persuasão, não lhe foi dificil impôr-se, nem só à aristocracia, como ao próprio monarca que de logo o levou a preceptor e guia espiritual do herdeiro Dom Teodósio.

Sua larga visão de estadista não tardou a apanhar a angustiosa situação financeira em que se debatia a Corôa e sugerir-lhe as medidas salvadoras: a criação de companhias comerciais para explorar o patrimônio colonial, tal como o vinha fazendo a Holanda — em terras que lhe usurpara pela fôrça — e abolição do odioso confisco de bens aos indefesos condenados do Santo Ofício, para não privar o empreendimento dos capitais que revertiam em favor de Roma.

As prédicas de Vieira eram, então, os cordéis invisíveis que lhe vitalizavam as idéias. E o modesto púlpito do colégio de São Roque — aonde acorriam a ouvi-lo príncipes e cortesãos — o dínamo incansável que agitava os mais palpitantes problemas da época.

A propriedade do momento, a seleção dos temas, os matizes da retórica, a pureza do estilo, o vigor dos argumentos, a naturalidade da mímica eram recursos de que se utilizava, incomparavelmente, para atingir os objetivos que tinha em vista.

Com o sermão de Santo Antônio — a quando de uma reunião das côrtes em Lisboa — conseguiu "que os três poderes do Estado contribuissem com o pagamento dos impostos para se acudir ao perigo geral".

Esta e outras orações semelhantes proporcionaram-lhe tal valimento que o rei chegou a confiar-lhe a cifra secreta com que se correspondiam os diplomatas, nomeou-o pregador da capela real e mandou-o como seu embaixador privado em quantos negócios escusos houve que resolver com as demais dinastias européias. Escancararam-se-lhe as portas do paço, entrou a participar dos conselhos de ministros e os próprios juizes e tribunais passaram a obedecer à sua orientação.

Em 1646, e como seu "enviado particular", fê-lo Dom João viajar para França e Holanda a sondar-lhes os intúitos em relação a Portugal. De tal e tão impertinente maneira se conduziu, porém, o padre-diplomata — "espionando os atos dos ministros, num e noutro Estado" — que não tardaram a surgir protestos e reclamações. Seu prestígio parecia intangivel, entretanto, pois já no ano seguinte novas e relevantes missões o reconduziram a Haia e a Paris. Tratava-se do casamento de Dom Teodósio, cujas movimentadas negociações, sôbre redundarem infrutíferas, acabaram comprometendo a lealdade cívica do padre Antônio Vieira.

Para Pinheiro Chagas, contribuiu êle, decisivamente, para dissuadir o cardeal Mazarino de casar o herdeiro com a duquesa de Longueville, ato que implicaria a imposição do príncipe de Condé como regente do trono português, transferindo-se Dom João IV para o Brasil. Para Teófilo Braga — possivelmente o mais rude biógrafo de Vieira — "a independência de Portugal esteve jogada aos dados por aquele que recebe na retórica oficial o título de Restaurador". Invetiva-o de haver tramado o mesmo casamento com a primogênita do duque de Orléans, vindo o pai da noiva ocupar o govêrno português.

Ainda aí, o insucesso da empresa não o impediu de investir-se das funções de assistente de Dom Luiz, para o conclave de Munster, berço do Direito Público da Europa, consagrado no tratado de Westphália. Mas seu patriotismo voltou a ser posto em cheque, admitindo-se-lhe a intenção de submeter novamente Portugal a Castela, e trasladar para a colônia americana a dinastia bragantina.

Da pretensa entrega da capitania de Pernambuco à Holanda — que fez teor ao conhecimento "Papel Forte" — defendeu-se Vieira, inicialmente, lançando a responsabilidade da "política de transigência para com os Países Baixos" ao ministro Francisco Coutinho; depois, lamentando-se de se haver "guiado pelos lumes falíveis da razão, em vez de confiar nos milagres da Providência" nunca, porém, se resignando a confessar-se honestamente culpado.

De novo, em 16[illegible] — como o quer o padre André de Barros — ou em 165[illegible], [illegible] o casamento de Dom Teodósio meter em apuros o válido de Dom João IV: o irrequieto jesuita foi chocar-se com a [illegible] de Henrique de Espanha, que lhe negou a mão da filha ao pupilo, por se não [illegible] em entendimentos com o emissário audacioso do rebelde lusitano.

E um imprevisto desastroso encerrou o primeiro ciclo das atividades politico-diplomáticas do padre Antônio Vieira: a desavença do rei com o herdeiro. Êste surpreendera o pai, apresentando-se-lhe incorporado ao exército do Alentejo. Atribuiu-se ao preceptor o gesto do príncipe, e Dom João IV retirou sua graça ao pregador da capela real.

Um chamado imperativo da Companhia, em 1652, trouxe de volta Vieira ao Maranhão. Ia acêsa na provincia a questão esclavagista. O govêrno queria — e os jesuitas o apoiavam — a liberdade dos negros. Uma lei local a concedeu, sem prever as consequências. A população sublevou-se; e, não fôra a palavra mágica e convincente do grande pregador, caro custaria aos religiosos o prúrido abolicionista.

A morte de Dom Teodósio, em 1653, agravou a situação maranhense. Os padres teimavam em defender os cativos, e pleitearam da Côrte a medida, por intermédio de Vieira, que foi mandado a Lisboa. Dom João o atendeu, mas o não reteve no paço.

Regressando à Colônia, aqui se demorou por cinco anos entregue exclusivamente à evangelização, até que, vitima da animosidade que semeara, sobretudo entre os portugueses, — antigos senhores de escravos, tão fundamente feridos nos seus interesses — foi, com tantos outros companheiros, deportado para sua terra natal.

Portugal estava mudado. Morrêra o monarca. Fôra necessário cantar as simpatias da rainha-regente. Vieira o conseguiu, com o célebre sermão da Epifânia. De pouco lhe serviria, entretanto, o novo valimento, que Dom Afonso VI não endossou.

Desterrado para o Porto em 1662, e em seguida para Coimbra, fez-se conspirador, sendo dos que mais ardentemente contribuiram para a malograda ascenção de Dom Pedro.

Denunciado ao Tribunal da Inquisição viu-se, afinal, processado e condenado na segunda daquelas cidades, só escapando às chamas purificadoras pela interferência piedosa e oportuna do papa Alexandre VII, que o obrigou a retratar-se, depois de purgados vinte e sete meses de prisão.

Não poderia ser mais cruel a sentença, porém: nem só o encarceraram, como o emudeceram.

E tudo parecia perdido quando a revolução destronou Dom Afonso. Dom Pedro, entretanto,

(Conclui na 5.ª pág)

Mundo Social

CONVERSA SEM COMPROMISSO

SE eu disser a você que estou com o cachimbo querido no canto esquerdo da boca, você pensará que isto não tem importância. Ou dirá com os seus botões: "Isto é coisa de Franklin de Oliveira". Mas não. Você se assim pensar e assim disser estará redonda ou quadradamente enganado. Mas, como não quero discutir ou explicar coisa alguma, vou passar adiante. Sempre tive muita simpatia por todos os Continentinos. Lucinha, porém, é a minha simpatia preferida. Somos grandes amigos. Ontem a nossa conversa telefônica foi das mais agradáveis. Depois de tôdas as novidades contadas, ela me convidou para jantar. Claro está que irei.

Aquêle Palacete em que ela mora é por tudo acolhedor e amigo. Sempre que se fala em moça bonitinha de sorriso meigo, de simpatia forte, ou outras coisas desses gêneros, penso em Lucinha. Mas, vamos a outro assunto. Antes porém deixem que eu acenda o meu cachimbo. — (desta vez gastei três fósforos). Pronto. Todos sabem a consideração que eu sempre tive pelo sr. Siqueira Junior. O Barão sempre encontrou em mim um amigo certo, um cronista sincero. Mas outro dia êle me apareceu com certos comentários que por pouco abalam a nossa forte e inquebrantável amizade. Eu não me deixo, Mestre Junior, influenciar por ninguém. A opinião que por estas colunas eu emito é minha só minha. "Nem te ligo" teve suas falhas. Ora, dirão, mas, afinal de contas aquilo foi Carnaval Esplêndido. Mestre Barão um conselhozinho. Patronize um baile do High-Life. Convide outras tantas amigas nossas. Achou ruim? Mas uê, aquilo também é Carnaval. E do bom. Não seu Siqueira, no fundozinho do seu coração você concorda comigo. Não fosse eu o conhecer há tanto tempo. Pé de col nisto. Vamos em frente. Helio Gracie é amigo velho. Tanto o sujeito como o lutador são formidáveis. Logo após àquela inesquecível "Vale tudo" com o saudoso Dudú fomos tomar chopp na Brahma. Na manhã seguinte o Campeão apareceu com a cara tôda machucada. Nariz quebrado e boca sem alguns dentes. Mesmo assim foi almoçar com o pessoal lá de casa. Estou falando no Helio porque chega-nos a notícia de que êle acaba de desafiar o Joe Louis. Se o negro americano aparecer por aqui encontra-se desde já desafiado. Será jiu-jitsu contra box. Amigo Helio, como sei que tôdas as manhãs você lê estas minhas crônicas, envio um abraço e votos de que sua arte supere a fôrça bruta do boxeur americano. O telefone acaba de tocar. Em conversa com o meu amigo Mendonça Lima soube que tanto o Flávio Porto como o João Bulcão se encontram em Viçosa estudando agronomia. Por esta não esperava. Os dois queridinhos das moças mimosas dêste Rio lá estão agora tratando do campo. Boa vida êles escolheram. Da cidade para o campo. Em parte tenho inveja. Bem, o fumo do meu cachimbo acabou e os segundos também... Até amanhã.

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Aida Lemos
Hilda Teixeira Opertl

SENHORITAS

Inaia Lins Viana
Elvira Portela Santos

SENHORES

Arnaldo Guinle
Julio Barbosa de Mate
prc. Miguel Jasseli
Orlando Raldon Costa
Artur Carvalho Azevedo
Francisco Pereira
Enio Mendonça Lima
Heraclito Carmo
Osmar Ferreira
Celso Reis
David José da Costa
Roberto Rodrigues Carvalho
Torquato José Tapajoz
Heitor Gonçalves
Afonso Alves
Alexandre Soares

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. Conceição, em Niteroi, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Valquiria, filha do casal Mario de Araujo, com o sr. Marilio Pires Domingues. Servirão de padrinhos por parte do noivo o sr. Helmut Odenheit e sra. Idalva Domingues Odenheit e pela noiva o sr. Bento Prato e sra. Ivone Araujo Prato.

— Celebra-se hoje o enlace matrimonial do sr. Toscano Coelho dos Santos, funcionario de "A NOITE", com a srta. Jurema de Queiroz Carreira, filha do sr. Alvaro Queiroz Carreira e da sra. Dalila Delvaux Carreira. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimento

— Encontra-se em festa o lar do casal sr. Aldo Masini e a sra. Ivone Quintais Masini, com o nascimento de um lindo menino que receberá o nome pela pia batismal de Ronaldo.

— Por esse motivo está sendo alvo das mais expressivas homenagens por parte de parentes e amigos.

— Está enriquecido o lar do prof. Alfredo Batista de Toledo Neto e sra. Perola Pinto de Toledo, funcionarios do Ministério da Guerra, com o nascimento da menina Katia.

— ANA MARIA

— Está em festa o lar do nosso companheiro de trabalho Manuel Malheiros, chefe administrativo da "Editora A NOITE", e sua esposa D. Vandi Malheiros, com o nascimento da primogenita do casal a menina Ana Maria.

SANDRA MARIA — É o nome da galante menina nascida no dia 24 do mês passado, filha do oficial da nossa Força Expedicionaria Durval Prata e Edith Feitosa Prata.

Festas

TARDE DANÇANTE — Realiza-se depois de amanhã no salão de festas do Tijuca Tennis Clube uma animada tarde dançante com a orquestra Napoleão Tavares. A festa em apreço é promovida pelo "Curso Ideal".

Conferências

O dr. Valdemar Avila de Souza fará amanhã, às 16 horas, na Federação Espírita Brasileira, uma conferencia sobre o tema: Problemas Doutrinários.

Comemorações

— ASSOCIAÇÃO CARIOCA — Em comemoração à data da fundação e da criação da Associação Carioca fará celebrar hoje missa em ação de graças. Oficiará este ato o...

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa dará quarta feira próxima uma nova sessão cinematografica dedicada aos associados e às famílias. As 17,30 horas, apresentando o seguinte programa: complemento nacional; o filme de longa metragem "Tudo para casar". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Atendendo a pedido que lhe dirigiram diversos associados a A. B. I. modificou o horario das sessões cinematograficas infantis, que se realizam aos domingos de 15 em 15 dias. A exibição do dia 9 não mais será às 10 horas e sim às 14:30 horas.

Passeio marítimo

Acolhendo com simpatia o pedido que lhe fez a diretoria da Ação Cultural Castro Alves, autorizada pela exma. sra. D. Carmela Dutra, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, cedeu o navio "Comandante Ripper", uma das melhores unidades de nossa frota mercante, para a realização do passeio marítimo em homenagem ao poeta dos escravos.

Formaturas

IBANI DA CUNHA RIBEIRO — Acaba de colar grau em medicina veterinaria, após um curso brilhante na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, o sr. Ibani da Cunha Ribeiro. Assistente do DASP. Possuidor de excepcionais qualidades de carater e de inteligencia, o novo medico veterinario que goza de um vasto circulo de amigos e de simpatias está recebendo numerosos cumprimentos.

Viajantes

Procedente de São Lourenço, onde esteve em uma estação de repouso, regressou ontem a esta capital, em companhia de sua exma. esposa, o coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da casa civil da Presidencia da Republica.

AS DRAMATIZAÇÕES DE "VOZES D'AFRICA" E NAVIO NEGREIRO

O maestro Oliveira Filho revive, no palco, o triste romance do negro — Valores novos do corpo de bailarinos que estrearão no João Caetano nos dias 8 e 9 de março próximo — Romão da Silva também criador de lindos bailados — A MANHÃ presente ao animado ensaio na Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura

O maestro Oliveira Filho, tendo ao lado a bailarina principal Iolanda Couto e seus abnegados companheiros na arte afro-brasileira, quando falava a A MANHÃ

Dentre as iniciativas espontâneas por parte de todos Aqueles que procuram colaborar com "A Ação Cultural Castro Alves", nas comemorações do Centenário do genial poeta das Américas, uma há que vem sendo alvo dos mais justos louvores, dado o esforço de quem a orienta e abnegação incessante de seus companheiros — o corpo de bailados afro-brasileiros, sob a direção inteligente e artistica de dois grandes elementos da raca negra no Brasil — Oliveira Filho e Romão da Silva.

A ambos deve a A. C. C. A. os sucessos que já se antevê, dado o trabalho exaustivo que os ensaios até altas horas da madrugada lhes vêm exigindo a fim de que, nos próximos dias 8 e 9 de março, possam êles apresentar o que o povo carioca irá conhecer de mais deslumbrante e encantador — elementos negros utilizando a indumentária dos escravos de *Navio Negreiro*, dançando e cantando o Banzo triste que era a voz angustiosa daquela gente "escura como a noite", na expressão inesquecível do imortal poeta.

A MANHÃ, depois de assistir belos lances da notavel dramatização de Oliveira Filho que também é compositor, pois são de sua autoria tôdas as musicas que acompanham aquelas cenas, e de ouvir "Vozes d'Africa" na voz desse artista primoroso, colheu do mesmo alguns informes em torno dos valores novos que descobriu e com os quais procura abrilhantar as festividades centenárias do seu poeta e heroi, colaborando grandemente com a A. C. C. A.

Disse-nos Oliveira Filho, meio ofegante, pois mal acabara a primeira etapa dos trabalhos, e a reportagem o abordava.

"— Vamos apresentar duas peças inspiradas em "Vozes d'Africa" e *Navio Negreiro*, sendo que a primeira terá o nome de "A princesa do Indostão" e a segunda, ou seja, o "Navio Negreiro", constará de um bailado, no porão do navio, com o titulo "Tempestade em alto mar", tôdas essas cenas sempre acompanhadas do batuque, que os escravos algemados, inclusive Oliveira Filho, seu criador, executam entoando o Banzo, enquanto as bailarinas, também negras, e vestidas de igual modo, desenvolvem suas danças originais e ritmadas.

Satisfeitos com o sucesso daquela gente feliz não nos retiramos sem ouvir ainda a palavra autorizada do maestro, em torno dos valores a que nos referimos antes.

Responde-nos Oliveira Filho:

— Realmente venho encontrando não só bôa vontade no "meu pessoal", mas ainda vocação para êsse gênero de bailado, aliás muito pouco desenvolvido no Brasil e que apesar disso muito agrada ao espirito do brasileiro por se tratar de uma coisa positivamente nossa.

Iolanda Couto — prossegue o maestro — é a minha principal bailarina pela sua arte no desenvolver da dança. Entretanto temos ainda as srtas. Airon Valley, Odete Silva, Thelma Pereira e mais o elemento Basilio Pinto do Sacramento, sob cuja orientação está o ritmo bárbaro da cena, sucedendo-lhe seus companheiros de quem tambem esperamos bom desempenho.

Concluindo, disse-nos:

— Tenho a certeza do êxito das nossas realizações e esperamos todos nós que nossos esforços tão bem empregados recebam do público carioca pelo menos a presença valiosa no João Caetano, nos próximos dias 8 e 9 de março.

Assim, o Centenário de Castro Alves será carinhosa e brilhantemente festejado, graças aos esforços de todos os seus adeptos e ao grande empenho da Ação Cultural que por sua vez recebe o estímulo e a ajuda inconfundivel da Secretaria de Educação e Cultura, a precursora do movimento pro-festividades centenárias do poeta, e autora da Resolução 51, que institue prêmios aos melhores trabalhos apresentados em torno do mesmo.

CONSTITUIDO O GABINETE DO PRESIDENTE ELEITO DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 28 (A.P.) — O presidente Tomás Berreta anunciou a lista de nomes que constituirão o seu futuro gabinete, que ficará assim constituido: Finanças — Hector Alvarez Cima; Educação — Francisco F. Ortega; Obras Publicas — Orestes Lanza; Exterior — Mateo Marquez Castro; Agricultura — Achiles Espalter; Saude Publica — Enrique Calvoux.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo exoneração ao bacharel Rui Cirne Lima, de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul e nomeando para substituí-lo, o bacharel Mário Prunes; ao bacharel Lourenço Mário Prunes, de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul; e a Maria Isabel Machado da Silva, de escrevente juramentado da Terceira Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Edinaldo Gomes de Oliveira, guarda-civil, classe F.

Concedendo: medalha de prata com passador do mesmo metal, aos soldados da Policia Militar do Distrito Federal Antonio Martins de Souza e Reginaldo Dias Delgado; e passador de ouro, em substituição ao de prata, que já possui, ao 1.º Tenente da Policia Militar do Distrito Federal Teodorico Luís do Nascimento.

Concedendo reforma, aos sargentos Irineu Vieira Souto, Luiz Rufino da Silva e Serafim Pinheiro das Neves e aos soldados Plácido Pereira dos Santos, Virginio Viana, Damião Matias Lima, Julio do Carmo.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Artur Bernardo Aires, Hermenegildo Durães, Jocelin Leocádio da Rosa, João Pires da Silva, João Moreira e Mário Amaral da Luz.

Comutando, de 10 para 5 anos de reclusão, a pena do sentenciado Félix Lopes Freire.

Concedendo naturalização: a Abraão Chapiro, natural da Rumânia; a Caio Carcia Gil, Davi Berao Rodrigues e Manuel Camina Troltino, naturais da Espanha; a Geraldo Benn, Guenter Schaeffer, Heinz Albú, Ernest Weikersheimer e Ruth Weikersheimer, naturais da Alemanha; a José Terroso Filho e Antonio Marques Rodrigues, naturais de Portugal; a Margarete Bertha Anna Berger, natural da Austria; a Rodolfo Marzol, natural do Uruguai; a Jock Harkewsky, natural da Russia; a Sara Harkovsky, Samuel Binem Feldman e Salomon Israel Halpern, naturais da Polonia.

No DASP

Nomeando Alberto de Melo Flores, engenheiro, classe O, do Ministério da Aeronautica, para exercer em comissão o cargo de Diretor de Divisão padrão R, do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O centenário de Rui Barbosa

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com jubilo a determinação de V. Exa. organizando uma comissão incumbida de programar as homenagens à memoria de Rui Barbosa no centenario de seu nascimento certo de que tão acertada providencia muito contribuirá para o maior sucesso das comemorações. Os jornalistas são particularmente sensiveis à gloria de Rui Barbosa no qual veem um homem de imprensa que soube fazer do jornal a elevada tribuna das suas campanhas decisivas para a nacionalidade. Jornalista eminente, fundador e diretor de jornais, Rui Barbosa trouxe ao periodismo no Brasil uma contribuição inestimavel que figura, inclusive, como um dos titulos mais positivos da sua gloria. Atenciosas saudações. (as) Herbert Moses, presidente."

Teatro do Trabalhador Brasileiro

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar na próxima segunda-feira dia 3 de março, às 20 e 30 horas, no Teatro Ginástico, mais um espetáculo teatral a cargo do elenco do Teatro do Trabalhador Brasileiro. Será levada à cena a interessante comédia de Joraci Camargo, "Maria Cachucha". Ésse espetáculo, que homenageará a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, do Rio de Janeiro será abrilhantado pela apresentção da Banda de Música da referida Federação a qual executará interessante programa. Os convites acham-se à disposição dos interessados na sede da Federação, na Praça da República, 65, sobrado.

Vieira, político e diplomata

(Conclusão da 4.ª pág.)

não se rendeu à gratidão. Temia, na verdade, a aproximação absorvente do jesuita. E decidiu-se, apenas, pelo perdão que lhe concedeu, parceladamente.

Liberto, apresseu-se Vieira a seguir para Roma, a pleitear uma completa reabilitação. Fê-lo, ampla e incondicionalmente. Sua erudição, suas prédicas maravilhosas, sobretudo, abriram-lhe caminho a novos triunfos, propiciando-lhe uma permanência auspiciosa.

Preferiu voltar à Pátria, na esperança de reingressar na política e na diplomacia, sua decidida vocação. Mas havia, positivamente, imolado a carreira a uma impetuosidade e a uma franqueza que o caracterizaram em tôda a vida.

Debalde se fizera incumbir de negociar o casamento do príncipe da Toscana com a herdeira de Portugal; apelara inutilmente, para Catarina, de Inglaterra, que tanto se lhe afeiçoara; para os amigos de Lisboa; para a nobreza que se rendera à sedução de seu verbo fulgurante. Dom Pedro permaneceu inabordável. O "Portugal Restaurado", do conde de Ericeira, fulminára irremissivelmente o padre, sua política e sua diplomacia.

Desgostoso, ferido de morte, veltou ao Brasil, para sofrer ainda uma decepção, e de parte dos próprios confrades: acoimaram-no de mendigar sufrágios para fazer eleger-se procurador da Província e representá-la no congresso ecumênico que a Companhia realizaria em Roma. Condemnaram-no por "crimen ambitus".

Cônscio de sua inocência, apelou para o Vaticano. Mas morreu sem saber que o papa o absolvera.

O ENIGMA DOS NUMEROS
1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2392 — TIMBIRA — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, ilusoria, sonhadora, sentimental, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2393 — E. M. — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, curiosa, viva, caprichosa, teimosa e generosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 2394 — IAIA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, engenhosa, expansiva, sociavel, espirituosa, paciente e empreendedora. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2395 — PERPETUA — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime um natureza ambiciosa, altiva, afetuosa, reservada, metódica, economica e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é a turquesa.

N.º 2396 — OLHOS VERDES — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza intrépida, energica, vaidosa, orgulhosa, inconstante, autoritaria e voluntariosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o topazio.

N.º 2397 — ROSA DO ORIENTE — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza idealista, versatil, caprichosa, apaixonada, romantica, visionaria, e sugestionavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2398 — CARIOCA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, curiosa, espirituosa, instruida, alegre, expansiva, sociavel, nervosa e inquieta. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2399 — SILVEIRA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza inconstante, sonhadora, ilusoria, apaixonada, visionaria, apreensiva, contemplativa, e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra favorita é a crisolita.

N.º 2400 — LUCIA — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, romantica, paciente, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 2401 — BALBINO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza altiva, ambiciosa, ousada, audaciosa, corajosa, decidida, voluntariosa, impulsiva, autoritaria e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a ametista.

N.º 2402 — TRISTAO — Niteroi — Estado do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, idealista, pratica, intuitiva, ousada, audaciosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 2403 — JACUTINGA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza tristonha, timida, apreensiva, contemplativa, impressionavel, desconfiada e supersticiosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a agata.

N.º 2404 — CATULINO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, ativa, energica, empreendedora, laboriosa, economica e curiosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topazio.

N.º 2405 — MARILIA — Niteroi — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, delicada, apaixonada, romantica, sentimental, e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é a esmeralda.

N.º 2406 — ANGELICA — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza sonhadora, ilusoria, inspirada, visionaria, sentimental, mistica, emotiva e versatil. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é a granada.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: .... Ano de Nascimento: ....
Residência: ....
Resposta para: Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

PRATO DO DIA

Bolo em quadrados: — Batem-se 10 claros em neve; juntam-se a seguir, as gemas; continua-se batendo até obter uma consistência espumosa. Após, uma a uma, adicionam-se 10 colheres de açucar, sem parar de bater. Ainda: 9 colheres de farinha de trigo, misturando-se bem, a fim de que a massa fique uniforme. Agora é colocar em uma assadeira untada com manteiga e levar ao forno regular (nem muito quente nem muito brando) para assar.

A parte faz-se uma calda grossa com 20 colheres de açucar, mais ou menos. Enquanto estiver quente junta-se à calda: 1 pires de queijo ralado; 1 colher de manteiga; e 3 ovos (claros e gemas) batidos. Esta formula nos dará a cobertura do bolo. Feita esta, novamente leva-se tudo ao forno por alguns minutos. Quando frio, corta-se o bolo em quadrados, os quais são enfeitados com açucar cristalizado.

Conselho útil — Para tirar o ranço da manteiga: bate-se com água, juntando-se-lhe uma colherinha de bicarbonato. Não havendo geladeira conserva-se a manteiga em água salgada, devendo ser a água renovada diariamente.

Teatro

OS AUTORES NOVOS

PASCOAL CARLOS MAGNO, que é francamente pela renovação de todos os valores no teatro, criador do Teatro do Estudante, animador de todos os teatros experimentais que possuimos, iniciou, através da seção teatral do "Correio da Manhã", uma campanha muito simpática a favor dos autores novos de todo o Brasil. Quase tôdas as empresas se mostraram solidárias com o brilhante jornalista e diplomata. Quase tôdas ficaram a espera das peças dos novos.

De fato, possuimos poucos autores dramáticos, e o aparecimento de novos teatrólogos viria, logicamente, enriquecer a nossa literatura dramática, facilitando-nos a difícil tarefa de soerguer, definitivamente, o teatro nacional.

Incluído no rol daqueles que se solidarizaram com Pascoal Carlos Magno, tive o meu endereço particular anunciado na seção do poderoso matutino em que escreve o grande animador do amadorismo, e, por isso, o velho funcionário postal, que tôdas as manhãs, subia os oito andares do edifício em que moro para deixar, à minha porta, uma correspondência insignificante, foi obrigado a arregalar os olhos, declarando à minha criada:

— Que foi que aconteceu? O homem, agora, só recebe "canudos"...

De fato, nunca recebi tantos "canudos" em tão poucos dias! Trinta e nove ,até ontem!

Jamais supús que existissem tantos autores no nosso querido Brasil, autores de todos os gêneros, de comédia para rir, de alta comédia, de drama, de peças policiais, de comédia musicada, de operetas, de peças em um, dois, três, quatro, cinco e mais atos, de peças que começam em tôdas as partes do teatro, no palco, na platéia, nos camarotes, nas galerias, no poço da orquestra, e, até, na sala de espera! Autores ignorados, até então, no mais longínquo interior paulista, nos confins da Bahia, no extremo norte, no sul, em Minas, e, aqui, na capital, — meu Deus! Aqui, pertinho de nós! — mais da metade!

Chegaram-me às mãos peças dactilografadas, manuscritas, claramente escritas, outras ilegiveis !Assustou-me, confesso, a quantidade. Lembrei-me dos candidatos à Câmara Municipal: setecentos, para cinquenta cadeiras. Estou diante de um problema idêntico: tenho trinta e nove peças para um único cartaz! Mesmo que "Eva e seus artistas", na temporada de 1947 possam representa cinco peças (em 1946, só me foi possível montar quatro), e, com exceção da primeira que já está pronta para subir à cena, tôdas as outras sejam escolhidas entre essas trinta e nove, sobrarão trinta e cinco descontentes, trinta e cinco autores perseguidos pela sorte, trinta e cinco nomes boicotados pela má vontade dos empresários nacionais, trinta e cinco revelações que a "maçonaria" dos empresários insiste em ignorar, etc... Confesso que só pude ler, até êste momento, dez peças. De tôdas que li, — e, para melhor juizo, vou entregá-las ao Pascoal Carlos Magno que prometeu ajudar-me no caso — nenhuma se adapta às necessidades da minha companhia. Tenho, em meu poder, peças que couberam, todos os três atos ,em doze páginas dactilografadas, com o nome das personagens no centro da página, e dois espaços entre as linhas! Esses são autores de um gênero que não citei ainda: o gênero sintético.

Não duvido de que existam, nesse Brasil imenso, criaturas capazes de escrever uma peça teatral. Mas, o que há de sobra, indiscutivelmente, é uma enorme irresponsabilidade, uma dolorosa insensatez, um desamor profundo pelos nossos escritores, pelos nomes que conseguiram impor-se à custa de trabalho, de estudos, de talento, enfim...

Acompanhando uma das peças, chegou-me às mãos esta cartinha: "Aqui vai uma peça. Apesar do barulho que o Pascoal está fazendo, não acredito que vocês venham a representar peças que não sejam da "panelinha" da Sociedade dos Autores, proprietária dos cartazes do teatro nacional".

Voltarei ao assunto, amanhã.

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — Fechado.
FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
GINASTICO — Fechado.
JOÃO CAETANO — Magia e ILUSIONISMO, por Mister George. As 20,45 horas.
REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". As 21 horas.
CARLOS GOMES — Fechado.
RIVAL — "Rodrigues, o extranumerario", de Ivo Pelay, trad. de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REABERTURA DAS AULAS NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

No Instituto de Música a cerimônia de hoje, presidida pelo Ministro da Educação

Reiniciando as atividades didáticas do corrente ano letivo, terá lugar hoje, às 14 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a sessão solene de reabertura dos cursos da Universidade do Brasil. A sessão será presidida pelo Ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, devendo comparecer, além do reitor da Universidade, professor Inácio Amaral, todos os catedraticos e alunos dos diversos institutos de ensino superior subordinados à Universidade do Brasil.

A cerimónia, que se revetirá da máxima solenidade, vem restabelecer antiga tradição, qual seja a de fazer em ambiente elevado e solene qualquer reunião universitária. Concluindo autonomia à Universidade do Brasil, o governo proporcionou-lhe meios para se desenvolver e ocupar no quadro da vida nacional o seu merecido lugar, como orgão de formação da elite intelectual do país.

As escolas e faculdades integrantes da Universidade farão realizar, nos respectivos salões nobres, aulas inaugurais dos seus cursos. As respectivas congregações comparecerão, devendo os professores catedraticos envergar as tradicionais becas. A aula inaugural da Faculdade Nacional de Medicina será realizada na segunda-feira, dia 3, às 10 horas da manhã, no edifício da Avenida Pasteur. Falará na ocasião o professor Alfredo Monteiro, diretor do estabelecimento.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas na Praça 15 de Novembro, a partir da próxmia segunda-feira, 3 de Março, e durante mais cu menos uma semana, o tráfego sofrerá a seguinte alteração:

A Linha 29-Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, fará a circular na Praça 15, entrando pelo lado esquerdo e saindo pelo lado dos telégrafos.

As linhas 34-Praça 15-Avenida Rodrigues Alves-Praia Formosa, 75-Lins Vasconcelos e 76-Engenho de Dentro, farão a circular no mesmo sentido da primeira.

Rio de Janeiro 27 de fevereiro de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

NO BRASIL UMA MISSÃO BRITÂNICA DE AGRICULTURA

Procedente da Inglaterra, chegou, ontem ao Rio, o navio "Highland Chieftain", trazendo a bordo a Missão Britânica de Agricultura que deixou Londres a 10 do corrente mês.

A missão é chefiada por sir William Gavin, consultor chefe do Ministério da Agricultura, que viaja acompanhado de Lady Gavin. Os demais membros são os seguintes: mr. G. Strutt, perito em pecuária, e mrs. Strut, grande criadora de gado frisio; coronel S. E. Ashton, grande criador de gado leiteiro Shorthorns; major T. K. M. Jeans, grande criador de carneiros Hampshire, perito em matérias agricolas; mr. J. Thompson, perito em criação de gado das Ilhas do Canal; mr. W. Young, criador de carneiro e gado Ayrshire, e mr. W. P. Dodson, alto funcionário do Ministério da Agricultura e Pesca.

Antes de deixar a Grã-Bretanha o sr. Gavin, falando aos jornalistas ingleses, declarou que os objetivos da Missão Britânica de Agricultura se prendiam principalmente a estudos de pecuária e à possibilidade de exportação do gado inglês para a América Latina.

AVISOS FUNEBRES

Manuela Esmoriz Gonzalez De Vincenzi

(MANOELITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Heitor De Vincenzi e família Esmoriz, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, irmã e tia, MANUELA ESMORIZ GONZALEZ DE VINCENZI, e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que farão celebrar hoje, sábado, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-5783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-8840 — "O Filho de Lassie".
ODEON — 22-1504 — "O Penhasco das Almas".
PALACIO — 22-4350 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
PATHE' — 22-8795 — "Os Novos Ricos".
PLAZA — 22-1097 — "Camões".
REX — 22-3420 — "Fomos Sacrificados".
VITORIA — 42-2020 — "Este Mundo é um Pandeiro".
S. CARLOS — 42-5525 — "A Mão Cortada" e "A Volta dos Mosqueteiros".

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — "Voltando do Nada" — "História de um Cachorro" — "Pequenino Caçador de Leões" — "A Bela Entre as Feras" — "Sinal da Esfinge", 9.º ep. de "O Morcêgo".
CENTENARIO — 43-2943 — "Os Miseraveis."
COLONIAL — 42-3512 — "Camões".
D. PEDRO — 43-2143 — "A Fuga de Tarzan" e "Minha Vida é Tua."
ELDORADO — 43-2143 — "O Vingador Invisivel".
FLORIANO — 43-9064 — "Romance no Rio."
GUARANI — 22-9435 — "Perdão Para Dois" e "Filho de Brio."
IDEAL — 42-1293 — "Aventura".
IRIS — 42-1218 — "Favela dos Meus Amores".
LAPA — 22-3543 — "Viuva Alegre" e "Rota Fatidica."
MEM DE SA — 43-3262 — "A Canção de Bernadette."
METROPOLE — 23-5260 — "Escravo de Uma Paixão".
PARISIENSE — 22-9125 — "Camões".
POPULAR — 42-1054 — "Fantasia Mexicana" e "Asilo Sinistro".
PRIMOR — 43-5334 — "Camões".
REPUBLICA — 22-0271 — "Camões".
RIO BRANCO — 43-1820 — "Tormenta Sôbre Lisboa" e "O Crime do Pinhal Chorão."
S. JOSE' — 42-2592 — "Claudia e David".

BAIRROS

ALFA — 29-8215 — "Corações Enamorados" e "A Taruagem Misteriosa".
AMERICA — 47-2803 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
AMERICANO — 47-1802 — "Os Três Desconhecidos.
APOLO — 46-4393 — "Coração de Lutador" e "Janie Tem Dois Namorados".
ASTORIA — 47-9066 — "Camões".
AVENIDA — 43-1007 — "O Furacão Negro."
BANDEIRA — 23-7378 — "O Homem de Cinzento".
BEIJA-FLOR — 36-3174 — "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
CARIOCA — 36-8178 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3621 — "O Sinal da Cruz" e "Nunca é Tarde".
CAVALCANTI — 29-0025 — "Contra o Império do Crime" e "Carnaval de Estrelas".
COLISEU — 29-8758 — "Os Amores de Suzana".
CRUZEIRO — 49-4053 — "Princesa de Eldorado" e "Garra Escarlate".
EDISON — 23-4449 — "Maria Martine" e "Aurora Gaiata".
ESTACIO DE SA' — 42-4741 — "Noites de Farra" e "O Precipicio da Morte".
FLORESTA — 26-6257 — "O Ebrio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Hiena dos Mares" e "Rosa de Toquio".
GUANABARA — 26-9339 — "Cais do Sodré."
GRAJAU' — 36-1211 — "O Vingador Invisivel."
HADDOCK LOBO — 43-5610 — "Anjos Endiabrados".
INHAUMA — 49-8330 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJA' — 29-5330 — "Fantasma por Acaso" e "Herança Mágica".
IPANEMA — 47-3806 — "Romance no Rio".
JOVIAL — 29-0642 — "Claudia e David".
MADUREIRA — 29-5776 — "Este Mundo é Um Pandeiro".
MARACANA — 43-1910 — "Beijos Roubados".
MASCOTE — 29-4441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-3820 — "Anos de Ternura".
METRO-TIJUCA — 46-8840 — "Anos de Ternura".
MEIER — 29-1222 — "O Coração de Uma Cidade" e "O Regresso do Fantasma."
MODELO — 29-1578 "Assassinos."
DODERNO — 22-7979 — "Os Miseraveis."
NACIONAL — 26-0073.
NATAL — 48-1480 — "Os Mosqueteiros do Rei" e "Singrando os Mares".
OLINDA — 43-1032 — "Camões".
ORIENTE — 30-1131 — "Casa de Bonecas".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Mascara de Dimitrios" e "Valentona Alegre".
PARA TODOS — 29-3191 — "Perfume do Oriente" e "Os Daltons Retornam".
PARAISO — 35-1009 — "Mulheres e Diamantes".
PENHA — 30-1137 — "Fufialo Bill".
PIEDADE — 29-0532 — "Fantasia de Amor".
PIRAJA' — 47-4060 — "O Furacão Negro".
POLITEAMA — 26-1143 — "Sangue e Areia."
QUINTINO — 29-8230 — "A Canção de Bernadette".
RIAN — 47-1144 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
RITZ — 47-1202 — "Camões".
ROSARIO — 30-4339 — "Alegria, Rapazes!"
ROXI — 27-1245 — "A Dama de Capa e Espada".
S. LUIZ — 26-7679 — "Será Passeia à Noite".
SANTA HELENA — 26-2094 — "A Marca do Zorro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Jane Eyre".
S. CRISTOVAO — 26-4925 — "Uma Aventura na Noite."
STAR — "Camões".
TIJUCA — 48-4018 — "No Trampolim da Vida."
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Uma Luz nas Trevas" e "O Crime do Pinhal Chorão".
TRINDADE — 49-3838 — "Sublime Indulgência" e "Ritmo no Telheiro".
VAZ LOBO — 29-8193 — "Dillinger" e "Vingança Felina".
VELO — 38-1331 — "O Pecado de Cluny Brown".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Escravo de Uma Paixão."

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Idilio nas Selvas".
CAXIAS — "Anjo ou Demônio?" e "Coração de Pedra".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Andy Hardy Prefere as Louras" e "Indiscrição".
NILOPOLIS — "Sonho de Estrêla" e "O Retiro de Drácula".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Concerto Macabro" e "O Genro do Patrão".

NITEROI

EDEN — "Os Três Desconhecidos" e "Escondido de Papai".
ICARAI' — "Malvada".
IMPERIAL — "Bengala, o Mundo das Feras" e "Que Sabe Você do Amor?"
ODEON — "No Trampolim da Vida".
RIO BRANCO — "A Cruz de Lorena" e "Um Retrato de Mulher".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Amor Juvenil".
JARDIM — "Favela dos Meus Amores".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sangue e Areia".
D. PEDRO — "Tarzan Contra o Mundo".
PETROPOLIS — "Aventura".
SANTA TERESA — "Terra dos Homens Máus" e "Toureiros".

VILA MERITI

GLORIA — "A Marca do Zorro".

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O PENHASCO DAS ALMAS

(El penon de las ánimas, Clasa Filmes)

O cinema mexicano possui grandes valores diretoriais, dignos de confronto com os de real mérito de outros países. Entre êles, Emilio Fernandez, de "Maria Candelaria"; Julio Bracho, de "Crepúsculo", ou Antonio Momplet, de "Amok". Não faltam também elementos técnicos de estúdio. Nos argumentos reside o pior gôsto dos responsáveis pela cinematografia da terra azteca. Basta observar o atual cartaz do Odeon. A fotografia apresenta momentos admiráveis. Note-se que o serviço de laboratório (de São Paulo, Rex-Filme) muito o prejudica. O sublinhamento musical também é primoroso, revelando composições de Tschaikowsky, Beethoven, Chopin e outros. Os atores não são ruins. Apenas não foram orientados com intensidade necessária, pelo cineasta Miguel Zacarias. Não fornecem a impressão de sentimento real aos papéis. Entretanto, com a reconstituição de época remota, do velho México, boa música, etc., deparamos fatores que resultariam facilmente em bom celulóide. Infelizmente, isso não acontece, devido principalmente ao entrecho.

Histórias antiquadas. Ódio desesperado entre famílias. Combates. Tiros. Socos. Vinditas seculares. Todavia, com a presença de jovem, amando dois dos membros em choque, todo o mundo sabe perfeitamente o epílogo. Há muita falsidade no drama. De sorte que sendo Miguel Zacarias dos cineastas menos valorosos do cinema mexicano, não pode contornar essas dificuldades. Estão as ressalvas também manifestas entre os atores. Maria Felix está muito longe da excelente atriz de "Amok". Desagrado. Mesmo ligeiramente superiores, os atores não desmancham essa impressão. Enfim, eis mais um folhetim do século passado, transformado em imagens. Se algum dos leitores aprecia êsse gênero tão rotineiro, ainda poderá assistir ao filme. Sob o ponto de vista artístico-cinematográfico está cravejado de falhas, mas não chega a aborrecer o assistente. A música de fundo e as canções do filme são bem agradáveis. E é só.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

CRITICA DE "ENQUANTO BRILHA O SOL". — Apresentamos mais uma apreciação de pelicula inédita no Brasil. Trata-se de contribuição do B. N. S., em serviço especial e exclusivo para A MANHÃ. Os comentários são de comentarista londrino. Observem a maneira completamente diversa da praticada no Brasil, em relação aos comentários.

"Associated British Picture vem de concluir o filme "While the Sun Shines" — (Enquanto brilha o sol) — baseado na comédia de sucesso de Terence Rattigan. No teatro foi representada perante casas completamente lotadas do "Globe Theatre", de Londres. Mais de mil vezes. A pelicula foi dirigida por Anthony Asquith e produzida por Anatole de Grunwald, que também colaborou com Rattigan na elaboração do "screen-play". Em resumo, a equipe responsável pelo filme que mereceu o prêmio nacional — "The Way to the Stars".

Barbara White

Os astros de "While the Sun Shines" são: — Rolan Howard, filho do grande ator Leslie Howard, já falecido, e que nunca atuou anteriormente; Barbara White, Ronald Squire, Brenda Bruce, Bonar Colleano Jr., Margaret Rutherford e Cyril Maude.

O filme revela tema que tocará de perto as que vieram servir na Grã-Bretanha, durante a guerra. Fornece-lhe o celulóide sua primeira oportunidade de ver de longe e de rir das aventuras que podiam bem lhes ter sucedido num dia ou numa noite — de licença em Londres, onde o inesperado era sempre uma possibilidade.

Conta a história de um milionário nobre que se torna marinheiro da Armada — "Able Seaman The Earl of Harpender" — o Bom Marujo, Conde de Harpender, (Ronald Howard) que, apesar de seu título e de sua fortuna, não tem capacidade para subir acima do convés inferior e que — tendo obtido licença de seu comandante — enfrenta a perspectiva de ser posto a ferros se regressar ao navio sem se ter casado.

Oferecendo-lhe a mais agradável oportunidade de safar-se da pena, encontra-se com sua noiva, a "Cabo WAAF" Lady Elizabeth (Barbara White). Infelizmente, para o Conde, não estava em condições de decidir acêrca de casamento. Acontecem complicações românticas imprevistas quando, na véspera de seu casamento com "Lady Elizabeth", o Conde impensadamente estendeu a hospitalidade de seus aristocráticos aposentos de Albany, situados próximo de Piccadilly, a antiga companheira, "Mable Crum", dactilógrafa do Ministério do Ar. Ela na verdade, nunca lhe deu confiança. E sim a dois jovens que se encontravam, por acaso, em Londres, o estabanado "Joe Mulvaney" acrobata americano (Bonar Colleano Jr.) e um volúvel e idealista francês de pequena estatura, "Monsieur Colbert" (Michael Allen).

Antes que o nobre náutico possa considerar algemado pelos laços do casamento, "Mulvaney" e "Colbert" apaixonaram-se por "Lady Elizabeth". O americano, tomando-a por "Mabel Crum" a persuade de participar de dois generosos "drinks" e então lhe declara amor. Termina a declaração com um duplo salto mortal, tendo tudo isso impressionado Lady Elizabeth. Colbert, entretanto, contribui à sua maneira para o eclipse do Conde pondo em prática suas grandes idéias sôbre o amor à custa de sua noiva. O Conde, já sem esperanças, e percebendo que estava vencido e que seus dois rivais levavam a melhor, pede, em desespêro de causa, a "Mabel Crum", para ser sua espôsa e para tornar-se Condessa. Ela aceita a oferta para consternação do Duque (Ronald Squire) que, convencido de que sua filha se tornaria "Condessa de Harpender", vendera seu nome para um salão de beleza que tinha planos de expor seu perfil em um milhão de potes de creme.

Esse emaranhado romântico só termina quando "Lady Elizabeth", afinal decide com quem se casará e o felizardo a leva ao altar ao lado dos dois "impostores". A canção que constitui o fundo musical do filme "While the Sun Shines" foi composta por Nicholas Brodszky. Coopera também a Orquestra Internacional de Concertos, sob a direção de Phil Green".

Sessão cinematográfica para os filhos dos trabalhadores sindicalizados

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho fará realizar hoje, às 20 horas mais uma sessão cinematográfica, dedicada aos filhos dos trabalhadores sindicalizados. O programa será exibido na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, do Rio de Janeiro, na rua Camerino, 66.

LUCILLE BALL ELEGANTISSIMA, JOHN HODIAK ATREVIDO, CHEIO DE LÁBIA...

A "dupla" de "Algemas para Dois", que o Metro-Passeio vai apresentar, é deveras interessante: Lucille Ball e John Hodiak. Lucille, elegantíssima, todo um primor de chiquismo; John atrevido, cheio de lábia, expondo vastos planos, embrulhando até a polícia... Essa a "dupla" que vai, no Metro-Passeio, contar uma história de amor e aventuras com New-York, New-Orleans e uma romântica cidade do México como ambiente. Lloyd Nolan também aparece. Esse será o filme que tomará o lugar de "Anjos de Ternura". Por sua vez, o filme substituindo "Algemas para Dois" será "Três Tolos Sabidos" (Three Wise Fools), que Margaret O'Brien interpretou lindamente ao lado de Lionel Barrymore, Lewis Stone e Edwar Arnold — os tais três tolos sabidos — e ainda Thomas Mitchell, que vive esplendidas cênas como a Sarah Bernhardt de Palmo e Meio...

ESTIRPE DE FIDALGOS

Esta pelicula é uma brilhante adaptação cinematografica da obra-prima de Romulo Gallegos, o novelista genial do mundo hispano-americano, "La Trepadora". Os principais papeis, cujo desempenho consagrou os artistas, foram entregues à Sara Garcia, Maria Elena Marques e José Cibrian. O romance faz reviver o antigo cavalheirismo espanhol, cujos gestos de profunda nobreza formaram a base do caráter das familias criadas neste lado do Atlantico. O êxito de "ESTIRPE DE FIDALGOS" está assegurado por todas essas prerrogativas artisticas. "Difilmes" a marca das Multidões apresentará "Estirpe de Fidalgos".

Segunda-feira no Cinema Odeon.

"CRIMINOSO POR AMOR E ANIMA-TE MENINA"

"Criminoso por Amôr" reune três astros de renome, Preston Foster, Alan Curtis e Ann Ruthford. O filme trata de um roubo espetacular do qual está envolvido um casal jovem. Jean Yarbrough produziu e dirigiu o filme para a "Universal". "Anima-te Menina" é uma comédia musical com Rod Cameron, Billie Burke, Frances Reaburn, Jacqueline de Wit e outros que a "Universal" apresenta segunda-feira próxima na tela do Cinema "Rex".

Deixa o Brasil o vice-presidente da RKO

Partiu, ontem, de regresso aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO-Radio Pictures Inc. e encarregado dos negocios estrangeiros dessa produtora norte-americana, funções que acumula com as de membro do Escritorio de Relações Interamericanas e diretor de cinema dos escritorios da Coordenação de Assuntos Interamericanos. O sr. Reisman chegará, domingo ultimo, de Buenos Aires.

O GOVERNO DA CIDADE

Início de aulas das Escolas Técnicas — Pagamento de juros de empréstimos — Cobrança de taxas de locação — Visita de inspeção do diretor do Departamento de Saúde Escolar — Atos e despachos do Prefeito, Secretários Gerais, Montepio dos Empregados Municipais e do Auditor das Desapropriações — Pagamento de empréstimos

INICIO DE AULAS DAS ESCOLAS SECUNDARIAS TECNICAS E GINASIO

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Educação que as aulas das Escolas Secundarias Técnicas e Ginasio, do Departamento de Educação Técnico-Profissional, terão início a 15 de março do ano em vigor, por motivo de lotação dos quadros dos mencionados estabelecimentos de ensino.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 2.826.131,10, correspondentes a 2.866 documentos de tributos diversos.

PAGAMENTO DOS JUROS DE TRES EMPRESTIMOS MUNICIPAIS

O Departamento do Tesouro iniciará no próximo mês de março o pagamento dos juros do primeiro semestre deste ano relativos aos cupões 66, 46 e 36, respectivamente das apólices municipais dos empréstimos de 1914, 1924 e 1930.

Nos dias 3 e 5 serão recebidas as relações de particulares, ficando reservados o dia 6 para os corretores de fundos públicos e o periodo de 1º a 14 para os Bancos e casas bancárias.

Os interessados serão atendidos das 11 e 15 às 14 horas, no Serviço de Preparo da Divida do Tesouro, à rua da Alfandega n.º 42, 2.º andar.

VISITA DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

O Diretor do Departamento de Saúde Escolar, Prof. Leonel Gonzaga, esteve em visita à ambulancia radiológica para o cadastro torácico dos escolares, que está sendo equipada à rua Jorge Rudge, fiscalizadora dessa realização, drs. Anibal Prata e Renato Cortes, não tendo comparecido, por se encontrar em férias, o dr. Carlos Cruz Lima. O professor Leonel Gonzaga examinou detalhadamente a unidade movel de abreugrafia que, pelas suas caracteristicas avançadas, será uma das mais completas da America e se destina a executar, no setor das escolas municipais, as instruções do presidente Dutra, de combate à tuberculose.

Manifestando sua excelente impressão sobre o que pode observar, o professor Leonel Gonzaga determinou providencias para breve inauguração sob os auspicios do Departamento de Saude Escolar do novo Serviço, o qual ficará a cargo do dr. Renato Cortes. Os trabalhos da ambulancia radiológica tiveram inicio na administração do dr. Carlos Gama Filho. Estão em prosseguimento e serão concluidos na administração atual, com o que fica patente o criterio de continuidade no esforço de bem servir à criança, por parte dos ocupantes desse importante Departamento municipal.

PAGAMENTO DE TAXAS DE LOCAÇÃO DOS MERCADOS E FEIRAS LIVRES

Para a cobrança de taxas referentes aos serviços de Feiras Livres e Mercados, a Secretaria de Agricultura organizou a seguinte tabela para pagamento:

Feiras: — Dia 3 de março matricula 1 a 200; dia 4 matricula de 201 a 400; 5 de 401 a 600; 6 de 601 a 800; 7 de 801 a 1.000; 10 de 1.001 a 1.200; 11 de 1.201 a 1.400; 12 de 1.401 a 1.600; 13 de 1.601 a 1.800; 14 de 1.801 em diante.

Mercados: — (locação): — Dia 1.º de março: Bangu, Campinho, Campo Grande e Santo Antonio; dia 3: Madureira, São Bento e São Braz; dia 4: Praça da Bandeira e São Cristovão; dia 5: Benfica, Praça Barão de Tefé e São José; dia 7: São Lucas, e São Paulo; dia 8: São Pedro e São Sebastião; dia 10: Entreposto Geral de Generos.

SECRETARIA DO PREFEITO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

Joaquim Vicente Pereira — autorizo; Guiomar Medeiros de Carvalho — abono; Sebastião Nunes da Silva, Francisco Pereira dos Santos, Didimo Francisco Camacho, Policarpo Picanço de Matos, Leonor Donato de Oliveira, Aurino Rosalino de Paiva, Manuel Cardoso Rabelo, Manuel Pereira, João Henrique Barbosa, José Colls, Amaro Jaques de Araujo — Januario Henrique do Amaral, Benedito Cardoso Paiva, Thomé Dias Ribeiro e Analia da Silva Melo — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
ATOS DO DIRETOR —

Foram designados Maria Nina Pimenta de Melo para a escola 15-13; Alba de Souza Santos para a escola Azevedo Junior; Irene Lopes Moreira para a escola Costa Rica; Maria José Pinto e Benevides para a escola 2-11; Edi Pinheiro Alves para a escola Bezerra de Menezes; José Pereira Bastos para a escola Afranio Peixoto; Maria Martins Barbosa para a escola Soares Pereira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Jacyra Rocha Leão para a escola Rivadavia Correa; Maria Umbelina Pinho de Seixas para a escola Bento Ribeiro; Natercia Carvalho Aragão para a escola Princeza Izabel; Osvaldo Ferreira para a escola Ferreira Viana.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

Diario Carioca S. A. — restitua-se em termos; Martins Gomes e Cia. Ltda. — dou provimento ao recurso.

DEPARTAMENTO DO TESOURO
DESPACHOS DO DIRETOR:

Industria Brasileira de Produtos Quimicos; J. Soares Ferreira e Cia. Construtora Genesio Gouvea e outros — arquivem-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Raul Ferreira para o H. G. M. Filho; Gregorio Fortes da Silva para o Banco de Sangue.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados José Magno Stanenj para o H. A. Guilherme da Silveira; João Batista da Silva para o H. A. Miguel Pereira; Lydia Carlota Falcão de Souza para o 5.º Distrito Sanitário.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR —

João Batista Pereira Ramos — Alfredo Nunes Barbosa — Cremilda Maria de Carvalho — Isaac Vieira da Cunha — Abgar Menezes Prado — Claudino Paulo de Oliveira — Sebastião Barreto — Dinorah Ermelinda da Silva — José Miguez Domingues — Agostinho Teixeira de Macedo — Carlos Revezini e Isaias da Costa Ferreira — deferido; — Emilia Rodrigues e Hortencia de Miranda Rodrigues — queira comparecer a este Gabinete.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento de emprestimos de emergencias das seguintes matriculas:

6301 — 4142 — 513 — 6485 — 9871 — 13547 — 17858 — 20884 — 28083.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

DESPACHOS DO AUDITOR DA 2 SU

Rua Voluntario da Patria 435 — Guilherme Romano
Rua Cupertino Duarão J. d. ao n.º 139 — Altair de Paiva Garcia
Rua Miguel Angelo n.º 477-477-A — Diniz de Carvalho
Rua Conde de Bonfim 127 — Antonio Francisco Simões
Rua Arnaldo Quintela 64 — Fernando da Silva
Rua Sindonio Pais 41 e outros — Josué de Almeida
Av. Prado Junior esquina da rua Ministro Viveiros de Castro Oscar de Souza Machado
Rua São Miguel esquina da rua Santa Carolina — Antonio Lopes da Silva
Rua S. Clemente 514 — Instituto do Resseguro do Brasil
Apresentem os proprietarios os titulos de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis dentro de 30 dias.
Rua da Assembleia 123 — Dagoberto Ferreira Pinto de Moura
Estrada Braz de Pina 651 — Francisco Alves de Moura
Apresentem procuração.
Rua Alcino Chavante 57 — Saturnino Barcelo
Apresente o proprietario:
a — Titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis
b) — Concordencia com a avaliação aprovada.
c) — Prova de estado civil
d — Talões do imposto predial até o presente exercicio
Rua Souza Barros 128 — Carmen Nunes Martins
Compareça o proprietario ou seu representante legal para esclarecimentos.
Rua Cataguazes 305 — Augusto da Silva
Satisfaça o interessado a exigencia de 18-[illegible]-45.
Av. Tijuca esquina Rua Fontes Castelo Leite lote 9 — Guinle Irmãos
Compareça o proprietario ou seu representante legal para ciencia da exigencia.
Rua Visconde do Rio 7 — Jorge Boselli
Compareça o proprietario para ciencia da exigencia dentro de 20 dias.
Rua Coronel Rangel 16 e 18 Abigail Pinto da Silva Paula
Rua Coronel Rangel 26, 23 e 30 — Manuel Gonçalves de Souza
Rua Coronel Rangel 2, 4, 6 e 8 — Magalhães e Queiroz
Rua Coronel Rangel 20 — Maria das Dores P. da Silva
Compareça o proprietario ou seu representante legal para falar sobre a avaliação no prazo de 30 dias.

RADIO

COMEÇO

NA sua crônica de ontem, repassada de suave tristeza, ao despedir-se de seus leitores, Brasini afirmou: "Durante um ano que se, tôdas as manhãs, batemos o nosso papinho despretensioso, às vezes falando do rádio, às vezes falando de tudo e, às vezes falando de nada. Éramos como dois vizinhos de uma rua tranquila, que, ao sair de casa, todos os dias, cruzam a esquina e fumam o primeiro cigarro, comentando a leitura dos jornais matutinos..."

Assim seremos nós, também. Despretensiosos e amigos. Mas, a nossa despretensão não será criminosa, nem ser acomodatícia.

Temos em conta que, no rádio, a crítica construtiva e vigilante só benefícios trará. Por isto, não arredaremos pé. Estaremos caçando, de espingarda em punho, ora dando tiros de verdade, ora dando tiros de pólvora sêca, como se fosse um aviso.

E quem avisa, amigo é.

Agora vamos contar os motivos pelos quais Brasini largou as ferramentas desta oficina.

É que êle, desde os bancos escolares, tem paixão pelo teatro. Chegando, agora, a oportunidade sonhada, para fundar uma companhia e andar por êsses Brasis em fora — não permitiu que ela lhe escapasse.

Acaba de organizar, com Milton Carneiro, a "Cia. Mario Brasini-Milton Carneiro", que, desde já, conta com o concurso de Vanda Lacerda, Alberto Perez, Luiza Nazareth e com a direção de Joracy Camargo. Possivelmente, Walkyria Brasil integrará o elenco.

Desligando-se da Nacional, Brasini, a partir do dia 3, iniciará os ensaios do seu conjunto, na UNE, sede do Teatro Universitário, do qual já foi diretor.

Nos primórdios de Abril, começará a "tournée", tendo como ponto de partida, Niterói. Depois, São Paulo e o Sul. Em seguida, o Norte.

Anualmente, a companhia fará um filme, no Rio.

Ademais, Joracy Camargo, com a sua cultura e experiência, irá realizando, pelas cidades visitadas, conferências, a serem ilustradas por Brasini, Perez e Milton Carneiro que, devido à sua atuação no filme, "Sob a luz de meu bairro", mereceu, da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, o bronze "Zé Carioca", conferido ao melhor desempenho masculino do ano.

Vanda Lacerda, por sua vez, dará recitais de piano, já que é professora.

Não lhe faltando ensejo, a companhia, outrossim, atuará nas emissoras locais.

Quanto aos autores, os nacionais são: J. Camargo, José Wanderley, Mario Lago, Daniel Rocha, Gastão Pereira da Silva, R. Magalhães Junior e Mario Brasini, com "República de meus sonhos" e "Bela Adormecida".

Os estrangeiros são: Jacques Deval, Puget, Verneille, Nino Berrini, Alejo De Bernadette, Birabeaux e Allan Langdon Martin.

O diretor de cena é Cajado Filho, cenógrafo da Atlântida, cuja competência é uma garantia.

Como se vê, de nada carece a companhia para lograr êxitos sôbre êxitos.

Cheia de mocidade e idealismo, guiada por um homem como Joracy Camargo e tendo, já, um cartel recomendável conquistado à custa de seus trabalhos quer no rádio ou cinema, quer na ribalta — essa plêiade de artista a nada deve temer... como, de fato, nada estão temendo.

Se ontem, aqui, foi o fim do labor de Maria Brasini — e o começo do nosso — amanhã, será o começo de uma nova vida.

Para nós e para Brasini.

Que êle e seus companheiros se coroem de louros.

MIGUEL CURI

PROGRAMA CESAR DE ALENCAR

Hoje, a partir das 15,30 horas a Nacional transmitirá o "Programa Cesar de Alencar".

Como de costume, repleta de atrações e brincadeiras esta audição apresentará uma novidade: a Orquestra Típica Corrientes de Eduardo Patané.

Além de números de rádio-teatro, com Ema Dávila, Henriqueta Brieba, Apolo Corrêa, Brandão Filho e Edmundo Maia, teremos ocasião de ouvir cantores como Ruy Rey, Emilinha Borba, Léda Barbosa, Luiz Gonzaga, Nelson Gonçalves e Albertinho Fortuna.

Não percam!

DESDE HOJE

Quebrando a monotonia do sem-fio carioca, a Mayrink Veiga e a Nacional, desde hoje, estenderão as suas transmissões até a uma hora da manhã.

A PRA-9 fará ressurgir o "Club da Meia-Noite" que, anos atrás, foi lançado pela Nacional. Esta, por seu turno, ampliará o seu serviço noticioso, selecionará programas condizentes com a hora e contará ainda, com a colaboração de Mr. Martin Rosenberg, diretor do Departamento de Rádio da Embaixada dos EE. UU.

Tais medidas chegam em boa ocasião.

"A NOITE" INFORMA

Em 8 de julho de 1946 a Nacional lançava o jornal falado "A Noite Informa", das 23 às 23,30 horas.

Logo a repercussão de tal evento se fez sentir notoriamente. Dos mais longinquos rincões indígenas chegavam manifestações de alegria e aplausos "à feliz iniciativa".

Era uma incompreensivel lacuna justamente na mais possante emissora do país. Atingindo a regiões que suas co-irmãs não atingem, a Nacional, por fôrça melhor habilitada estava para tal mistér.

Hoje a cargo de Heron Domingues o famoso "Reporter Esso", "A Noite Informa" constitue um hábito dos ouvintes do interior, sequiso de novidades.

Em breve seu tempo de irradiação aumentará, mantendo, porém, a sua principal caracteristica — de só noticiar fatos e coisas brasileiras.

VENDA DO RÁDIO CLUBE?

Fomos informados, em primeira mão, que o jornal "Correio da Manhã" entrou em negociações com o seu proprietário, Sr. Hugo Borghi, a fim de adquirir as instalações e aparelhagens do Rádio Clube.

Também se propala por aí, que o Partido Comunista é candidato à compra. Que é que há?

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Musicas Variadas; 10,15 — Calendario Musical Ross; 10,30 — Radio Novela; 11,00 — Gravações; 12,25 — Radio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Gravações; 14,00 — Programa Bem Bom, com Celso Guimarães; 15,00 — Semanario Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Gravações; 18,45 — Os Trovadores; 19,00 — A Voz da R. C. A.; 19,00 — Programa da Casa Bayer; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa de Estudio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Quem Conta um Conto; 21,00 — Programa de Estudio; 22,00 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 01,00 — Encerramento.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, à tôdas as perguntas que os leitores e "fans" nos formularem. Dirijam suas cartas para: — MIGUEL CURI, Redação de A MANHÃ, Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Rio de Janeiro.

BASES E RAZÕES DA APROXIMAÇÃO ENTRE O PSD E O SR. ADEMAR DE BARROS

O SR. GASTÃO VIDIGAL EXPÕE OS SEUS MOTIVOS NESTA CAPITAL — GARANTIDA A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA PARA O SR. BRASILIO MACHADO — PELO MENOS DEZ DEPUTADOS DO P. T. B. JA' COORDENADOS PELO EX-MINISTRO DA FAZENDA PARA A COLABORAÇÃO — A ATITUDE DO SR. VERGUEIRO DE LORENA — ESTA' AINDA INDECISO O P. R. — QUAIS SÃO OS COMPROMISSOS COM O PARTIDO COMUNISTA

A instalação da Assembléia goiana

GOIANIA, 28 (Asapress) — A Assembléia Estadual vai funcionar no pavimento superior do Departamento Estadual de Cultura. O interventor federal já ordenou uma completa vistoria no prédio e determinou que fossem iniciadas, com urgência, as obras de adaptação, que deverão estar concluídas até o fim da próxima semana.

O sr. Gastão Vidigal, não o podendo fazer ontem, como anunciara, somente hoje, pela manhã, deixará o Rio rumo aos Estados Unidos, em viagem de negócios.

Gastão Vidigal

Ontem, no seu apartamento no Hotel Serrador, reuniu seus amigos desta capital, diante dos quais fez um exame da situação política de S. Paulo, relatando como conseguiu concluir um "modus vivendi" com o sr. Adhemar de Barros. Como é sabido, o futuro governador paulista, como outros governadores eleitos a 19 de janeiro último, não poderá administrar sem o amparo de dois ou três partidos. O sr. Gastão Vidigal, que ficou com umas "contas a ajustar" com os maiorais do P. S. D., resolveu apoiar o sr. Adhemar. Conseguiu, mesmo, pelo relato que fez ontem, a adesão de pelo menos dez deputados estaduais do P. T. B. eleitos pelo sr. Borghi, e, garantindo a presidência da Assembléia Legislativa para o sr. Brasilio Machado Neto, teria também a adesão de boa parte da bancada do P. S. D.

O sr. Gastão Vidigal contou, ainda, na reunião do Serrador, que o sr. Vergueiro de Lorena, um dos mais prestigiados membros da Comissão Executiva do P. S. D. em seu Estado, havia declarado a amigos que, se hoje tinha uma velhice tranquila, isso era devido ao ex-interventor Adhemar de Barros, que o contemplou com um cartório na capital de S. Paulo. Por esse motivo, como gratidão, ficaria ao lado do futuro governador. Outros interessantes casos foram passados em revista pelo ex-titular da pasta da Fazenda.

H. Borghi

Ainda a respeito dos entendimentos realizados pelo sr. Gastão Vidigal, tentamos ouvir no mesmo hotel, o sr. Borghi, que ainda ontem pela manhã lá se encontrava. Não nos foi possível entretanto, obter declarações do sr. Borghi que, em companhia da deputada estadual pelo seu partido, senhora Conceição Santamaria, (a ex-atriz Regina Maura), deixava naquele momento o hotel, rumo ao aeroporto Santos Dumont.

O grupo do sr. Vidigal

S. PAULO, 28 (Asapress) — De acôrdo com informações colhidas nos meios políticos, o grupo liderado pelo sr. Gastão Vidigal, que está interessado nos entendimentos entre o PSD e o sr. Ademar de Barros, compõe-se de 5 deputados federais e 12 estaduais.

As primeiras aproximações entre os srs. Ademar e Vidigal foram feitas pelos srs. Alfredo Ellis Junior, Paulo Teixeira de Camargo e José Carlos Pereira de Souza.

Declarações do sr. João Abdala

S. PAULO, 28 (Asapress) — O deputado do PSD, sr. José João Abdala, um dos próceres empenhados nos entendimentos do seu partido com o sr. Ademar de Barros, falou mais uma vez à reportagem. Afirmou que o resultado das legendas para deputados estaduais prova que o PSD é ainda o partido majoritário no Estado. Com isso e com a fôrça que tem na Câmara Federal, é evidente que a eficiência do govêrno do sr. Ademar de Barros vai depender da colaboração do PSD. "Diante dos propósitos do futuro governador e dando-nos êle, no seu govêrno, o lugar de relêvo que nos é devido, não vejo dificuldades para um entendimento positivo entre o PSD e o PSP", acrescentou o deputado Abdala.

A provável composição da Assembléia

S. PAULO, 28 (Asapress) — Pelos votos já apurados e pela tendência dos trabalhos de apuração, a provável composição da Assembléia Legislativa do Estado será a seguinte:

PSD, 22 cadeiras; PTB, 15; PCB, 12; PSP, 10; UDN, 9; PR, 3; PDC, 2; ED, 1 e PRP, 1. O PTN não conseguirá nem um representante à Câmara estadual.

O manifesto do P.S.D. justificaria o apôio ao senhor Ademar

S. PAULO, 28 (Asapress) — Um prócer pessedista declarou à reportagem que o manifesto que o PSD pretende lançar, examinando as causas da derrota em 19 de janeiro, conterá a justificativa do apoio do partido ao govêrno do sr. Ademar.

Dificuldades para a diplomação

S. PAULO, 28 (Asapress) — Não está ainda marcada a data em que serão diplomados os candidatos eleitos em 19 de janeiro, pois surgiram algumas dificuldades durante a revisão das atas, atrasando a revisão. Dêsse modo é bem possível que a diplomação, marcada para 4 de março, seja transferida para outro dia.

Continuam as divergências no P.R.

A Comissão Diretora do P. R. de São Paulo esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. João Sampaio, presentes os srs. Abelardo Cesar, Altino Arantes, Ferreira de Castilhos, Raul Medeiros, Moura Rezende, Eduardo Rodrigues Alves e João Lima Figueiredo. O P. R., que fôra convidado a colaborar com o govêrno do sr. Ademar de Barros, ainda não se definiu porque o sr. João Sampaio mantem a opinião de que o partido não deve emprestar apoio ao governador eleito. Outros próceres pensam de igual modo. Divergem, entretanto, alguns membros da Comissão Diretora. Em todo caso, espera-se que, antes de diplomado o sr. Ademar, o P. R. dê a conhecer a sua orientação oficial.

Os compromissos do senhor Ademar com os comunistas

O deputado comunista José Maia Crispim, que tomou parte em uma reunião do seu partido, ontem, em São Paulo, referindo-se aos compromissos do P. C. com o sr. Ademar de Barros disse:

— "Os compromissos que o sr. Ademar de Barros tem com o P. C. B., não cessarão senão no final do seu govêrno.

Mencionou o sr. Crispim entre tais compromissos, "a manutenção dos partidos legalmente registrados". Como se vê, a manutenção do compromisso é mais categórico do que a princípio, pois já se fala em "manutenção", o que mostra que se trata dos partidos atualmente registrados — entre êles o Comunista. De início, o sr. Ademar usava de uma linguagem menos clara para traduzir seu compromisso.

Veemente réplica

do sr. Paulo Nogueira Filho ao sr. Waldemar Ferreira

O deputado Paulo Nogueira Filho, secretario-geral interino da U. D.N. e um dos líderes do movimento renovador daquela agremiação, enviou carta aberta ao sr. Waldemar Ferreira, presidente da seção paulista o mesmo partido, da qual destacamos os seguintes tópicos:

W. Fereira

— "Se o prof. Waldemar Ferreira tivesse animo sereno em ajuizar de minhas atividades recentes à luz dos fatos do nosso passado comum e do que empreendi nestes dois últimos anos, não cometeria a cruel injustiça de atribuir moveis mesquinhos à campanha a que me voto em prol da renovação partidária. De outro modo, não poderia — homem de honra que é — afirmar, como o fez, que eu pretendia assenhorear-me da seção paulista da U.D.N., para dar vazas à doentia ambição política, não hesitando para isso em procurar desmoralizar meus próprios companheiros, no conceito público".

A carta é muito longa e teve a maior repercussão nos círculos políticos de São Paulo.

Anulada uma urna, no Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — O Tribunal Regional anulou uma urna desta Capital, tendo sido, em consequência estrondosamente vaiado, sendo a polícia impotente, no momento, para conter os exaltados.

Pró ou contra Ademar

As duas correntes do PSD paulista — O sr. Cirilo Junior em conferência com o ministro da Justiça

Cirilo Junior

O deputado Cirilo Junior esteve ontem no gabinete do ministro da Justiça, mantendo-se em conferencia, por mais de duas horas, com o Sr. Benedito Costa Neto. Ao que conseguimos apurar nos meios políticos, a conferencia girou em torno do caso de São Paulo, que, como se sabe, apresenta aspecto curioso no seio da Comissão Executiva daquele Estado: de um lado os srs. Cirilo Junior e Vergueiro de Lorena, além de outros, contrários ao apoio ao sr. Ademar; de outro, os srs. Gastão Vidigal, Novelli Junior e outros, partidarios do reconhecimento da vitoria do ex-interventor e prontos a prestarem apoio ao seu governo. A posição do sr. Costa Netto é no que se diz, neutra, procurando S. Excia., em nome do Presidente, obter um resultado que exprima a vontade da maioria absoluta do P. S. D. paulista.

Um êrro de soma

Poderá o P.S.D. perder um deputado

CURITIBA, 28 (A.) — Foi denunciado um erro de soma na apuração das urnas de Vitória. O presidente do TRE pediu a remessa urgente de todos os elementos, a fim de proceder a uma completa revisão dos resultados do pleito naquele município.

Caso se comprove o engano o PSD perderá um deputado em favor do PR, que assim fará quatro representantes.

Faltam várias urnas

S. LUIZ, 28 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral declarou, ontem, que somente dentro de 15 ou 20 dias poderá ser feita a proclamação dos candidatos à Assembléia Legislativa, visto faltar apurar várias urnas, inclusive as das eleições realizadas, ante-ontem, na cidade de Urbano dos Santos, onde não existem telegrafos e meios de transportes.

Um dissidente pessedista volta ao aprisco

O sr. Caiado de Godoi hipoteca solidariedade ao sr. Nereu Ramos

O deputado federal sr. Caiado de Godoy, da dissidencia do P. S. D. de Goiaz, telegrafou, ontem, ao sr. Nereu Ramos, enviando a sua solidariedade política na nova fase por que está passando aquele partido, agora sob a chefia do vice-presidente da República.

Estamos informados de que outros parlamentares, da dissidencia pessedista tomaram a mesma atitude do sr. Caiado de Godoi.

A cisão do P.T.B. paulista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na reunião do Diretório do P.T.B., sob a presidência do Sr. Luiz Cardia, nada ficou resolvido, não tendo sido feito qualquer comunicado à imprensa. Diz-se que dentro daquele Diretório existem elementos que se mostram contrários à atitude assumida pelo Sr. Borghi, que pretende afastar-se da sua direção, sendo acompanhado por vários presidentes de sindicatos.

Um elemento do P.T.B., solicitado a fazer declarações, limitou-se a adiantar que as viagens do Sr. Borghi ao Rio se revestem de grande importância.

O P.T.B. e o P.R.P. de Santa Catarina desmentem a U.D.N.

Os diretores do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido de Representação Popular de Santa Catarina, telegrafaram ao Presidente da Republica desmentindo as acusações feitas ao Interventor Federal daquele Estado pela Comissão Executiva da União Democratica Nacional que não se quer conformar com a derrota que lhe foi infligida nas urnas em 19 de janeiro. O Partido de Representação Popular levou às urnas cerca de sete mil eleitores, dos quais cerca de cinco mil votaram no candidato da U. D.N. para governador. O PTB teve cerca de onze mil votos. Deles, cerca de seis mil foram dados, tambem, ao candidato da UDN, que teve, ainda a votação integral dos comunistas.

Cisão no P.S.D. maranhense

S. LUIZ, 28 (Asapress) — Cresce cada dia o movimento de cisão no seio do PSD. Apoia o ato o deputado Odilon Soares, que, conforme é sabido, discordando da chapa apresentada pelo senador Clodomir Cardoso, rompeu com a politica.

Favorável o sr. Melo Franco à reestruturação da UDN

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o Sr. Virgilio de Melo Franco, ex-secretário geral da U.D.N.. Logo após a sua chegada foi entrevistado pela reportagem, tendo declarado que "acha possível e necessária uma reestruturação da U.D.N." e que êste partido continuará independente. Quanto à eleição para os cargos vagos do Diretório Nacional da U.D.N., disse que nada está ainda assentado em relação aos nomes que deverão preencher as vagas existentes e substituir o Sr. Otávio Mangabeira na presidência udenista. Interpelado se voltaria a ocupar o posto de secretário geral do seu partido, respondeu:

"Também não sei. E' possível que volte a pertencer à comissão nacional do partido, mas tudo ainda depende das circunstâncias e da U.D.N.".

Atitude contraditória

S. LUIZ 28 (Asapress) — Nos meios politicos está sendo largamente comentado o fato do advogado do PR que contestou o registro dos Diretórios Municipais do PPB, quando o mesmo advogado somente ante-ontem, procurou registrar os diretórios municipais do PR.

O pleito na Paraíba

O sr. Salviano Leite, suplente de deputado federal pelo Estado da Paraíba, esteve, ontem, na sede da Comissão Diretora do P. S. D., em visita de cortesia ao sr. Nereu Ramos. Ali, palestrando com um redator de A MANHÃ, aquele procer paraibano, que foi um dos mais esforçados batalhadores em prol da candidatura do general Eurico Dutra naquele Estado, teve oportunidade de reportar-se ao pleito de 19 de janeiro, assim falando:

— "No que me tocou, tudo fiz pela vitoria do nosso candidato. Estive na Paraiba desenvolvendo intenso trabalho, e em parte sai confortado das eleições, porque venci os nossos adversarios no meu município, que é o maior colegio eleitoral do sertão, por consideravel maioria, e essa vitoria é tanto mais expressiva, porquanto na eleição de 2 de dezembro, me haviam vencido por 540 votos."

O sr. Salviano Leite disse, ainda, do grande interesse com que foi recebida, no seu Estado, a eleição do sr. Nereu Ramos para presidente do Partido e as suas disposições de reerguer a agremiação, fortalecendo-a em todo o territorio nacional, no que terá todo o apoio dos seus correligionarios da Paraiba.

FALTA POUCO

AFIRMAMOS em uma de nossas crônicas escritas antes da eleição de 19 de janeiro que sòmente depois de eleitos os governadores poderíamos distinguir, dentro da Câmara e do Senado, governistas e oposicionistas. A vitória nas urnas decidiria da sorte de muita gente, definindo posições dentro do Congresso, e alguns dos então oposicionistas poderiam vir a ser situacionistas, e vice-versa.

Agora, com a próxima eleição da mesa da Câmara, teremos a primeira escaramuça da grande batalha política a que iremos assistir no país. O Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional, que são as duas agremiações possuidoras de maiores bancadas naquela casa do Parlamento, realizam manobras de bastidores, cada qual empenhada em eleger o Presidente da Mesa. Contam os pessedistas, segundo se anuncia e tudo faz crêr, com o apoio dos trabalhistas, seus aliados em dois de dezembro de 1945, e outros elementos dispersos. Os udenistas terão certamente o apoio dos comunistas, que foram seus bons aliados na maioria dos Estados a dezenove de janeiro. Aos dissidentes pessedistas poderá ficar reservado o papel histórico de decidir essa eleição a favor dos adversarios, caso a indisciplina partidaria permaneça a orientar as suas atitudes.

Seja como fôr, a eleição da Mesa da Câmara marcará o início de uma definição de atitudes políticas, com reflexos ponderaveis na vida partidaria do Brasil.

Vitorioso o PSD, seus líderes, mantendo as posições conquistadas, retomarão o papel de partido realmente majoritario e situacionista, ao qual caberá o contrôle da política brasileira. Se triunfar a UDN, esta dará um passo largo para a conquista de posições e forçosamente mais se aproximará do atual govêrno da Republica.

Este singelo retrato da situação dos dois grandes partidos mostra que para o PSD a batalha será de vida ou morte, enquanto para a UDN será apenas de uma vida melhor...

Dentro de quinze dias, teremos conhecido o resultado dessa pugna. A curiosidade dos reporteres e da opinião publica será satisfeita brevemente. Já agora, falta menos do que faltava. — JOE

A MARCHA DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES NOS ESTADOS

Rio Grande do Norte

DADOS OFICIAIS DO T. R. E.

NATAL, 28 (Asapress) — Segundo informações oficiais do TRE, são os seguintes os resultados da apuração: Floriano Cavalcanti, 53.818; José Varela, 52.791. Senadores — Câmara, 52.364; — Lamartine, 50.797. Legendas — Coligação, 50.837; PSD, 49.334; PSD, 2.889; PTB, 1.065; PRP, tá descontada a votação de uma 1.002. Nestes resultados não está turma de Santana do Matos, que foi anulada, ontem, à tarde.

Paraíba

RESULTADOS FINAIS

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) O boletim do Tribunal Regional Eleitoral contendo o resultado final das apurações, atribui .... 103.712 votos ao sr. José Américo, para senador; 79.736 para o sr. Osvaldo Trigueiro, 69.406 para o sr. Alcides Carneiro, candidatos a governador.

Os candidatos à deputação mais votados são os srs. Ruy Carneiro, pessedista, com 6.362 e Ranto Ribeiro, udenista, com 5.884.

A UDN elegeu 21 deputados.

A Assembléia deverá instalar-se segunda-feira, acreditando-se sado no decorrer da próxima semana.

São Paulo

DADOS OFICIAIS PARA O SENADO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Dados oficiais para o Senado: — Euclides Vieira, 238.844; Cândido Portinari, 231.290; Roberto Simonsen, 198.788; Cesar Vergueiro, 197.906; Mendes Almeida, 195.457; Melo Morais, ... 153.316; Ernesto Leme, 113.647; Sampaio Doria, 110.628.

Espírito Santo

RESULTADO TOTAL DAS LEGENDAS

VITORIA, 28 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral continua apurando urnas que tiveram os recursos contra elas, julgados improcedentes. A votação das duas últimas contadas, não modificou o resultado geral das legendas, que atingem agora a um total de 39.050.

São Paulo

RESULTADO OFICIAL DAS LEGENDAS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Resultado oficial das legendas: federais — PCB-PSP, 245.148; PSD, 209.622; PTB, 199.375; UDN, 84.523. Estaduais — PSD, 187.444; PTB, 171.185; PCB, 141.910; PSP, 108.917; UDN, 102.011; PR, 42.429; PDC, ... 28.020; PRP, 17.302; ED, 11.982; PTN, 6.471.

A proclamação dos eleitos, em Minas

B. HORIZONTE, 28 (Asapress) — A proclamação dos candidatos eleitos em 19 de janeiro deverá se verificar na próxima quinta-feira, pois faltam apenas 23 zonas eleitorais para o término das apurações, conhecendo-se o resultado de 135 zonas. O sr. Milton Campos apresenta uma vantagem de 39.290 votos.

Os últimos resultados fornecidos pelo TRE são os seguintes, para governador:

Milton Campos 339.059
Bias Fortes 299.769

HOMENAGEM AO SR. MILTON CAMPOS

B. HORIZONTE, 28 (Asapress) No próximo domingo, o governador eleito, sr. Milton Campos, será homenageado com um grande churrasco oferecido por admiradores e correligionários da cidade de Pedro Leopoldo.

Na Paraíba

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — As 15 horas, o Tribunal Regional Eleitoral proclamou eleitos o sr. José Américo, como senador, o governador Osvaldo Trigueiro, 21 deputados estaduais udenistas, 14 pessedistas, 1 comunista, 1 trabalhista.

O ato da expedição de diplomas verificar-se-á amanhã, às 10 horas..

Desde o momento da proclamação os eleitos do povo entregaram-se a manifestações de regosijo, as quais também se verificam nas cidades do interior.

Numerosos deputados estaduais já se encontram nesta Capital prontos para os trabalhos da Assembléia, que, provàvelmente, se instalará segunda-feira.

Viajam os candidatos ao govêrno potiguar

NATAL, 28 (A.) — Seguiu para Recife o desembargador Floriano Cavalcanti, candidato das oposições coligadas ao govêrno do Estado. O sr. José Varela, candidato do PSD, partiu para o interior do R. G. Norte.

AS SOBRAS ELEITORAIS NO RIO GRANDE DO SUL

SUSPENSA PELO T. S. E. A DIPLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS BENEFICIADOS

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se ontem, tomando conhecimento do pedido de mandado de segurança feito pelo PSD do Rio Grande do Sul contra a diplomação de seis deputados do PTB naquele Estado.

Êsses deputados receberiam seus diplomas com a aplicação das "sobras" eleitorais. Mas a diferença de votos entre o PTB e o PSD é apenas de 850 votos, de modo que a posição dos dois partidos poderá modificar-se com o resultado das eleições suplementares, relativa às urnas anuladas.

O Tribunal resolveu suspender a diplomação dos candidatos que seriam beneficiados pelas "sobras", até que sejam fornecidos elementos necessários ao julgamento do mandado de segurança. Resolveu ainda o Tribunal:

RIO GRANDE DO NORTE

Não tomar conhecimento de três recursos do PSD do Rio Grande do Norte contra localização de seções e distribuição de eleitores.

SANTA CATARINA

Arquivar uma reclamação da UDN de Santa Catarina, contra alegadas violências do prefeito de Imaruí.

NA RESIDENCIA DO SR. AGAMENON

Estiveram em conferência o ministro da Justiça e mais os srs. Nereu Ramos e Barbosa Lima

Conforme noticiamos mais detalhado que inserimos noutro local, já se acha no Rio o Sr. Agamemnon Magalhães, que parece definitivamente vitorioso na árdua batalha travada pelo govêrno de Pernambuco.

Tendo chegado à tarde, o lider do PSD pernambucano foi à noite visitado em sua residencia pelo Sr. Costa Neto, ministro da Justiça, que manteve com ele uma longa conferencia. Em seguida, o Sr. Agamemnon recebeu ainda conjuntamente, os Srs. Nereu Ramos, presidente do PSD, e Barbosa Lima, candidato do PSD, virtualmente eleito para o govêrno de seu Estado.

Reuniu-se ontem o TRE

Sob a presidencia do desembargador Afrânio Costa, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral. Foram julgados diversos processos de transferencia de eleitores tendo o Tribunal mandado cancelar as respectivas inscrições nas zonas de origem.

Quási pronto o Palácio do Legislativo paulista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Os operarios estão apressando os trabalhos de readaptação do Palacio do Legislativo, que deverá concluir dentro de cinco dias.

De vagar com o andor...

Nos círculos políticos desta capital, um dos assuntos que dão asa a comentarios é o das propaladas "vitorias" da U. D. N. nas últimas eleições. Os seus jornais, quase diariamente, falam do ressurgimento do partido, dos governadores que a U. D. N. elegeu, quando na realidade, os poucos eleitos o foram em virtude de alianças ou coligações com outras correntes, como no caso de Minas Gerais, onde o Partido Republicano, com seu forte contigente leitoral, foi o fator decisivo para a eleição do sr. Milton Campos. E de justiça assinalar, tambem, o numeroso eleitorado com que os sr. Carlos Luz, Mello Viana e outros próceres da chamada dissidencia do P. S. D. daquele Estado, contribuiram para a vitoria da Coligação mineira.

Ainda ante-ontem estiveram reunidos, em um almoço intimo, no aeroporto, os srs Osvaldo Trigueiro, Rocha Furtado e Carlos Lindemberg, governadores eleitos nos Estados da Paraiba, Piauí e Espírito Santo, respectivamente. Pois bem. Em alguns jornais, esse almoço deu motivo a novas manifestações de jubilo. Entretanto, o sr. Carlos Lindemberg foi eleito pelo P. S. D., que obteve tambem uma brilhante vitoria nas legendas.

A Interventoria de Goiaz

GOIANIA, 28 (Asapress) — Segundo informa a imprensa local, será substituido o sr. Joaquim Machado de Araujo. Os jornais que apoiaram a candidatura do sr. Coimbra Bueno ao governo do Estado, quase diariamente, fazem tremenda carga sobre o atual chefe do Governo estadual, convidando a renunciar ao cargo. No entanto, segundo observadores politicos, o sr. Machado de Araujo não será substituido, porque o presidente Dutra acha desnecessario a nomeação de um substituto considerando que está proximo o dia em que assumirá o governo o sr. Coimbra Bueno.

Responde por crime de ferimentos leves

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. Cristiano Costa Junior, candidato à deputação estadual pelo PR, ao contrario do que noticiado, está sendo processado por crime de ferimentos leves, e não do assassinio.

Somente na próxima semana terminará a apuração, no Maranhão

S. LUIZ, 28 (Asapress) — Somente na proxima semana terminarão os trabalhos de apuração, uma vez que, ainda ontem, o Tribunal Regional Eleitoral deliberou apurar várias seções que tinham sido anuladas marcando os dias de segunda e terça-feira para esses trabalhos.

À maneira das vitórias russas...

21 tiros para festejar a posse do sr. Ademar

S. PAULO, 28 (Asapress) — A imprensa vespertina insiste em que serão entregues os diplomas dos candidatos eleitos no dia 4 de março, devendo a posse do Sr. Ademar de Barros ter lugar no dia 8. Adianta-se que já estariam sendo preparadas as festividades comemorativas da posse do novo govêrno, entre elas o disparo de uma salva de 21 tiros, nos 4 pontos cardiais de São Paulo.

Uma Convenção do P.T.B. em São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Presidente Prudente será sede, amanhã, da 2.ª Convenção Regional que o Partido Trabalhista Brasileiro realiza no Interior do Estado, e que tem por escopo a análise dos problemas de quase tôda a Alta Sorocabana, de modo a se delinearem as futuras diretrizes dos trabalhistas de São Paulo.

A Instalação da Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A instalação da Assembléia Estadual será feita na proxima segunda-feira, 3 de março, às 14 horas, devendo a sessão ser presidida pelo proprio presidente do TRE, desembargador Erasto Roxo Araujo Correa. O ato contará com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. No mesmo dia será realizada a eleição para a Mesa.

Conseguimos apurar que vários partidos solicitarão do TRE prorrogação do prazo para a instalação dos trabalhos da Assembléia, visto muitos dos seus candidatos eleitos se encontrarem fora da Capital, inclusive alguns fóra do país. Caso haja concordancia do TRE, a instalação efetuar-se-á nos fins da proxima semana.

No Rio Grande o sr. Salgado Filho

Foi receber o diploma de senador

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — A fim de receber seu diploma de senador pelo Rio Grande, chegou a esta capital o sr. Salgado Filho, que foi recebido no aeroporto por numerosos amigos e correligionários. Achavam-se presentes líderes do PTB entre êles o sr. Alberto Pasqualini.

Na sede do P.S.D.

A sede da Comissão Diretora do PSD passou, agora, a ser o ponto preferido para os encontros dos próceres pessedistas dos Estados, no Rio. O sr. Nereu Ramos quer acertar com os seus correligionários a reorganização partidária. Como tem sido noticiado, continua êle a receber manifestações de solidariedade de elementos que se haviam afastado do PSD por motivos que admitem uma revisão na atitude tomada e a respeito dos quais é possivel uma composição honrosa. Ainda ontem estiveram em conferência com o sr. Nereu Ramos os srs. senador Francisco Gallotti, de Santa Catarina, deputado federal José Ribas, do Pará, Salviano Leite, suplente de deputado federal da Paraíba, Albino Faria, e uma comissão de estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

Nereu Ramos

SERVIÇO MILITAR

(CONTINUAÇÃO DO N.º DE ONTEM)

Aluisio Gustavo de Oliveira, filho de José Gustavo de Oliveira — Antonio da Silva Bernardo, filho de Francisco da Costa Bernardo — Augusto dos Santos Filho, filho de Augusto dos Santos — Alvaro Pereira da Silva, filho de José Rodrigues da Silva — Airton Nunes Sampaio, filho de Juvenal Nunes Sampaio — Laur Selos filho de Manoel da Costa Selos — Lourierdes Fiuza dos Santos, filho de Eutimio Fiuza dos Santos — Manoel Bomfim Barreto, filho de Gervasio Dias Barreto — Nelson Ferreira filho de Adão Ferreira — Ney de Cluck Lima, filho de Tancredo de Mesquita Lima — Nilo Barroso, filho de João Bento Barroso — Arlindo Nunes da Silva, filho de Antonio Nunes da Silva — Fernando Franco de Oliveira, filho de Angenor Franco de Oliveira — Augusto da Silva Xavier, filho de Manoel Xavier da Silva — Anizio Ribeiro, filho de José Paulo Ribeiro — José Francisco da Silva, filho de Antonio Francisco da Silva — José Maria da Silva, filho de pais ignorados — José Marques Cedo Filho, filho de José Marques Cedo — Jerdy Matildes de Almeida, filho de Doloterio Gonçalves de Almeida — Airton Moira, filho de Ivo Meira — Alfredo Ferreira, filho de Antonio Ferreira Junior — Angelo de Almeida, filho de João de Almeida — Joye Leite, filho de Raul Pereira Leite — Aldir da Silva filho de Maximinio Manoel da Silva — Olicio Cordeiro da Silva, filho de Antonio Cordeiro da Silva Filho — Gerson Silva, filho de Tertuliano Silva — Guilherme Gonçalves Moreira, filho de Francisco Antunes Mourão — Orlando Natal Caruso, filho de Antonio Caruso — Octavio Morales Moreno, filho de João Moreno de Peinado — Oséas de Castro, filho de Agostinho Julio de Castro — Paulo Gentil, filho de Angelo Gentil — Arlindo Gil, filho de Ernesto Gil — Adalberto Faustino dos Santos, filho de Dalberto Faustino dos Santos — Jorge Bonifacio LYyra, filho de José Eusebio de Lira — Idjará Gomes, filho de Antonio Gomes — Flausino Ramos Filho, filho de Flausino Ramos — Geraldo Mendes da Silva, filho de Luiz Mendes da Silva — Antonio Victor do Nascimento, filho de Alfredo Candido do Nascimento — Avelino Nepomuceno, filho de Artur Nepomuceno — Antonio Ramos dos Santos filho de Silvestre Ramos — Ary Gomes Machado, filho de José Joaquim Machado — Alvaro Ignacio Vargas, filho de Ignacio Vargas — Arnaldo Fernandes de Oliveira, filho de Joaquim Fernandes de Oliveira — Ricardo Paiva Cavalcante, filho de Severino Paiva Cavalcante — Adhair Vasconcelos Calhão, filho de Joaquim Calhão — Airton de Souza Trindade filho de Antonio de Souza Trindade — David José Ferreira, filho de José Francisco do Carmo — Orlando Ferreira da Silva, filho de Manoel Ferreira da Silva — Oziris Paciolo de Medeiros, filho de Orlando Rodrigues Medeiro — Olavo Cavalcante Cardoso filho de Miguel de Araujo Cavalcante — Paulo da Cunha Silva Junior, filho de Paulo da Cunha Silva — Paulo Couto filho de Vicente Couto Melo — Persio Ferreira Vilela, filho de Augustim Vilela — Paulo, filho de Antonio de Souza — Paulo Silla Jorge filho de Artur Mendes Jorge Sobrinho Pimenta — Renato Simões, filho de Ernesto Simões Filho — Rubem Ribeiro de Vel, filho de Antonio Ribeiro de Vel Rodrigo Alberto Neves Tovar filho de Jair Tovar — Raymundo Nonato Evelim Soares, filho de Firmino Evelim Ferreira — Roberto Felisberto de Carvalho, filho de João Felisberto de Carvalho — Roland Gonçalves de Carvalho, filho de Carlos Gonçalves de Carvalho — Roberto de Leone Menescal, filho de Leone Herbster Menescal — Sydney Frota da Costa, filho de Antonio Joaquim da Costa — Sabh Abud, filho de Salaimam Nehavuche Raph Abud — Thomaz de Aquino Lafon Padua, filho de Saturnino De Padua — Urbano Thales, filho de Rubano Burlier — Antonio de Souza Filho, filho de Antonio de Souza Moço — Adelino Pereira Ens, filho de Francisco Pereira a Silva — Elizeu de Carvalho, filho de Gustavo José de Carvalho — Eusebio Machado Miranda, filho de Cantinillo Machado Miranda — Florencio Ferreira, filho de Lourenço Ferreira — Guilherme de Santis Filho, filho de Santis Crinsepe Gildo José de Sant'Ana, filho de Crisanto José de Sant'Ana — Hanarino Bernardes dos Santos, filho de Bernardo José dos Santos — José Moisés da Silva, filho de Moisés da Silva — José Lopes Pereira, filho de Joaquim Pereira de Mejo — José de Fritas Romeu filho de Romeu de Fritas — José Antonio Nunes, filho de João Antonio Nunes — Jorge Dias Fernandes Pereira, filho de José Dias Fernandes Pereira — José Cardoso de Oliveira filho de Antero Cardoso de Oliveira — José de Oliveira Barros, filho de Altino de Oliveira Barros — José Ferreira, filho de Sebastião Antonio Pereira — Newton de Rodrigues da Silva, filho de Severino Rodrigues da Silva — Waldemiro Barbosa de Souza filho de Benventura Barbosa de Souza — Haroldo José de Mendonça filho de Armando José de Mendonça — Germano Pereira da Silva, filho de João Pereira da Silva — Heleno Borges, filho de Deodoro Borges — Haroldo Correa da Silva, filho de Laercio Correa da Silva — Homero dos Santos Polonia, filho de Casemiro Pereira Polonia — Hermes de Araujo, filho de Maboel de Araujo — Dilson Leal, filho de Maria do Amparo — Homero Batista Trindade, filho de Sebastião da Silva — Damião de Souza, filho de Carlos de Souza Novaes — Domingos Ferreira, filho de Manol Ferreira — Eduardo Luiz Ferreira, filho de José Luiz — Ernand Joaquim Teixeira, filho de José Maria Teixeira, — Flavio Gonçalves da Silva, filho de Alcides Gonçalves da Silva — Francisco Ribeiro da Silva, filho de Antonio Ribeiro da Silva — Felix Vieira de Bragança, filho de Decclesiano Soares Vieira — Felipe Neryda Natividade, filho de José Marcos da Natividade — Francisco de Souza Menezes, filho de Demeirio Antonio de Souza — Geraldino de Souza, filho de Geraldino Guldino de Souza — Gilberto Pereira de Souza, filho de Pedro Pereira de Souza — Guilherme Sabino Mendes, filho de Antonio Sabino Mendes — Genival Herculano de Souto, filho de José Magalhães de Souto — Gumercindo Diana dos Santos, filho de Francisco Viana dos Santos — Geraldo Guimarães Ramão, filho de José Jacinto Ramão — Ivo de Freitas, filho de Tereza Maria de Freitas — Ivo da Silva Peixoto, filho de Faustino Adriano Peixoto — Inacio Dias do Nascimento, filho de Antonio Dias do Nascimento — Antonio Rodrigues, filho de Alcino Rodrigues — Alberico da Conceição, filho de Onorina da Conceição — Altivi Paulo Ferreira, filho de Belarmino Paulo Ferreira — Atardy Gonçalves Laranja, filho de Gonçalves Laranja — Arionto Matheus Coutinho, filho de Aristides Matheus Coutinho — Aristides Alves Granjeiro, filho de Benedito Alves Granjeiro — Boaventura Pacheco, filho de Enedina da Silva Pacheco — Claudio dos Santos, filho do Emilio Dumas Coelho dos Santos — Claudionor Garcia Pereira, filho de Eusebio Garcia Pereira — Carlos Monteiro de Barros, filho de José Monteiro de Barros — Porfirio Machado Pavão Junior, filho de Porfirio Machado Pavão — Paulo Gomes Ferreira, filho de Bernardino Gomes Ferreira — Pedro Pinto de Andre, filho de Seloia Felicio dos Santos — Pedro Gonçalves da Rocha, filho de Antonio Gonçalves da Rocha — Raphael Rosa de Oliveira, filho de José Rosa de Oliveira — Raymundo José de Jesus, filho de Januario de Jesus — Sebastião Francisco Coelho, filho de Guilherme Francisco Coelho — Sebastião Morais, filho de Manoel Morais — Sebastião Cacio Pinto, filho de Pedro José Pinto — Sebastião Miguel da Silva, filho de Agapito Miguel — Salvador Lucas Ribeiro, filho de Carlos Lucas — Sedy Bernardo, filho de Sylvirino Bernardo — Sebastião Isidoro de Araujo, filho de Antonio Isidoro de Araujo — Sebastião Moreira Vaz, filho de Alexandrino Moreira Vaz — Sebastião Anchieta, filho de João Anchieta — Terny Melles Fernandes, filho de Augusto José Fernandes — Walter Rodrigues Serpa, filho de Joaquim Rodrigues Serpa — Vitorino de Oliveira Rangel, filho de Jorcelino de Oliveira Rangel — Wilian de Souza, filho de Levino Xavier de Souza — Walter Lopes, filho de Hermogenes de Mendonça — Waldemar Luis da Silva, filho de Ana Luisa da Silva — Wilson Sapucalo da Silva, filho de Augusto Sapucalo da Silva — Jair David, filho de Joaquim David — Jacy Alves da Silva, filho de Cornelio Alves da Silva — Joaquim Borges dos Santos, filho de Linfo Borges dos Santos — João da Costa Quintas Filho, filho de João da Costa Quintas — José Marinho da Silva, filho de João Marinho da Silva — José Monteiro Malheiros, filho de José Monteiro Malheiros — Jair Honrato de Souza, filho de Maria Honorata de Souza — José Antonio da Silyva, filho de Manoel Vitoriano da Silva — José Cardoso, filho de Antono Cardoso de Oliveira — Jorge Antonio da Silva, filho de Antonio José da Silva — João Gonçalves dos Santos, filho de Francisco Santillo dos Santos — José Raymundo da Silva Junior, filho de José Raymundo da Silva — José Guimarães, filho de Sebastião Guimarães — Jayme Gonçalves Fajardo, filho de Boaventura Neves Fajardo — José Amancio de Carvalho filho de Cypriano de Carvalho — José Alves Moreira filho de Jovelino Alves Moreira — José Faustino Soares, filho de Manoel Faustino — José Gomes de Oliveira, filho de Anidia Gomes de Oliveira — José Romano de Paula, filho de Francisco de Paula — José Domingos, filho de Francisco Gome diga Maximo da Silva — Joaquim de Oliveira, filho de Pedro Mariano de Oliveira — José Rodrigues Calisto, filho de Manoel Rodrigues Calisto — José dos Santos Filho, filho de José dos Santos — Jovegil Cadiz, filho de João Cadiz — Josere da Silva, filho de José Marcos da Silva — José Lagarie, filho de Jacinto Lagarie.

(CONTINUA AMANHA)

PAVILHÃO CARLOS CHAGAS

Realiza-se, hoje, às 10,30 horas, no Hospital-Escola São Francisco de Assis à Avenida Presidente Vargas, a inauguração dos melhoramentos do Pavilhão Carlos Chagas, onde se acha instalado o serviço da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, do professor J. Moreira da Fonseca, atual diretor desse nosocômio.

A solenidade será presidida pelo Reitor da Universidade do Brasil, Professor Ignacio de Azevedo Amaral, havendo sido convidadas autoridades civis, religiosas e sanitárias.

Para esse ato inaugural são convidados o corpo médico e os colegas amigos desse Hospital, bem como os estudantes de medicina.

Chocaram-se os veiculos

Violento choque de veiculos registrou-se às ultimas horas da noite de ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Machado Coelho.

O auto de praça n.º 4-60-94, que faz lotação entre a avenida Rio Branco e Muda, quando por ali trafegava, foi violentamente colhido pelo onibus n.º 8-08-83, da Viação Central.

Vida Militar

LEMBRANÇAS HISTORICAS DA SEMANA

As lembranças históricas mais significativas da semana corrente foram as seguintes:

De 29 de fevereiro de 1865 é o heróico sacrifício do Tenente de Cavalaria Antonio João que, com os seus 18 homens da guarnição de Albuquerque, em Mato Grosso, se recusou a render-se às poderosas fôrças paraguaias que haviam invadido o nosso território naquela Província.

Os 18 bravos deram a sua última descarga contra o invasor e tombaram esmagados. E' um dos feitos mais dramáticos e também mais edificante do heroismo brasileiro.

Recuando, recuando vamos assinalar a 28 de fevereiro de 1565, o desembarque de Estácio de Sá, na baía de Guanabara, para expulsar os franceses aqui estabelecidos.

O desembarque foi a 28, mas a 1.º de março é que Estácio de Sá lança os fundamentos da nova cidade que seria a futura Capital brasileira.

O local escolhido foi a varzea entre o Pão de Açúcar e o morro Cara de Cão, como era antigamente denominado o morro de S. João. Escreve Rio Branco que 1.º de março "é a verdadeira data da fundação da cidade, segundo carta de José de Anchieta ao padre Diogo Mirão, datada de 9 de julho de 1565. A data de 20 de janeiro, erroneamente tida como a da fundação, é a do decreto municipal, de 10 de março de 1896 estabelecendo o feriado "em comemoração dos fundadores da cidade", pois a 20 de janeiro de 1567 feriu-se a batalha Piraçú-mirim em que é ferido Estácio de Sá".

Ainda de 1.º de março, embora já de 1567, é a transferência do assento da cidade do pé do Pão de Açúcar para o morro do Castelo, antes chamado sucessivamente morro do Descanso, Alto da Sé, Alto de São Sebastião e até morro de São Januário.

Primeiro de março recorda também o fim da Guerra do Paraguai. Nêsse dia, em 1870, morreu em ação Solano Lopez e com êsse episódio encerrou-se definitivamente a campanha, conquanto a guerra já estivesse militarmente ganha desde muito.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Reabrem-se os cursos das Escolas Técnica do Exército e de Aperfeiçoamento — Transcorre hoje o aniversário do Regimento Escola — Decretos assinados na pasta da Guerra — Boletim da Diretoria do Pessoal

REABERTURA DOS CURSOS DA ESCOLA TECNICA

O "Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército" comunicou ao Comando da Escola Técnica do Exército haver o Ministro da Guerra fixado o dia 10 de março proximo vindouro, para a abertura das aulas dos diversos cursos deste Estabelecimento.

Em consequencia os oficiais mandados matricular em 1947, deverão apresentar-se à Escola até 5 do mesmo mês.

APRESENTOU-SE O GENERAL JUAREZ TAVORA

Apresentou-se ao ministro da Guerra, ontem, o general Juarez Tavora, por ter reassumido as suas funções de Sub-chefe do Estado Maior do Exército.

VAI SERVIR NO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Pelo ministro da Guerra foi posto à disposição do Governo do Estado do Rio, o coronel da Arma de Artilharia Olindo Denys.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Reabre-se hoje a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para início de suas atividades regulamentares.

O NOVO ADIDO MILITAR ARGENTINO

O general Acame, embaixador da Argentina nesta Capital, esteve ontem, à tarde, no Palacio do Exército, a fim de apresentar ao ministro da Guerra, o novo adido militar do seu país no Brasil, general Don Carlos Martin. Acompanhava-os também o coronel Aguirre que exercia essas funções e que fora apresentar suas despedidas por ter de regressar dentro em breve a Buenos Aires. Recebidos pelo capitão Dieguez, ajudante de ordens do titular da pasta, foram conduzidos ao gabinete do general Canrobert Pereira da Costa, com o qual palestraram demoradamente.

A EFEMERIDE DO REGIMENTO ESCOLA

O Regimento Escola de Infantaria comemora hoje, mais um aniversario da sua fundação. A data será festivamente celebrada.

HOMENAGEADO O GENERAL CAIADO DE CASTRO

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Hotel Serrador, o banquete com o qual a oficialidade do Regimento Sampaio homenageou o general Caiado de Castro, por motivo de sua recente promoção ao posto.

PAGAMENTOS NO ASILO DE INVALIDOS

Teve início ontem, o pagamento no Asilo de Invalidos da Pátria e presidio Militar. Os retardatários, alugueis de casa, etc. receberão de 4 a 10 do corrente, das 8 às 15 horas.

A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE SAUDE

Pelo diretor de Saude do Exército foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do Estabelecimento de Subsistencia do Rio, para o 1.º R. I. (Regimento), o capitão Médico Francisco Bustamante Filho;

do H. C. E. para o H. M. do Recife (7.ª R. M.) o cap. Méd. Paulo Cruz Monteiro Veloso.

do H. M. de Recife para o H. M. da Bahia (6.ª R. M.) o 1.º Ten. Méd. Gustavo Gomes da Fonseca;

do 1.º R. I. para o H. C. E. (1.ª R. M.) o 1.º Ten. Méd. Valdemar Barcelos Borges;

do 1.º R. I. para o H. C. E. (1.ª R. M.) o 1.º Ten. Méd. Valdemar Barcelos Borges;

do H. M. de Campina Grande para o Estabelecimento de Subsistencia do Rio (1.ª R. M.) o 1.º Ten. Méd. Milvio de Souza Almeida;

do 5.º R. I. para a escola de Transmissões (1.ª R. M.) o 1.º Ten. Méd. Fernando Garrinha de Menezes.

DECRETOS ASSINADOS

Relativos a oficial da ativa:

NOMEANDO:

O Coronel de Art. T. A. Luís Célio Uchoa Cavalcante, Diretor do Arsenal de Guerra do Rio; o Ten. Cel. T. A. Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Diretor da Fábrica de Curitiba; o Major de Inf. Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Auxiliar do Chefe da Delegação Brasileira junto à Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, cumulativamente com as suas funções de Adjunto do Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington; o Major de Inf. Tulio Beleza para servir na 1.ª C. R. (Distrito Federal).

TRANSFERINDO:

o Coronel de Inf. Rubens Eugenio Vieira da Cunha, do 11.º R. I. (Campina Grande) para o 16.º R. I. (Natal); o coronel de Inf. Argemiro Pereira, do 2.º B. E. C. (Campos) para o 8.º R. I. (Cruz Alta); o Ten. Cel. Inf. Teofilo Amadeu Diniz, do Q. O. (8.º R. I.) para o Q. E. M. A., sendo nomeado Chefe de Estado Maior da 8.ª R. M.; o coronel de Cav. Francisco Becker Reif Schneider, do 18.º R. C. (Porto Alegre) para o 1.º R. C. (Itaqui); o coronel de Cav. José Dantas Areas Pimentel, do Q. S. G. para o Q. O. sendo classificado no 7.º B. C. (Livramento); o Ten. cel. de Inf. Cicero Saldanha Bica, do 3.º B. C. C. (Santa Maria) para o 9.º B. C. (Caxias); o Ten. Cel. de Inf. Helter Lobato Vale, do 9.º R. I. (Cruz Alta) para o 3.º B. C. C. (Santa Maria); o Ten. Cel. de Inf. Iguatemi Graciano Moreira, do 20.º R. I. (Curitiba) para o 8.º R. I. (Cruz Alta); o Ten. cel. de Inf. Lamartine Pinheiro Soares, do 16.º R. C. (Ouro Preto) para o 4.º R. I. (Duque de Caxias); o Ten. cel. de Cav. Irineu Ferreira de Castro, do 15.º R. C. (Guarapuava) para o 3.º R. C. M. (Bagé); o Ten. cel. de Cav. Valdemar Martins Torres, do 7.º R. C. (Livramento) para o 12.º R. C. (Bagé); o Ten. cel. de Cav. Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Q. E. M. A. para o Q. O. sendo classificado no R. E. C. (Vila Militar); o Ten. cel. de Eng. Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do Q. S. G. para o Q. S. P. sendo nomeado para o S. E. da 9.ª R. M.; o Ten. cel. de Eng. Adalardo Fialho, do Q. E. M. A. para o Q. O. sendo classificado no B. E. Eng.; o Ten. cel. de Eng. José Sinval Monteiro Lindemberg, do Q. O. (8.º B. E.) para o Q. E. M. A.; o Major de Inf. Zacarias Xavier Muller do Q. O. (20.º R. I.) para o Q. S. G. sendo nomeado para servir no 3.º B. C.; o Major de Inf. Alberico Avelar Magalhães, do Q. O. (3.º B. C.) para o Q. S. G. sendo nomeado para servir na 8.ª C. R. (Porto Alegre); o Major de Inf. Edilberto Pinto Nogueira, do Q. O. (3.º R. I.) para o Q. S. G., sendo nomeado para servir na E. E. M.; o Major de Inf. José Henrique Galvão e Albuquerque do Q. O. (25.º B. C.) para o Q. S. G. sendo nomeado para servir na 26.ª C. R. (Teresina); o Major de Inf. Alcides Pinto Coelho, do Q. O. para o Q. S. G., sendo nomeado para o Q. G. da 4.ª R. M.; o Major de Inf. Julio de Castilho da Costa e Souza, do Q. O. para o Q. O. sendo classificado no 9.º R. I. (Pelotas); o Major de Inf. Gerardo Alves de Oliveira, do 1.º B. I. B. (Barra Mansa) para o 5.º R. I. (Lorena); o Major de Cav. Augusto Cesar de Castro Muniz de Aragão, do Q. O. (R. Esc. C.) para o Q. E. M. A.; o Major de Cav. Jonatas Cunha do Q. S. G. para o Q. O. sendo classificado no 3.º R. C. (São Luis); o Major de Art. Manuel Augusto de Araujo Góis, do Q. O. (4.º G. A. C.) para o Q. S. G., sendo nomeado para servir na D. M. B.; o Major I. Aristomendes Rosas, do E. F. da 4.ª R. M. para o E. S. da mesma Região; o Major de ... para o E. S. da mesma Região.

CLASSIFICANDO:

o Ten. Cel. de Inf. Frederico Cristiano Buys, no 26.º B. C. (Belem); o Ten. cel. de Artilharia Djalma Pio dos Santos, no Q. S. G., sendo nomeado Chefe dos Serviços Gerais; o Ten. cel. de Eng. Haroldo do Paço Matoso Maia, no 1.º B. Pont. (Itajubá); o Major de Inf. Benjamim Cabelo Birdart, no Q. S. G., sendo nomeado para servir no C. P. O. R. de Porto Alegre; o Major de Inf. Alipio Anibal dos Santos, no Q. S. G., sendo nomeado para servir na 25.º C. R. (Fortaleza); o Major de Inf. Ciro da Cruz Soares, no 8.º R. I. (São Leopoldo).

REVERTENDO ao serviço ativo do Exército:

O Coronel de Eng. José Machado Lopes; o Major de Eng. Rodrigo Otavio Jordão Ramos; o Capitão de Cav. Atila Viana; o Ten. cel. de Inf. Frederico Cristiano Buis; o Major de Inf. Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida.

AGREGANDO ao respectivo Quadro:

o Cap. de Inf. Benedito Freitas Diniz.

TRANSFERINDO para a Reserva do Exército:

o Coronel I. E. Clodomiro Noronha; o Ten. cel. de Cav. Lourenço Coluci Junior, visto ter sido efetivado no Magisterio Militar; o Major de Inf. Valdemar Aureliano Satiro.

TORNANDO INSUBSISTENTE:

o decreto de 30 de janeiro de 1947, na parte que transferiu para a reserva os 1.º ten. João Ramos Pereira da Costa, Raimundo de Castro Franco, Elio Reis Leal e Antonio de Castro Franco, visto ... no serviço ativo do Exército.

DEMITINDO:

do serviço ativo do Exército o 2.º ten. de Art. Armando Antonini e ... referido oficial na Reserva de 2.ª Classe.

RELATIVO A OFICIAIS DA RESERVA:

Promovendo: a Capitão R-2 o 1.º Ten de Inf. Joaõ Correa da Silva Pinto, a 2.º Ten. R-2 os As. a Of. de Inf. Ioshimi Jamashita, Ablan Abujamra, Caselius Longo Guerrieri, Milton Casais, Lienert Laura Veiroz, Darci Aurelio de Menezes, Carlos Alberto Viana Olivieri, Carlos Eduardo de Oliveira Vale, Orlando Humphreys Ladeira, Vilson José de Souza, Elias Michel Farah, Florisvaldo Ribeiro Telse de Menezes, Rubens Ramos dos Santos, Cicero Neyton Teixeira de Carvalho, Basilio Rastell Dorzee, Francisco de Faro Franco, Henrique de Almeida Costa Pedreira de Freitas, Fernando dos Santos Rio, Dalter Oliveira, Uranio Mendes de Araujo, Aloisio Castro Montanha de Andrade, Silvio Alves da Silva, José Cordeiro de Andrade e José dos Santos Pereira Filho, de Art. Vicente Bezerra e Jorge Teixeira de Carvalho, e I. E. Angelo Fernandes Santa Rita Filho, Rosalvo de Aquino e Almir Vacarezza Cordeiro de Almeida.

TRANSFERINDO:

o Ten. Cel. R-1 — Professor Morenci do Couto e Silva, adjunto de professor catedrático de Francês da E. P. Porto Alegre para a regencia da mesma disciplina no Colegio Militar.

REFORMANDO:

no posto de Cap., o 1.º Ten. R-2 de Inf. Tullo Carvalho Campelo de Souza; os Asp a Of. R-2 de Cav. Sebastião Dutra Vieira.

CONSIDERANDO PROMOVIDO:

em 25-XII-946, o Ten. Cel. R-1 — Prof. Antonio Linhares de Paiva, ficando, assim, insubsistente o decreto de 3-I-947, relativo ao mesmo oficial.

RELATIVO A PRAÇAS:

Concedendo transferencia para a Reserva:

aos Subtenentes Antonio Cabral de Melo do 1.º R. C. M. Joaquim Vitorino Filho, do Contingente do C. P. O. R. e Manuel Rosas, do 28.º B. C.; ao Sargento Ajudante Pedro Marques de Souza, do 3.º G. A. C. 75; aos 1.ºs Sargentos Mestre Ferrador José Maria dos Santos R. João Propicio, Enfermeiro Veterinario Eustaquio Cabreira, do C. A. E. do Realengo Enfermeiro Veterinario Benedito da Carvalho Magalhães, do 5.º R. C. João Evangelista da Silva, da 1.ª Cia. M. A. Aé., Maximiano Alves Torres, da E. E. F. E., Sebastião Antunes da Costa, da I-6.º G. A. C., Músico Francisco Ambrosio da Silva, da E. M. Rez., Músico Gerson Garcia de Oliveira, do 27.º B. C. Músico Alcebiades Gonçalves, do 1.º B. C. João Marciano da Silva, da extinta 6.ª Bia. A. C. e Forte Marechal Luz, Antonio Benedito dos Santos, do 10.º R. I. e José Antonio de Bulhões, da 15.ª Cia. Trans.; ao 2.º sargento Francisco Zuza, do 16.º R. I.; ao 3.º sargento Praxedes Lemos, do 8.º R. C.; e ao cabo Antenor Teles da Silva, do 6.º R. C.

CONCEDENDO REFORMA:

aos 2.ºs Sargentos José Alves da Rocha, adido ao Regimento Sampaio, Dacio Limiera Maia, adido ao 2.º R. I. Pedro Santiago Brandão do 4.º R. C. e Raimundo Nonato dos Santos do Regimento Floriano; aos 3.ºs sargentos Francisco de Sales Teles, do Regimento Tiradentes, Ademario de Amorim Machado, do Regimento Sampaio, Alves Zacôarias da Rosa, do 14.º B. C. Brian Massulio da 1.ª Cia. Ind. Guardas e José Lopes de Oliveira, adido ao E. S. M. da 8.ª R. M.; aos Cabos Eduardo da Rocha Porto, do 3.º R. I. Manuel Alkmim Magalhães, do 11.º R. I., João Rodrigues Barcelos, do 12.º F. C., Valter Ferreira de Souza, do Contingente do Q. G. da 8.ª R. M., Manuel de Miranda, do Btl. Guardas, Esequiel Hilario Gomes, do 23.º B. C. Ubirajara Alfenas, do Btl. Vilagran Cabrita e Valter da Silva Morais, do 3.º B. C. C.; aos soldados Germano Schilindevein, do 11.º R. I. Galdino Gonçalves da Silva, adido ao 19.º B. C., Paulo Brito Chagas, do Reg. Sampaio, Francisco Pinto Portela, adido ao 2.º R. I. João eFrreira da Cunha, do Reg. Sampaio, José de Almeida Assis, do Reg. Tiradentes, Valencio Teixeira da Rosa, adido ao 1.º R. C. D. "Dragões da Independencia", Jorge Pornadzik Neto, adido ao 4.º R. I., Antonio Marques de Araujo, do 14.º G. A. D. Jorge de Souza Lobo, do 1.º R. I. Emilio Schenkel, do 1.º Btl. Saude, José Ferreira Marques Filho, do 11.º R. I., Fernando Hartmann, do 6.º R. I., Gelson Joaquim Lima, do Reg. Sampaio, Antenor Nepomuceno, do I-1.º R. A. A. Aé., Aguido José Ferreira, adido ao Reg. Floriano, Enio Rodrigues Scott, do C. P. O. R. de Porto Alegre, Teodoro Pais Soares, do 1.º G. M. M. R., Carlos Vargas, da 3.ª Cia. Ind. de Fronteira, Agnaldo de Oliveira, Deusdedit Cornelio da Silva, da 22.ª C. R. Antonio Lopes, do 5.º B. C. Agostinho Gomes do 1.º G. M. M. R. Manuel Macedo, do 2.º B. C. Miguel Pinto da Conceição, do 1.º B. C. A. C. Noemio Mendes, do 9.º R. I. Osvald oDarsing, do 3.º R. C. M. e Leonel Valentim, adido ao 3.º R. I.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA:

LICENCIANDO:

os 2.ºs Ten. R-1, de Inf. João Pires de Mendonça e Ataliba Pereira da Silva e, de Art., Godoaldo Amorim.

RELATIVOS A CIVIS:

NOMEANDO:

Capelão Militar, os Padres Argemiro Pantoja Munhoz, Alfir Barreto Araujo e Aquiles Silvestri.

APOSENTANDO:

Pedro da Mota Ramos no cargo da classe "F" da carreira de Artifice; Antonio Joaquim Machado e Gil Pires de Castro no cargo da classe "E" da carreira de Servente.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 49

— Publico de ordem do Exmo. Sr. Ministro, para o devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Coroneis — Antonio de Freitas Brandão, adido a D. P., por continuar no gozo de mais um periodo de férias, relativo ao ano de 1946;

Hildebrando Moreira, da D. P., por ter sido inspecionado de saude e julgado necessitar de mais 120 dias, em prorrogação;

— Major — Haroldo Tavares da Gama, da F. A., por ter regressado de Lambari, onde se achava em gozo de férias;

— Capitães — Aldenor Valente Quindere, da 23.ª C. R., por ter vindo de João Pessoa, a fim de efetuar matricula na E. A. O.;

Altino Cunha, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

Arnaldo dos Santos, da E. T. E., por ter sido desligado da E. A. C. e matriculado na E. T. E.;

Darcy Alvares Noll, da 3.ª B. A. C. e Forte de Imbuí, por ter sido matriculado na E. A. O. e ter de se apresentar àquela Escola;

Geldion Tavares de Souza, do 3.º G. A. Cav., por ter sido mandado cursar a E. A. O. (1.º Turno) e a esta se recolher;

Gilberto Azevedo, da E. T. E., por desistencia do restante das férias e matricula na E. T. E.;

Wilson Moreira Bandeira de Melo, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e classificado como aluno da E. T. E., tendo regressado, nesta data, de Leopoldina.

— 1.º Tenente — Itary Fonseca da Veiga Jardim, do 8.º G. A. Cav. 75 por ter sido matriculado na E. A. O.;

— 2.ºs Tenentes — José Roberto Monteiro Wanderley, do N. F. T. Pqd., por ter regressado a 24 do corrente, de Vitoria, Estado do Espirito Santo, onde se achava em férias;

José de Escobar Bevilaqua, do N. F. T. Prqd., por ter passado á disposição da E. E. F. Ex., para treinamento, para o III Pentatlon Militar Sul Americano;

José Tancredo Ramos Juber do I-4.º R. O. 105, por ter vindo de Juiz de Fora, em gozo de férias;

— Aspirantes a Oficial — Ervin Julio Leitner, do 5.º R. A. M., por ter que seguir destino e

Stavro Sava, do 9.º G. A. Cav., por ter sido classificado nessa Unidade desligado de adido a esta Diretoria e entrado em transito a 24 do corrente (15 dias).

ARMA DE CAVALARIA:

— Tenente Coronel — Waldemar Martins Torres, do 7.º R. C., por ter sido classificado no 7.º R. C., desligado da E. E. M. e entrado em transito;

— Majores — Oscar Lopes da Silva, do 1.º R. C. Gds., por termino de férias;

Victor de Matos, adido a D. P., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tem direito, e permissão para ir a Bagé — Rio Grande do Sul;

— Capitães — Aime Alcebiades Silveira Lamaison, do 4.º R. C., por ter vindo acompanhando o Exmo. Sr. General Brasiliano Americano Freire e passar adido a esta D. P.;

Orlando Ilsen Sapucaia, do 11.º R. C. e adido a E. M. R., por conclusão de férias e seguir para Resende;

Albino Manoel da Costa, do 5.º R. C., por ter passado á disposição da E. E. F. Ex., a fim de concorrer ao III Pentatlon Militar.

— Aspirante a Oficial — Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes do 2.º R. C., por ter sido classificado nessa Unidade, desligado de adido a esta Diretoria e entrado em transito a 24 do corrente (15 dias).

ARMA DE ENGENHARIA:

— Coronel — Amarilio Osorio do D. G. A., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A.;

— Capitães — Alberto Lessa Bastos, do 1.º B. E., por ter regressado de Santos Dumont;

Paulo Dias Veloso, da E. T. E., por ter regressado de Petropolis, onde se achava em gozo de férias.

— 1.ºs Tenentes — Alair Athayde da 4.ª C. T., por ter regressado da 4.ª R. M., onde fora a chamado do Exmo. Sr. General Comandante da Região e assumir o Comando da 4.ª C. T.;

Sergio Augusto Ribeiro Freire, do 2.º B. Rdv., por ter vindo a esta Capital com 10 dias de dispensa do serviço;

Americo Batista Moreno, da 13.ª Cia. Trns., por ter vindo a esta Capital em gozo de 15 dias de dispensa do serviço.

— 1.º Tenente do Q. A. O. — Felix Conceição Junior, da D. P., por conclusão de 10 dias de transito e assumir suas funções;

— 2.º Tenente do Q. A. O. — José Alves da Cruz, do Pq. C. M. M., por termino de transito e seguir destino.

ARMA DE INFANTARIA:

— Coroneis — Hugo Silva, do 1.º B. C. por ter assumido o Comando do 1.º B. C. e

Theophilo Amadeu Diniz, do 8.º R. I., por termino de transito.

— Majores — Alfredo Correa, do C. P. O. R. de Recife, por ter chegado de Recife a 25 do corrente, para gozar nesta Capital dois periodos de férias;

Braulio Rodrigues Guimarães, do E. M. da 1.ª R. M., por haver regressado da Bahia, onde fora em férias;

José Moacir de Salvo Castro, do Q. S. G., adido a D. P., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria devendo recolher-se á E. M. M., onde foi classificado;

Alfredo Garcia Rosa Junior, do 1.º B. C., por ter deixado o Comando do 1.º B. C.;

— Capitães — Fernando da Silva Machado, agregado, por ter sido matriculado na E. A. O.;

Dilson Siciliano Loureiro, do 2.º B. C. C. L., por ter que seguir para Santo Angelo;

Frederico Carlos de Farias Nobre, do Q. G. 2.ª R. M., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Emilio Augusto Guimarães Tinoco, do Q. G. da 6.ª R. M., por ter sido nomeado Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Henrique de Azevedo Futuro, Comandante da 6.ª R. M.; desistir do resto do transito e aguardar condução;

Mauricio Pires Castelo Branco, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.;

Nilo Coirim Silva, do extinto 10.º B. C., por ter de seguir destino;

Otavio Gurgel do Amaral, do 18.º B. C. por ter sido matriculado na E. A. O.

— 1.ºs Tenentes — Ayres Tovar Bicudo Castro, do 3.º R. I., por ter passado a 25 do corrente, á disposição da E. E. F. Ex., para treinamento do III Pentatlon Militar;

Iporan Nunes de Oliveira, do 16.º B. C., por ter sido tornada sem efeito a sua indicação para o C. E. F. e ter sido transferido do 16.º B. C. para o 3.º R. I.;

Alexandre Machado Fernandes, da E. P. S. P., por ter de seguir para São Paulo, onde concluirá suas férias;

— 1.º Tenente do Q. A. O. — Lebiano Parajara Ferreira Pará, por ter sido nomeado para servir na Sessão Especial da F. E. B.;

— 2.º Tenente — Francisco Homem de Carvalho, do 1.º B. C., por ter terminado o transito e recolher-se á sua Unidade;

— 2.ºs Tenentes do Q. A. O. — Genaldo Pereira dos Santos adido ao C. P. O. R. do Rio, por termino de férias e entrar em transito para o 6.º B. C. e

Manoel de Carvalho Lopes, adido ao C. P. O. R. do Rio, por termino de férias e entrar em transito para o 13.º B. C.

— Aspirante a Oficial — Willi Agnelo de Miranda, do 20.º B. C., por ter obtido permissão para ir á Juiz de Fora.

EXCLUSAO E DESLIGAMENTO DE OFICIAIS:

— Sejam excluidos do estado efetivo desta Diretoria e consequentemente desligados, os Major da Arma de Cavalaria, Lucio de Azambuja Dias e Capitão da Arma de Artilharia, Isacyr Telles Ribeiro, que foram matriculados na Escola de Estado Maior.

FERIAS A OFICIAL SUPERIOR:

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1946, ao Major da Arma de Infantaria, Americo Figueira da Silva, desta Diretoria.

RECOLHIMENTO DE OFICIAIS AO RIO:

— Determina o Exmo. Sr. Ministro, que se recolham a esta Capital, onde aguardarão novas comissões, os Coronel da Arma de Cavalaria Alexandre Magno de Moraes e o Tenente Coronel da Arma de Infantaria Edgard Buxbaun.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

— Sady Martinho Severien, 1.º Tenente R-2 convocado, aluno do C. P. O. R. do Rio, pede permissão para contrair matrimonio com a Srta. Maria Luiza Uchôa Porto Carreiro, residente na Rua D. Bosco s-n., no municipio de Caruaru, Estado de Pernambuco — Deferido.

— Francisco Zoroastro de Souza, 2.º Tenente do Q. A. O., — Deferido.

— Aylton Coelho Chaves, Capitão da Arma de Infantaria, servindo no Btl. de Guardas pede permissão para contrair matrimonio com a Srta. Reysa Capanema Auler, residente na Rua Felipe Camarão n.º 78, na Capital Federal — Deferido.

— Osmar de Souza, 3.º Sargento do 12.º R. I., pedindo matricula na E. E. F. E., — Deferido. Seja matriculado no C. M. da E. E. F. E.

DESIGNAÇAO DE FUNÇÕES:

— Designo os oficiais abaixo para exercerem as seguintes funções, as quais devem assumir:

— de Chefe da S-4 — D-1, o 1.º Tenente Diomedes Osorio Latari;

— de Auxiliar da S-1 — D-1, o 1.º Tenente Dorival Gonçalves de Araujo;

— de Auxiliar da S-4 — D-1, o 1.º Tenente Felix Conceição Junior;

— de Auxiliar da S-3 — D-1, o 1.º Tenente Antonio Martiniano da Silva;

— de Auxiliar da S-3 — D-1, o 2.º Tenente Domingos dos Santos;

— de Auxiliar da D-1 o 2.º Tenente José Alfredo da Silva; e

— de Auxiliar da S-1 — D-2, o 1.º Tenente Lelio Veras Filho.

CLASSIFICAÇAO DE ASPIRANTES A OFICIAL:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Por ter sido publicado com incorreção no B. I. n.º 45, de 24-II-1947 reproduz-se a classificação dos seguinte Aspirantes a Oficial da Arma de Artilharia:

— No 3.º R. A. Cav. 75 — (Bagé) — Ruy Colares Machado, Egon de Oliveira Bastos, Hugo Coelho de Almeida, e Emigdio Pinto.

MONTEPIO DO POSTO DE GENERAL DE BRIGADA

— Passa a contribuir para o Montepio do posto de General de Brigada, o Coronel da Arma de Cavalaria, Floriano Peixoto Keller, adido a esta Diretoria, por contar mais de 30 anos para fins de inatividade e de acordo com o art. 1.º do Decreto-lei n.º 6.250, de 17-II-1944.

PERMISSÃO A OFICIAL:

— Concedo permissão ao 2.º Tenente da Arma de Engenharia Argos Mena Barreto, transferido para o 2.º B. Eng. (Pindamonhangaba), gozar o transito na cidade de São Paulo.

PERMISSAO:

— Concedeu, o Exmo. Sr. Ministro, permissão ao Aspirante a Oficial Antonio José do Carmo Ramos, do 2.º R. C., para ir ao Estado do Pará, durante o período de transito.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERENCIA DE QUADRO E NOMEAÇAO:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (6.º G. A. C. M. — Santos) para o Q. S. P. e nomeio Instrutor da Escola de Artilharia de Costa, o Capitão George Alberto Moreira da Rocha.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (Regimento Escola de Artilharia — Deodoro) para o Q. S. P. e nomeio Instrutor Auxiliar do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro o 1.º Tenente Celso Franco de Albuquerque.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (4.º G. A. C. M. — Salvador) para o Q. S. G. e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Zeno Estillac Leal, o Capitão Mercio Caldas.

EXONERAÇAO DE AJUDANTE DE ORDENS:

— Exonero das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Zeno Estillac Leal, por haver sido matriculado na E. T. E. o Capitão José Alves Martins.

RETIFICAÇAO DE CLASSIFICAÇAO:

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 2.º G. O. 155 (Jundiaí) e não como publicou o B. I. de 11-II-46 desta D. P. a classificação do 1.º Tenente Helio Marques Henriques.

ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERENCIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O., Arma de Cavalaria, Helio Batista, do Regimento Escola de Cavalaria — Distrito Federal — para o 5.º Regimento de Cavalaria — Quaraí.

ARMA DE ENGENHARIA:

RETIFICAÇAO DE TRANSFERENCIA:

— Retifico por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º Tenente da Arma de Engenharia Paulo Altemburg Brasil, como sendo da 7.ª Cia. de Trns. para o 7.º B. Eng., e não para a II-5.º B. Eng., como fez publico o B. I. de 10-XII-46.

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERENCIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Dep. Central de Material de Motomecanização para a Diretoria de Motomecanização o Capitão da Arma de Infantaria Antonio Joaquim da Silva Neto.

TRANSFERENCIA DE QUADRO E NOMEAÇAO:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8.º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Floriano de Lima Brayner, o Capitão da Arma de Infantaria Eduardo Conlucio da Cunha Bastos.

— Transfiro, por necesidade do serviço, do Q. O. (2.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. M. M. o Capitão da Arma de Infantaria Adhemar Rivemar de Almeida.

NOMEAÇAO E TRANSFERENCIA DE QUADRO:

—Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão Clovis Andrade de Magalhães Gomes, para exercer as funções de Ajudante Secretário da E. S. A.

— Em consequencia (transfiro do Q. O. para o Q. S. G. o citado oficial.)

CLASSIFICAÇAO:

— Classifico, por necessidade do serviço:

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Humberto Nunciato Maari, na 3.ª Cia. de Fronteira (Porto Velho).

— o 1.º Tenente do Q. A. O. Carlos Pinto Nogueira, na 5.ª Cia. do II-6.º R. I. (Tupã).

RETIFICAÇAO DE TRANSFERENCIA:

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º Tenente Eros D'Avila Bamberg, como sendo para o 3.º B. C. (Vitoria) e não para o 14.º B. C. (Florianopolis) conforme publicou o B. I. de 22-XI-46.

RETIFICAÇAO DE CLASSIFICAÇAO:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q. A. O. Caetano João Murari, como sendo no 18.º B. C. (Campo Grande) e não no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena), conforme publicou o B. I. de 30-XII-46.

MATRICULA DE OFICIAL NO C. I. D. A. Aé.:

— Seja matriculado compulsoriamente no C. I. D. A. Aé. o 2.º Tenente da Arma de Artilharia Americo Peixoto Filho, que deve apresentar-se ao referido Centro, com a máxima urgencia.

MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. O. SEM EFEITO.

— Em virtude de ter sido autorizado pelo Exmo Sr. Ministro da Guerra a transferencia de matricula na E. A. O., o Capitão José Estacio Corrêia de Sá e Benevides, torno sem efeito a matricula no 1.º turno do corrente ano do referido oficial naquela Escola.

MATRICULA NO C. E. E. — TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— Designo para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, sendo, em consequencia, transferido do Q. O. para o Q. S. G.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O Ministro assinou atos, fazendo, por necessidade do Serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

transferindo, para a Escola de Aeronáutica, tenente coronel Ernani Hardman, do 1.º Regimento de Aviação;

major Othelo da Rocha Ferraz, do Parque dos Afonsos,

capitães Hugo Antonio Candelas, do Parque dos Afonsos,

Julio Stumpf Vasconcelos, do IV Grupamento do C. P. O. R. Aér., e

Emilio Montenegro Filho, da Diretoria do Material;

para o Parque dos Afonsos, major Jaime Silva Araujo, do 1.º Grupo de Patrulha;

major José Costa, da Escola de Especialistas, e

capitão Paulo Salema Garção Ribeiro, da Escola de Aeronáutica;

para a Escola de Especialistas, major Antonio Cavalcanti de Albuquerque, da Escola de Aeronáutica;

para a Diretoria do Material, major Jacintho Pinto de Moura, da Escola de Aeronáutica;

para o 3.º Regimento de Aviação, capitão Carlos Alberto Martins Alvarez, da Base Aérea do Recife;

para o 1.º Grupo de Transporte, 1.º Tenente Marcelo Bandeira Maia, da Base do Recife; e

para a Base Aérea de Canoas, 2.º tenente da reserva convocado Omar Silveira da Cruz, da Base Aérea de Fortaleza.

Ainda por ato do Ministro, foi designado o aspirante a oficial intendente Aury Miguez Coelho para as funções de instrutor da disciplina de Contabilidade da Escola de Especialistas.

DESPACHOS DO MINISTRO:

Foram despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos:

do 1.º tenente aviador do Q. O. Aux. Alicio Gabriel de Carvalho, solicitando um ano de licença, para tratar de interesses particulares — Indeferido, de acordo com o artigo 87 do Estatuto dos Militares;

de Transportes Aéreos Nacional Ltda sociedade por quotas de responsabilidade limitada, solicitando autorização para seu funcionamento juridico — Defiro a solicitação. Fica bem entendido, entretanto, que o inicio de trafego esta condicionado á concessão respectiva dentro dos principios estabelecidos pelo Decreto-lei n.º 9.793 de 6-9-46;

do 1.º Sargento Soriano Bastos de Oliveira, solicitando licença para exercer atividade técnica na viação civil — Concedo, de acordo com o § unico do artigo 87, combinado com o § 2.º do artigo 86, do Estatuto dos Militares e letra D do artigo 218 do C. V. V. M. Aér.; e

do 3.º Sargento João Gomes da Reserva da Aeronáutica, solicitando reinclusão no serviço ativo — Indeferido á vista das informações.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL:

Pelo diretor do pessoal foram despachados os seguintes requerimentos:

do 2.º Sargento Luiz Bartolomeu de Andrade, solicitando engajamento — Indeferido;

do cabo Geraldo Pereira da Costa, solicitando quinze dias de dispensa do serviço com permissão para gozá-los em Siqueira Campos, no Paraná — Indeferido;

dos 3.ºs Sargentos Danilo Florivaldo Gomes e José David, solicitando inclusão no serviço ativo da FAB — Indeferido;

do terceiro Sargento Geraldo Novais de Toledo, do 2.º Regimento de Aviação, solicitando seja tornado sem efeito o despacho dado em seu requerimento, no qual solicitava inclusão no serviço ativo — Indeferido. O requerente acha-se engajado por cinco anos; e

do 1.º Sargento José Porto dos Santos, solicitando transferencia de Quadro — Indeferido, por falta de amparo legal.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal do Juri

O EXECUTIVO CORREU À REVELIA

Há tempos, Domingos Alexandre do Nascimento propôs no foro da Bahia, um executivo hipotecário contra Paulo José Domingos, por divida não paga no prazo concedido. O executivo correu á revelia, tendo o juiz ordenado a praça dos bens, que forám arrematados por parte do exequente.

O executado embargou, mas tendo havido cessão de direitos pelo mesmo a Augusto Juvenal da Silva, e falecendo o exequente se habilitou o cessionário. O juiz, porque nenhum interesse na causa havia por parte dele, mandou cancelar o registro.

Não se conformando, agravou o cessionário, tendo o Tribunal local confirmado a decisão, negando provimento ao agravo. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual, em uma das ultimas sessões da Primeira Turma, resolveu não conhecer dele, unanimemente.

REQUEREU A FALENCIA DO COMERCIANTE

No Juizo da Décima Primeira Vara Civel, a firma J. Silva Pereira requereu, há mêses, concordata, tendo sido nomeado sindico o Banco Pascoal Ceglia Limitada. O processo seguia seus tramites, tendo sido homologada a proposta apresentada pelo concordatario, isto é, de pagamento do débito em sessenta prestações, no prazo de um ano, em três prestações quadrimestrais.

Há dias, aquele Banco dirigiu uma petição ao titular daquela Vara, comunicando que nenhuma prestação foi paga e ter o concordatário fugido para Portugal, há mesês, requerendo, assim, a rescisão da concordata e abertura da falência do comerciante.

TENTOU MATAR O TESOUREIRO DA "LIMOUSINE FEDERAL" ABSOLVIDO O REU, ONTEM NO TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Evilasio da Silva, denunciado por ter tentado matar Camilo Saad, tesoureiro da emprêsa de onibus "Limousine Federal", á rua Carlos Góis, 60, fato ocorrido, no dia 8 de março do ano findo.

Conforme o inquérito policial, o acusado deu o tiro na vitimá, quando esta estava sentada á mesa de trabalho sem a atingir, entretanto. Na ocasião em que fez o disparo, a vitima levara a mão ao peito, circunstancia que fez com que o acusado pensasse ter acertado o tiro.

Denunciado por tentativa de morte, foi feita a instrução criminal, que concluiu pela culpabilidade do reu. O juiz pronunciou-o, esclarecendo que se tratava de caso típico de tentativa seca e que o exame pericial da arma, do impacto e do ponto atingido pelo projetil, e bem assim da munição, constituia o elemento objetivo ou prova da materialidade da infração imputada ao denunciado.

No julgamento, usou da palavra, em primeiro lugar, o promotor Parreiras Hortas, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo, atenta a circunstancia de estar provado o delito. O advogado Mario de Figueiredo pleiteou a absolvição, alegando não se integrarem, na especie, os elementos da tentativa. Acentuou ainda que o disparo fora feito unicamente para assustar a vitima, porque esta se negara a efetuar-lhe o pagamento de seu ordenado.

Após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala especial, voltando com a absolvição do reu.

Ministério da Marinha

Requerimentos despachados — Licenciado para tratamento de saúde — Desligamentos — Obtiveram certificados de habilitação — Outras notas

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

Dagmar de Almeida Couto, pedindo permissão para prestar exame de segundo condutor motorista — Deferido.

Autran Carlos do Amaral, pedindo permissão para inscrever-se em concursos para funcionário publico — Deferido, somente para preenchimento de vagas em Ministérios civis da Marinha e repartições autarquicas.

Pedro da Silva Santos, solicitando autorização para prestar exame de condutor motorista, na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Deferido.

LICENCIADO PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O titular da pasta da Armada licenciou, para tratamento de saude, o capitão tenente Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha.

DESLIGAMENTOS

O diretor do Pessoal da Armada assionu os seguintes desligamentos:

sub-oficiais Francisco de Assis Caramuru, da Diretoria de Fazenda;

e Antonio Pereira Lopes, do Instituto Naval de Biologia; e

sargentos Benedito Antonio Alves, do 3.º Distrito Naval;

José Francisco de Lima, do Quartel de Marinheiros,

Abner Tavares, da Base Almirante Morais Rego;

Antonio Ferreira, da Base Naval de Natal;

Manoel Armando da Silva, da Base Almirante Castro e Silva; e

Antonio Chaves, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk.

OBTIVERAM CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Fizeram exames e, aprovados, obtiveram certificados de habilitação, segundo comunicação feita pelo Diretor do Ensino Naval do Ministerio da Marinha:

João Ribeiro de Souza — Raimundo Sabino do Nascimento — Wilson Pereira de Araujo — Alcimar Gomes — Lourival Felix Machado — Edi Silva — Abelardo Cardoso — José Angelo Perri — Aluisio Medeiros do Nascimento — Pedro Ambrosio Regil — Geraldo Ferreira de Andrade — José de Vasconcelos — Milton Valverde — Armando Menezes Mustafem — Jacob Nunes da Silva — Claudio Nogueira Pacheco — Joaquim Manso de Azevedo — Dorival Frazão — José Miranda Filho — Emanuel de Natividade Durans — José Negreiro da Costa — Julio Henrique de Oliveira — Raimundo Leal da Costa — João Palma Neto — Renato Dias Pinheiro — Geneciano Fernandes Luz — Antonio Gonçalves da Silva — Arnaldo Mesquita — Nelson Xavier dos Santos — Raimundo Lima da Rocha — Geraldo Alves Nogueira — José Mendes de Siqueira — Deocleciano Cardoso — Evangelino Xavier Cavalcante de Azevedo — Lourival Batista Prado — Ivam Montenegro Cerqueira — Miguel Ceci Rossi — Ailton Déo de Freitas — João Jorge — Francisco Martins de Vasconcelos — Alvaro Nogueira Ouvina — Raimundo de Souza Coelho — José de Barros — Teodorico de Brito — Osvaldo Nunes Ribeiro — Francisco Ferreira da Silva — Orlando Soares das Neves — Raimundo Jesus Ferreira Pena — João Pinheiro — Ubirajara Gomes de Carvalho — Henrique Nascimento Aguiar — Tomaz Gonçalves da Silva e Sebastião Luiz de França.

LICENCIADOS DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA

Foram licenciados do serviço militar da Armada, como o requereram ao titular da pasta da Marinha:

Jorge Moreira, Agnelo de Oliveira, Armando Rodrigues Marino, Cid Lopes Mendes, Olimpio Barcelo Couto, Orires Calixto da Silveira, Antonio Gomes de Brito, Ives Basto Portela, Fernando Correia Matos Wilson Siquira de Souza, Francisco Lopes Bezerra e Hilton Teixeira de Carvalho.

DESIGNAÇOES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de mar e guerra, intendente naval, Domingos Gonçalves Ribeiro, para a Diretoria do Pessoal; capitães de corveta Aloisio Galvão Antunes e Alvaro Gonçalves Gomes Filho, respectivamente, para comandante da Base "Almirante Morais Rêgo" e para o 3.º Distrito Naval; capitães-tenentes Humberto Fitipaldi, para o mesmo Distrito; Paulo Irineu Roxo Freitas, para comandante do caça-submarinos "Pirambu"; e Atila Franco Achê, para ajudante de ordens do diretor geral do pessoal; primeiros-tenentes Fernando Costa Portela e Reinaldo Zanini Coelho, o primeiro para ajudante de ordens do Comando da 1.ª Flotilha de Contra-Torpedeiros e o segundo para imediato do monitor "Parnaiba"; e segundo-tenente Manuel Barbosa da Silva, para agente da Capitania dos Pôrtos do Estado do Pará, em Santarém.

DISPENSAS DE OFICIAIS

Pelo titular da pasta da Marinha foram dispensados os seguintes oficiais: capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho, da Diretoria de Marinha Mercante; capitães-tenentes Humberto Giudice Fitipaldi e Atila Franco Achê, respecivamente, do Estado Maior da Armada e das funções de imediato do submarino "Tamoyo"; e do segundo-tenente José Soares de Mendonça, de agente da Capitania dos Pôrtos do Estado do Pará, em Santarém.

INCORPORADO Á ARMADA O CAÇA-SUBMARINOS "PIRAMBU"

O ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada almirante Adalberto Lara de Almeida haver resolvido mandar incorporar aos serviços da Armada o caça-submarinos "Pirambu".

COM A POLICIA DO 23.º DISTRITO

Há, na rua Joaquim Martins, próximo ao prédio n. 441, uma grande mangueira. Garotos, para tirarem o fruto da árvore, jogam pedras. Sofrem as vidraças, além do perigo de alcançarem as pedras às pessoas das casas vizinhas.

Apelam os moradores do trecho da rua para as autoridades do 23.º distrito, com o fim de serem dadas providências.

FINANÇAS DO DIA

SUSPENSA A COMPRA DE LETRAS DE EXPORTAÇÃO EM LIBRAS E OUTRAS MOEDAS PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil tomou hoje, a resolução de não adquirir letras de exportação em libras esterlinas, francos-belgas, coroas-dinamarquesas, coroas tchecoslovacas e pesos-bolivianos. Segundo versão corrente, essa medida foi posta em execução, em vista de grande afluência de vendedores dessas moedas e não poder o Banco aumentar as despesas. Essa situação, porém, deverá ser normalizada dentro em breve, com o equilíbrio do movimento entre a importação e a exportação.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, estável e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	78,44
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 83
Pêso uruguaio	10,80 6?
Pêso chileno	0,60 38
Pêso argentino	4,59 67
Franco suiço	4,37 30
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 74
Escudo	0,76 10
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	—
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 20
Pêso boliviano	—
Pêso argentino	4,48 09
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	—
Coroa tchecoslóvaca	0,36 78
Escudo	0,74 77
Franco belga	—
Franco francês	0,15 60
Franco suiço	4,25 44

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 27 de fevereiro de 1947.

Londres	75,44 10
Nova Iorque	18,73
França	0,16 78
Portugal	0,76 65
Bélgica (Franco-belga)	0,42 87
Suiça	4,38 48
Suécia	5,21 19
Uruguai	10,68 15
Argentina	4,63 24
Chile	0,60 7?
Tchecoslováquia	0,37 4?

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70.

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores em boa posição, porém, sem negócios de importância.

Regularam calmas as Apólices da União e as Estaduais de Sorteio, as Municipais não tiveram alteração.

As Obrigações de Guerra estiveram mais firmes em melhoria e os demais valores sem interêsse, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS E ULTIMAS OFERTAS

Repórtes e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO			
	Apls:			
23	Unif.º	840,00		840,00
8	D. Emis.º Nom.º	835,00		
30	D. Emis.º port.	714,00		
5	Idem	715,00	712,00	711,00
300	Idem Caut.º	700,00	700,00	695,00
63	Reajust.º	790,00	795,00	790,00
	Obrgs.º			
7	Tes.º 1932	1.005,00	1.005,00	
200	Idem 1939	980,00	985,00	
388	Guerra Cr$ 100,00	75,00	76,50	75,00
17	Idem	75,50		
5	Idem Cr$ 200,00	151,00		150,00
1.241	Idem Cr$ 1.000,00	765,00	768,00	765,00
20	Idem	766,00		
30	Idem Cr$ 5.000,00	3.820,00		
286	Idem	3.830,00	3.840,00	3.830,00
99	Idem	3.825,00		
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
13	E. Santo pt.	495,00		495,00
1.037	Minas 1.º Série	177,00		177,00
3	Idem 3.º Série	177,00	177,00	176,00
2	São Paulo	215,00	215,00	214,00
39	Idem	213,00		
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES COMPANHIAS:			
196	América Fabril — Cr$ 200,00	610,00	630,00	
30	Taubaté Industrial Cr$ 200,00	650,00		
400	F. e L. de Minas Gerais pt. de Cr$ 200,00	230,00	235,00	230,00
180	B. Mineira — port. Cr$ 200,00	415,00	415,00	410,00
50	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	135,00	140,00	135,00
	DEBÊNTURE:			
15	Cia. C. Brahma de Cr$ 1.000,00 — 8%	1.045,00		
	ALVARAS:			
	D. Pública:			
60	Apls. D. Emis.º Nom.º	830,00		

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 49,00

Com os preços inalterados, em posição calma e com o tipo 7 cotado ao preço anterior de Cr$ 49,00, por dez quilos, funcionou, ontem, o mercado de café. Durante os trabalhos não houve vendas e o mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 49,00
Tipo 8	Cr$ 48,00

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,90
Idem, fino	9,80
Estado do Rio (Café comum)	4,90

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	449
Espirito Santo	300
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	1.213
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	3.460
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	8.300
Total	13.822
Idem, ano passado	17.221
Desde 1.º do mês	279.410
De 1.º de junho	2.127.893
De 1.º de junho do ano passado	1.736.150

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	6.31?
Asia	—
Europa	1?
Cabotagem	860
Total	7.?22
Desde 1.º do mês	196.480
Desde 1.º de junho	1.609.610
Existência	832.577
Café despachado para embarques	29.167

"RECORD" DE VELOCIDADE

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — O avião bi-motor Mustan P-8 "Betty Jo", cuja partida fôra retardada por diversas vezes, devido às condições atmosféricas, levantou vôo ontem de Honolulu, no Hawai, e bateu o record do vôo sem escala Honolulu-Nova York, descendo hoje às 16.09 no aerodromo de La Guardia, depois de fazer a travessia de 7.914 quilometros em 13 horas, 35 minutos e 13 segundos, batendo todos os "records" de velocidade em longa distância, na média de 580 km. por hora.

O pêso total do aparelho e carga, ao partir, era de 16.000 quilos, compreendendo a essência em quatro reservatórios.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou, ontem, em posição calma e sem alteração nas cotações.

Os negócios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 900 sacos de campos, saíram 5.800 e ficaram em depósito 44.015 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Em posição calma, com os preços anteriores ainda vigorando e com regular movimento de negócios, funcionou ontem, o mercado de algodão.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Saíram 270 fardos e ficaram em depósito 20.920 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	138,00 a 140,00
Tipo 4	135,00 a 135,??
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	126,00 a 128,00
Tipo 5	114,00 a 116,00
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	109,00 a 110,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	106,00 a 110,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	5.178	1.0??
Farinha (sacos)	1.384	900
Arroz (sacos)	8.077	?.???
Milho (sacos)	2.0?8	880
Açúcar (sacos)	8.???	?.??
Banha (caixas)	1.0?1	40?
Manteiga (quilos)	2.100	—
Cebolas (sacos)	430	—
Xarques (fardos)	1.465	66?
Batatas (volumes)	1.784	—

(Conclui na pag. seguinte)

BALANÇO GERAL DA

COMPANHIA DE SEGUROS "ALLIANCE ASSURANCE CO. LTD."

Com sede em Londres

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

CONTAS DE TITULOS DE RENDA			
Titulos da Divida Pública Interna Federal			
1.893 Apólices da Divida Pública do Brasil, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, ao preço do custo		1.500.163,30	
Titulos da Divida Pública Externa Federal			
£ 22.800.0.0, depositados na Delegacia do Tesouro Nacional em Londres		620.274,20	
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL			
Ações subscritas		90.678,50	
IMOBILIARIA SEGURADORAS REUNIDAS S/A			
Ações subscritas		1.054.000,00	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA			
Titulos adquiridos		675.900,00	3.941.016,00
CONTAS DE RETENÇÕES			
50% retido do lucro Transportes (I.R.B.)		48.174,60	
Riscos não Expirados (I.R.B.)		331.523,40	
Sinistros não Liquidados (I.R.B.)		116.423,00	496.121,00
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL			
Conta movimento			242.102,70
CAUÇÕES			
Dinheiro depositado			12.326,80
CONTAS DE CAIXA			
Dinheiro existente			236.098,90
CONTAS DE DEPÓSITOS EM DINHEIRO			
The Bank of London and South America Ltd.			
Dinheiro em conta corrente		1.535.675,40	
Banco do Brasil			
Dinheiro depositado	111.327,60		
Dinheiro depositado	750.000,00		
Dinheiro à disposição Sup. Moeda e do Crédito	407.223,10	1.268.550,70	2.804.226,10
CONTAS CORRENTES			
Agentes e Correspondentes			4.133.551,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional — Conta depósito de titulos 200 Apólices da Divida Pública Federal, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma			200.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE (I.R.B.)			
Indenizações Pagas — Aeronáuticas			29.072,30
		Cr$	12.094.715,60

PASSIVO

CAPITAL			
Responsabilidade para garantia das operações no Brasil			1.300.000,00
CONTAS DE RESERVAS			
RISCOS NÃO EXPIRADOS			
Incendios	1.074.679,30		
Automóveis	187.726,60		
Transportes	73.047,20		
Cascos	2.476,30		
Mercadorias Estradas de Ferro	12.936,00		
Aeronáuticos	59.238,80		
Vida	19.946,60	1.430.050,80	
SINISTROS NÃO LIQUIDADOS			
Incendios	436.895,40		
Automóveis	136.730,00		
Transportes	152.985,90		
Inc/Transportes	2.179,90		
Aeronáuticos	57.154,70		
Vida	22.767,20		
Garantias L.A.P.	16.218,40	823.931,50	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		502.419,80	
RESERVA LEGAL		300.000,00	
RESERVA LIVRE		620.274,20	
FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES		750.000,00	4.426.676,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos depositados no Tesouro Nacional		200.000,00	
Agentes e Correspondentes		1.325.225,80	1.525.225,80
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCICIO			
Imposto de Fiscalização		69.094,40	
Selos e estampilhas por verba		39.567,00	108.661,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE (I.R.B.)			
Indenizações Pagas			
Incendios Transportes		247,90	
Incendios		793.199,50	
Transportes		106.871,10	
Vida		7.151,00	907.469,50
CASA MATRIZ			3.626.682,60
Saldo desta conta		Cr$	12.094.715,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.

COMPANHIA DE SEGUROS "ALLIANCE ASSURANCE CO. LTD."

R. F. BROOKER — Contador. (Registrado Mes. N. 3.677 — DNIC.N. 37.220)

LLOYD C. BIGGS — Gerente.

Demonstração Geral da conta de LUCROS E PERDAS da COMPANHIA DE SEGUROS "ALLIANCE ASSURANCE CO. LTD."

Com sede em Londres

RELATIVO AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITOS

RESERVAS TÉCNICAS DE 1946 RISCOS NÃO EXPIRADOS				
Incendios		1.074.679,30		
Automóveis		187.726,60		
Transportes		73.047,20		
Cascos		2.476,30		
Mercadorias em Estradas de Ferro		12.936,00		
Aeronáuticos		59.238,00		
Vida		19.946,60	1.430.050,80	
SINISTROS NÃO LIQUIDADOS				
Incendios		435.895,40		
Automóveis		136.730,00		
Transportes		152.985,90		
Incendios/Transportes		2.179,90		
Garantias L.A.P.		16.218,40		
Vida		22.767,20		
Aeronáuticos		57.154,70	823.931,50	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA			105.814,90	2.359.797,20
DESPESAS DIRETAS DE SEGUROS E RESSEGUROS				
PRÊMIOS:				
Incendios — Resseguros Cedidos I.R.B.		1.392.608,40		
Transportes — Resseguros Cedidos I.R.B.		307.634,70	1.700.243,10	
NULAÇÕES E RESTITUIÇÕES PRÊMIOS:				
Incendios — Seguros	44.723,40			
— Retrocessões I.R.B.	159.674,30	204.397,90		
Automóveis — Seguros		13.559,10		
Transportes — Seguros		8.141,50	226.098,50	
COMISSÕES				
Incendios — Seguros	633.710,50			
— Retrocessões I.R.B.	749.949,10	1.383.659,60		
Automóveis — Seguros		171.210,30		
Transportes — Seguros	146.187,90			
— Retrocessões I.R.B.	24.831,60	171.019,50		
Inc./Transportes — Retrocessões I.R.B.		33.382,30		
Cascos — Seguros	2.579,70			
— Resseguros Aceitos	525,00	3.104,70		
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		27.384,20		
Vida — Retrocessões I.R.B.		5.607,10	1.795.197,70	
SINISTROS				
Incendios — Seguros	1.387.389,60			
— Retrocessões I.R.B.	1.161.931,50	2.469.321,10		
Automóveis — Seguros		393.939,00		
Transportes — Seguros	227.579,60			
— Retrocessões I.R.B.	1.694.039,20	1.921.618,80		
Inc./Transportes — Retrocessões I.R.B.		187,00		
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		161.037,30		
Vida — Retrocessões I.R.B.		17.507,50	4.963.610,70	
Cons.º Resseg. Exc. Sinistros Vida I.R.B.			8.380,50	
Catastrófes Aeronáuticos — I.R.B.			3.949,20	
DESPESAS COM SINISTROS				
Incendios — Retrocessões I.R.B.		20.882,60		
Vida — Retrocessões I.R.B.		168,80		
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		322,80	21.374,20	8.618.853,20
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVERSÕES				
Despesas com titulos de Renda			3.090,90	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS				
Material do escritório e expediente			158.538,70	
Despesas de Administração			78.335,60	
Imposto de Funcionamento			68.190,60	
Publicações e Propaganda			8.700,00	
Donativos e Contribuições			26.142,20	
Participações (I.R.B.)			16.163,60	
Multas (I.R.B.)			269,10	
Imposto de Renda			927.006,20	1.280.437,10
			Cr$	12.259.038,20

CRÉDITOS

RESERVAS TÉCNICAS DE 1945 RISCOS NÃO EXPIRADOS				
Incendios		1.030.648,30		
Automóveis		128.008,10		
Transportes		122.982,40		
Cascos		9.368,90		
Mercadorias em Estrada de Ferro		11.001,10		
Aeronáuticos		51.791,00		
Vida		10.479,00	1.362.278,80	
SINISTROS NÃO LIQUIDADOS				
Incendios		1.108.433,30		
Automóveis		99.640,00		
Transportes		1.541.233,00		
Aeronáuticos		63.125,10		
Vida		6.028,20	2.811.459,60	4.173.738,40
RECEITA DIRETA DE SEGUROS E RESSEGUROS				
PREMIOS:				
Incendios — Seguros	2.091.193,50			
— Resseguros Aceitos	14.749,40			
— Retrocessões I.R.B.	2.906.998,10	5.012.941,00		
Automóveis — Seguros		639.314,60		
Transportes — Seguros	687.543,80			
— Resseguros aceitos	24.603,30			
— Retrocessões I.R.B.	368.206,90	1.080.354,00		
Cascos — Seguros	16.737,70			
— Aceitos	8.254,30	24.992,00		
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		197.462,70		
Vida — Retrocessões I.R.B.		66.488,70		
Inc/Transportes — Retrocessões I.R.B.		90.079,10	7.111.832,10	
NULAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
Incendios — Resseguros Cedidos		105.454,80		
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS				
Incendios — Resseguros Cedidos		217.484,40		
Transportes — Seguros	5.755,20			
— Resseguros Cedidos	58.634,40	64.389,60		
COMISSÕES				
Incendios — Resseguros Cedidos		3.824,20	391.153,00	7.502.785,10
RENDAS DE INVERSÕES				
Titulos de Renda (Juros)			136.573,00	
Juros Suspensos			9.072,00	
Juros Bancários			108.327,20	
Juros Retenção de Reserva (IRB)			31.389,10	
Juros Obrigações de Guerra			16.128,00	301.489,30
RENDAS DIVERSAS				
Lucro Industrial (I.R.B.)			5.965,60	
Dividendos (I.R.B.)			2.180,00	8.145,60
PREJUIZO VERIFICADO NO EXERCICIO				272.879,90
			Cr$	12.259.038,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.

COMPANHIA DE SEGUROS "ALLIANCE ASSURANCE CO. LTD."

R. F. BROOKER — Contador. (Registrado Mes. N. 3.677 — DNIC. N. 37.220)

LLOYD — C. BIGGS — Gerente.

ROYAL INSURANCE COMPANY LIMITED

COM SEDE EM LIVERPOOL, INGLATERRA

Balanço em 31 de Dezembro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Títulos de renda		3.287.698,00
£100.000 — 5% Funding Loan 1914	3.113.898,00	
140 Apólices Federais, diversas emissões ao portador, 5%	113.680,00	
80 Apólices Federais, uniformizadas, 5%	60.120,00	
Instituto de Resseguros do Brasil		40.300,80
C/ Capital subscrito		
Banco do Brasil — Conta especial		3.313.632,50
Banco do Brasil—C/Depósito Lucros Extraordinários		1.917.891,00
Bank of London & South America Limited C/ Movimento		1.189.087,40
Bank of London & South America Limited Títulos de Obrigações de Guerra — Depositados		495.300,00
Banco do Distrito Federal Saldo a n/ favor		6.297,40
Depósitos Na Recebedoria do Distrito Federal		200.298,70
Caixa		3.139,70
Em Dinheiro	1.237,80	
Em sêlos e estampilhas	1.893,90	
Apólices a cobrar		462.890,20
Juros a receber		5.000,00
Instituto Resseguros do Brasil		836.250,90
Reservas Técnicas	740.482,90	
Fundo de Estabilidade	74.760,40	
Consórcio Ressegurador de Catástrofe	10.810,80	
Consórcio Ressegurador de Excesso Sinistro — Vida	10.196,80	
Imobiliária Seguradora Reunidas S. A. C/Capital Subscrito		1.782.300,00
Instituto Resseguros do Brasil C/Movimento		434.071,20
Agências		561.131,00
		14.131.198,70
Contas de Compensação:		
Tesouro Nacional — C/Depósitos de Títulos	260.000,00	
Delegacia do Tesouro Brasileiro, Londres C/Depósito de Títulos	854.884,50	
Bank of London & S. Am. — Rio de Janeiro	2.259.014,10	3.313.898,90
		17.445.097,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		1.000.000,00
Capital de responsabilidade para garantia das operações no Brasil		
Reservas livres		2.000.000,00
Fundo de garantia de retrocessões		500.000,00
Reserva para integridade do capital		200.000,00
Reserva bloqueada para lucros extraordinários		830.917,10
Reserva de contingência		750.041,60
Reservas para riscos não expirados		3.653.656,30
Fogo	2.108.466,90	
Fogo — Apólices Plurianuais	197.575,70	
Fogo — Apólices Plurianuais — I.R.B.	77.014,20	
Automóveis	47.880,80	
Vidros	5.200,00	
Roubo	50.695,80	
Transportes — Marítimos	185.221,30	
Transportes Terrestres	3.906,20	
Prêmios a receber	406.081,60	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	548.028,50	
Vida — I. R. B.	23.535,30	
Reservas para sinistros não liquidados		1.555.069,30
Fogo	691.426,60	
Transportes — Marítimos	512.698,90	
Fogo — Retido pelo I.R.B.	2.925,00	
Vidros	192.454,40	
Automóveis	73.100,00	
Aeronáuticos — I. R. B.	66.179,10	
Vida — I. R. B.	26.255,80	
Impostos de fiscalização a recolher		101.422,00
Sêlos, Estampilhas P/Verba a recolher		58.644,00
Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários		1.623,90
Resseguros a pagar		2.054,80
Comissões a pagar		70.159,00
Anulações e restituições a pagar		13.748,90
Taxa de Corpo de Bombeiros a pagar		984,70
Agências		5.377,10
Contas a pagar		147.754,10
Casa Matriz		3.237.465,40
Títulos de depositados		3.313.898,90
Contas de compensação:		
		17.445.097,60
		14.131.198,70

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1947 — C. PATTINSON — pp. Representante Geral. — JAYME FONSECA DE FIGUEIREDO, Contador — Reg. 42.565. e 42.991.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Sinistros		18.877.533,60
Fogo	6.164.812,80	
Automóveis	102.128,10	
Vidros	5.983,60	
Roubo	102.803,00	
Transportes — Marítimos	2.294.560,10	
Transportes Terrestres		
Vida — I. R. B.	20.468,20	
Aeronáuticos — I. R. B.	186.837,80	
Prêmios Resseguros		1.638.279,20
Fogo	1.245.278,60	
Fogo	13.880,00	
Transportes — Marítimos	379.120,60	
Prêmios restituidos		440.638,50
Fogo	366.585,50	
Automóveis	1.560,20	
Roubo	2.192,50	
Transportes — Marítimos	20.664,60	
Aeronáuticos — I. R. B.	49.635,70	
Comissões		3.145.085,10
Fogo	2.384.765,40	
Automóveis	38.351,90	
Vidros	2.816,50	
Roubo	37.563,40	
Transportes — Marítimos	620.566,90	
Transportes — Terrestres	7.404,30	
Vida — I. R. B.	6.106,50	
Riscos Aeronáuticos — I. R. B.	26.580,20	
Reservas para riscos não expirados		3.653.656,30
Fogo	2.108.466,90	
Fogo — Apólices Plurianuais	197.575,70	
Fogo — Apólices Plurianuais — I.R.B.	77.014,20	
Automóveis	47.880,80	
Vidros	5.200,00	
Roubo	50.695,80	
Transportes — Marítimos	185.221,30	
Transportes — Marítimos	3.906,20	
Transportes — Terrestres	3.906,20	
Prêmios a receber	406.081,60	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	548.028,50	
Vida — I. R. B.	23.535,30	
Reservas para sinistros não liquidados		1.555.069,30
Fogo	691.426,60	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	192.454,40	
Transportes — Marítimos	512.698,90	
Automóveis	73.100,00	
Vidros	2.925,00	
Vida — I. R. B.	26.255,80	
Aeronáuticos — I. R. B.	66.179,10	
Lucros extraordinários: Retenção de 30% s/os lucros extraordinários de 1945		830.917,10
Reservas de contigência: 2% dos prêmios liquidos anuais de acôrdo com o art. 61 do Decreto-lei n.º 2.063 de 7 de Março de 1940		207.556,00
Impostos Federais, Estaduais e Municipais		1.663.783,00
Despesas Administrativas Gerais		784.199,00
Reservas Livres		500.000,00
		23.301.667,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Prêmios		12.266,004,40
Fogo	8.778.664,70	
Automóveis	161.162,80	
Vidros	17.333,20	
Roubo	185.058,40	
Transportes — Marítimos	2.767.164,50	
Transportes — Terrestres	49.362,10	
Vida — I. R. B.	78.617,60	
Aeronáuticos — I. R. B.	228.641,10	
Sinistros — Recuperações		1.692.794,20
Fogo	1.559.600,70	
Transportes — Marítimos	133.193,50	
Franquias e Salvados		12.962,10
Fogo	12.055,30	
Automóveis	500,00	
Vidros	200,00	
Transportes — Marítimos	206,80	
Comissões — Resseguros		458.092,80
Fogo	373.236,50	
Roubo	3.436,10	
Transportes — Marítimos	79.459,80	
Transportes — Terrestres	1.960,40	
Prêmios Restituidos — Resseguros:		
Fogo		190.715,30
Juros, Dividendos e Lucros:		
Bancários, Títulos e I. R. B.		519.210,40
Reservas para riscos não expirados:		
Reservas do Exercício anterior		2.616.509,10
Reservas para sinistros não liquidados Reservas do Exercício anterior		4.820.214,60
Lucros e Perdas:		
Resultados das operações do ano de 1946		725.164,70
		23.301.667,60

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1947 — C. PATTINSON — pp. Representante Geral. — JAYME FONSECA DE FIGUEIREDO, Contador — Reg. 42.565. e 42.991.

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED

COM SEDE EM LIVERPOOL, INGLATERRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Ativo

	Cr$	Cr$
Títulos de Renda		1.949.758,40
1.003 — Apólices Federais, diversas emissões ao Portador 5%	922.748,10	
£. 16.000 Loan — 1910 4%	287.306,40	
£. 6.000 Loan — 1911 4%	154.543,30	
£. 3.000 Loan — 1913 5%	113.536,90	
£. 9.900 Funding — 1898 5%	417.897,40	
£. 1.500 Funding — 1914 5%	48.607,60	
£. 2.000 Funding — 1931 5%	5.114,70	
Instituto Resseguros do Brasil — c/Capital subscrito		59.995,00
Imobiliária Seguradora Reunidas S. A. — c/Capital subscrito		706.000,00
Banco do Brasil — c/Especial		1.427.465,00
Banco do Brasil — c/Depósito Especial De acôrdo com o Decreto-lei n.º 6.225, de 24-1-44		64.000,00
Banco do Brasil — c/Depósito de Lucros Extraordinários		838.291,90
Banco do Brasil — c/Depósito de Garantia		308.645,40
Bank of London & South América Limited — c/Movimento		949.093,20
Bank of London & South América Limited — Títulos de Obrigações de Guerra — Depositados		356.100,00
Bank of London & South América Limited — c/Especial		25.000,00
Banco do Distrito Federal — Saldo de n/Conta		2.232,60
Depósitos: Recebedoria do Distrito Federal		130.958,40
Caixa		2.641,70
Em dinheiro	1.247,40	
Em sêlos e estampilhas	1.394,30	
Apólices a cobrar		1.262.387,00
Juros a Receber		25.075,00
Agências e Sub-Agências		866.164,00
Instituto Resseguros do Brasil		433.147,30
Reservas Técnicas	325.446,80	
Fundo de Estabilidade	94.196,70	
Consórcio Ressegurador de Catástrofe	6.806,40	
Consórcio Ressegurador de excesso de sinistros — Vida	6.697,40	
Instituto Resseguros do Brasil — c/Movimento		1.826.856,70
Anulações e Restituições de Resseguros a Receber		2.960,80
		11.236.775,00
Contas de Compensação:		
Tesouro Nacional - c/Depósito de Títulos	200.000,00	
Delegacia do Tesouro Brasileiro, Londres — c/Depósito de Títulos	449.452,90	
Bank of London & South América Limited — Rio de Janeiro c/Depósito de Títulos	1.316.305,50	1.965.758,40
		13.202.533,40

Passivo

	Cr$	Cr$
Capital:		
Capital de responsabilidade para garantia das operações no Brasil		1.500.000,00
Reservas para Integridade do Capital		300.000,00
Reserva Bloqueiada para Lucros Extraordinários		528.735,60
Fundo de Garantia de Retrocessões		713.930,40
Reservas de Contingência		785.147,70
Reservas para Riscos não expirados		3.387.617,40
Fogo	938.977,10	
Fogo — Apólices Plurianuais	48.463,70	
Fogo — Apólices Plurianuais — I. R. B.	33.872,70	
Automóveis	613.869,80	
Vidros	7.017,70	
Roubo	27.751,40	
Transportes — Marítimos	338.523,10	
Transportes — Terrestres	24.269,90	
Prêmios a receber	1.094.672,50	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	240.861,90	
Vida — I. R. B.	19.337,60	
Reservas para sinistros não liquidados		1.431.876,10
Fogo	132.952,00	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	84.584,90	
Transportes — Marítimos	928.838,10	
Automóveis	203.945,00	
Roubo	1.000,00	
Vidros	8.704,40	
Vida — I. R. B.	20.283,60	
Aeronáuticos — I. R. B.	51.568,10	
Impôsto Fiscalização a Recolher		221.645,10
Selos, estampilhas p/verba a recolher		127.439,00
Instituto Aposentadoria e Pensões dos Comerciários		2.899,60
Comissões a Pagar		151.796,20
Agência e Sub-Agências		262.516,20
Taxa de Corpo de Bombeiros a Pagar		1.313,50
Anulações e Restituições a Pagar		3.631,10
Resseguros a Pagar		1.262,60
Contas a Pagar		714,50
Casa Matriz		1.816.248,70
		11.236.775,00
Contas de Compensação — Títulos Depositados		1.965.758,40
		13.202.533,40

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947. — *C. Pattinson*, pelo Representante Geral. — *Jayme Fonseca de Figueiredo* — Contador — Reg. número 42.565 e 42.991.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Débito

	Cr$	Cr$
Sinistros		9.533.766,60
Fogo	3.183.856,00	
Automóveis	1.010.050,20	
Vidros	10.651,00	
Roubo	17.380,00	
Transportes — Marítimos	5.137.218,60	
Transportes — Terrestres	13.274,70	
Vida — I. R. B.	15.748,20	
Aeronáuticos — I. R. B.	145.587,90	
Prêmios de Resseguros		3.969.813,00
Fogo	2.215.893,70	
Transportes — Marítimos	1.753.919,30	
Prêmios Restituidos		474.993,30
Fogo	116.673,70	
Automóveis	34.876,20	
Roubo	790,20	
Transportes — Marítimos	15.792,00	
Transportes — Terrestres	479,50	
Aeronáuticos — I. R. B.	6.381,70	
Comissões		2.775.435,10
Fogo	1.428.640,90	
Automóveis	446.080,90	
Vidros	3.771,20	
Roubo	15.292,00	
Transportes — Marítimos	799.300,80	
Transportes — Terrestres	55.457,70	
Vida — I. R. B.	4.641,70	
Aeronáuticos — I. R. B.	22.270,20	
Reservas para Riscos não expirados		3.387.617,40
Fogo	938.977,10	
Fogo — Apólices Plurianuais	48.463,70	
Fogo — Apólices Plurianuais — I. R. B.	33.872,70	
Automóveis	613.869,80	
Vidros	7.017,70	
Roubo	27.751,40	
Transportes — Marítimos	338.523,10	
Transportes — Terrestres	24.269,90	
Prêmios a receber	1.094.672,50	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	240.861,90	
Vida	19.337,60	
Reservas para sinistros não liquidados		1.431.876,10
Fogo	132.952,00	
Fogo — Retido pelo I. R. B.	84.584,90	
Transportes — Marítimos	928.838,10	
Automóveis	203.945,00	
Vida — I. R. B.	20.283,60	
Aeronáuticos — I. R. B.	51.568,10	
Vidros	8.704,40	
Roubo	1.000,00	
Lucros Extraordinários — Retenção de 30% s/os lucros extraordinários de 1945		528.735,60
Reservas de Contingência — 2% dos prêmios liquidados, anuais de acôrdo com o art. 61 do Decreto-lei número 2.063, de 7-3-1940		188.298,90
Impostos Federais, Estaduais e Municipais		956.556,70
Despesas Administrativas Gerais		911.388,10
		24.158.481,10

Crédito

	Cr$	Cr$
Prêmios		13.415.205,10
Fogo	5.400.308,70	
Automóveis	2.081.108,30	
Vidros	23.392,20	
Roubo	91.794,70	
Transportes — Marítimos	5.206.352,00	
Transportes — Terrestres	369.718,20	
Vida — I. R. B.	64.458,70	
Aeronáuticos — I. R. B.	178.161,80	
Sinistros Recuperações		3.467.821,80
Fogo	1.840.242,20	
Vidros	936,00	
Roubo	3.600,00	
Transportes — Marítimos	1.623.043,60	
Franquias e Salvados		58.832,70
Fogo	5.299,90	
Automóveis	31.869,40	
Transportes — Marítimos	21.663,40	
Prêmios Restituidos — Resseguros		444.455,20
Fogo	442.955,20	
Roubo	1.500,00	
Juros, Lucros e Dividendos Bancários, Títulos e I. R. B.		383.211,50
Comissões — Resseguros		963.228,30
Fogo	629.393,60	
Transportes — Marítimos	333.834,70	
Reservas para Riscos não expirados — Reservas do Exercício anterior		2.049.309,30
Reservas para Sinistros não liquidados — Reservas do Exercício anterior		3.119.596,50
Lucros e Perdas — Resultados das operações do ano de 1946		256.730,90
		24.158.481,10

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947. — *C. Pattinson*, pelo Representante Geral. — *Jayme Fonseca de Figueiredo* — Contador — Reg. número 42.565 e 42.991.

FINANÇAS DO DIA

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO
Em 27 de Fevereiro de 1947.

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

Vapor	Nacionalidade	Armazem	Procedência	Operação
H. Chinstata	Inglesa	Arm. — 1		Passageiros
Pardo	Inglesa	Arm. — 2	Liverpool	Descarga
Ogna	Norueguesa	Arm. — 2	Chestes	Descarga
Mormachauk	Americana	Arm. — 4	Portland	Descarga
Siderúrgica II	Brasileira	Arm. — 5	Imbituba	Embarque
Andrea Gritti	Italiana	Arm. — 6	B. Aires	Descarga
Ovaro	Argentina	Arm. — 7	N. Orleans	Descarga
Cmte. Lyra	Brasileira	Arm. — 8	N. Orleans	Descarga
Bialystock	Polonesa	Pátio — 8/9	N. Orleans	Embarque
Del Norte	Americana	Pátio — 9/10	B. Aires	Embarque
Bowhill	Norueguesa	Arm. — 10	N. York	Descarga
Tt.º João Silva	Brasileira	Arm. — 11	N. York	Descarga
Alegrete	Brasileira	Arm. — 12	P. Alegre	Descarga
Araranguá	Brasileira	Arm. — 13	Cabedello	Descarga
Itapuhy	Brasileira	Arm. — 14	Vitória	Descarga
Arapuá	Brasileira	Arm. — 14	Antonina	Embarque
Mowai	Brasileira	Arm. — 15	B. Blanca	Descarga
Pory	Brasileira	Arm. — 16	P. Alegre	Embarque
Sta. Cecil	Brasileira	Arm. — 17	P. Alegre	Descarga
O. Pinho	Brasileira	Arm. — 18	Laguna	Descarga
Sergipe	Brasileira	Arm. — 15	Vitória	Descarga
Copacabana	Brasileira	Arm. — 15	S. Francisco	Descarga
Anna	Brasileira	Arm. — 18	Florianópolis	Embarque
Itacurubaa	Brasileira	Arm. — 18	Santos	Descarga
Ipanema	Brasileira	Arm. — 13	S. Francisco	Descarga
Itasiau	Brasileira	Arm. — 18	S. Mateus	Descarga
Piore	Brasileira	M. da Luz	S. Mateus	Descarga
Kegoma	Letoniano	Arm. — 19	P. Alegre	Descarga
Camarinal	Brasileira	Arm. — 20	Belém	Descarga
Capivary	Brasileira	P. minério	Belém	Descarga
Mobile City	Americana	P. carvoeiro	Baltimore	Descarga
Alfitt	Grega	P. carvoeiro	Baltimore	Descarga

VAPORES ENTRADOS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1947

"Campana" — Francês — Buenos Aires; "Amaragy" — Brasileiro — Pôrto Alegre; "Camboinhas" — Brasileiro — Nicochea; "Siderúrgica III" — Brasileiro — Imbituba; "Itaguassú" — Brasileiro — Santos; "Serigi" — Brasileiro — Recife; "Norma" — Brasileiro — S. Mateus; "Andrea Gritti" — Italiano — Buenos Aires; "Orinoco" — Sueco — Gotemburgo; "Soares" — Brasileiro — S. Mateus.

VAPORES SAIDOS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1947

"Westland" — "Potengy" — "D. Pedro II" — "Taquy" — "Sud" — "A.G. Conde" e "Campana".

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

O FOGO DESTRUIU A FABRICA DE BEBIDAS

CAIU UMA PAREDE DESTRUINDO UMA CASA — OS PREJUIZOS

Na mandá de ontem, na rua Couto Magalhães, verificou-se um incendio, o qual destruiu por completo uma fabrica.

No numero 95, fica situada a "Industria de Bebidas Porto Principe Ttda", de propriedade de Francisco da Silva Pinheiro, Adelino Coelho e Fernandes Rodrigues.

O FOGO

Ali trabalham cerca de 25 empregados e todos estavam entregues ás suas tarefas, quando inadvertidamente, um deles, atirou um cigarro aceso sobre o local onde estavem engarrafando alcool e bebidas diversas. As chamas assumiram logo grandes proporções, muito embora os operarios tivessem lançado mão de extintores e baldes de agua a fim de evitar o sinistro. Tudo foi inutil porem, sendo o fato comunicado aos Bombeiros de Benfica que ali compareceram imediatamente.

FALTOU AGUA

Apesar dos esforços dos bravos soldados do fogo, durante 15 minutos nada de util poude ser feito, de vez que faltou o precioso liquido. Enquanto isso as labaredas tomavam conta de todo o imovel.

DESTRUIDA UMA CASA

Eis que em meio do incendio, uma das parêdes da fabrica ruiu, atingindo uma casa visinha, construida de madeira nos terrenos de Prefeitura. Felizmente não houve vitimas a lamentar, pois os moradores, se livrando do fogo, em tempo já tinham abandonado a residencia.

PREJUIZOS E SEGUROS

Os prejuizos da fabrica, foram avaliados em 150 mil cruzeiros, estando a mesma segurada em duas companhias pela quantia de 100 mil cruzeiros. O predio tambem estava no seguro por CR$ .... 80.000,00.

O comissario Tropoli do 16º distrito, esteve no local onde tomou as devidas providencias mandando abrir o necessario inquerito.

FORAM FUZILADOS

MONS Bélgica, 28 (A. P.) — Anuncia-se que 6 rexistas belgas, condenados à morte depois de terem sido julgados culpados de cooperar com os alemães em posições oficiais durante o ocupação nazista, foram fuzilados hoje por um pelotão de fuzilamento.

AJUDARAM A FUGA DE PRISIONEIROS DE GUERRA

LONDRES, 28 (A. P.) — Um dos Procuradores Gerais do Govêrno disse que serão julgados em breve sete ingleses acusados de terem conspirado para ajudar a fuga de prisioneiros de guerra e para conseguir que os mesmos, depois da fuga, saissem da Inglaterra para o Eire, e futuramente para a Argentina.

NOVAS FACULDADES SUPERIORES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.)— A Presidência da República anunção da de Medicina que dispõe pêsos para a construção de novas Faculdades superiores, com exceção da de Medicina, qued ispõe de fundos próprios.

VIOLENTA LUTA ENTRE DOIS IRMÃOS

A ESPOSA DE UM FOI SEPARÁ-LOS, FICANDO SEM TRÊS DEDOS CORTADOS A FACA

Um fato bastante lamentável, foi levado ao conhecimento do 29.º distrito, tendo o comissário Espírito Santo, dele tomado o devido conhecimento, e as providências que se faziam necessárias.

LUTA ENTRE IRMAOS

Mario Domingos dos Santos, de 30 anos casado, servente, reside no Largo do Matadouro n.º 14, fundos. Nas proximidades, habita também um seu irmão, Arthur dos Santos, de 25 anos. Ultimamente, ambos não se viam com bons olhos, naturalmente por uma questão de familia. Assim ontem, foi até ao largo do Matadouro, este ultimo, que passou a discutir com o outro sôbre o assunto. Em determinado momento, sacou de uma faca com o propósito de matar Mario.

FICOU SEM OS TRÊS DEDOS

Neste momento, d. Dalva Ferreira de Azevedo Santos, espôsa de Mario, vendo que seu marido seria fatalmente ferido ou talvez assassinado, interveio na luta, segurando a faca empunhada pelo seu cunhado, no lado da lamina. Foi tão infeliz, que o agressor puxando rápidamente a arma, ocasionou cortar três dedos da mulher.

O fato foi comunicado à policia, conforme já adiantamos, sendo a vitima medicada no Hospital Pedro II.

Caiu do caminhão

O lavrador José Miguel, de 30 anos de idade residente à rua Felipe Cardoso, quando passava na tarde de ontem pela referida via pública em um caminhão, ao saltar do mesmo, em frente ao prédio n. 860, sofreu uma queda, ficando com escoriações e fratura da côxa direita.

A vitima foi medicada no Hospital Pedro II, tendo o comissária do 29º distrito tomado conhecimento do fato.

EM VISITA AO PALACIO RIO NEGRO O REPRESENTANTE DA BBC NO BRASIL

O General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, durante o seu despacho com o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, na ultima quarta-feira, recebeu, no Palácio Rio Negro em Petrópolis o representante da BBC no Brasil, sr. John Brittain, e o ex-correspondente de guerra da BBC junto à FEB, na Itália, sr. Francis Hallawell. A convite do Ministro Canrobert Pereira da Costa, o representante da BBC subiu a Petrópolis a fim de presentear o Presidente Dutra com alguns exemplares de uma publicação feita pela BBC, "Scatolettas da Itália", uma seleção das crônicas irradiadas através da BBC por todos os correspondentes de guerra brasileiros que serviram com as Fôrças Brasileiras na Itália, assim como uma valiosa coleção de discos compostos de gravações autênticas, feitas pelo correspondente da BBC, e nos quais está registrada a voz do soldado brasileiro quando ainda combatia nos campos da Itália. Trata-se de um pequeno tributo da BBC ao valor e coragem dos soldados e aviadores brasileiros que lutaram na Itália.

DESCOBERTO O AUTOR DE BARBARO CRIME EM CAXIAS

Após DOIS ANOS, ACABOU CONFESSANDO QUE MATOU "JOÃO BOBO"

No municipio de Caxias, em 24 de janeiro de 1945, bárbaro crime foi cometido, tendo sido assassinado João de tal, vulgo "João Bobo", filho de Maria Joana e morador Y rua João Ribeiro, 804, Parque Centenário, Caxias.

Iniciadas as investigações pelas autoridades daquela época na juridição, foi preso um amigo de João Bobo, que fôra visto com o mesmo Jesuino Borges, vulgo Fumaça, que negou, no entanto, a autoria do crime. Foram ouvidas diversas pessoas, sem resultado.

Agora, na gestão do atual delegado, dr. Wilson Peçanha Federici, foi designado para com esta autoridade proceder novas pesquisas, o investigador Manuel Antonio Ribeiro, que, após longo trabalho, conseguiram arrancar a confissão do crime, sendo autor Jesuino Borges, vulgo Fumaça, que diz ter assassinado seu amigo pensando estar este endinheirado. Mas, disse o criminoso que só encontrou em poder da vitima apenas 5 cruzeiros.

Também a mulher de "Fumaça" e um filho deste, confessaram que "Fumaça" havia realmente assassinado João Bobo com uma facada.

O laudo médico de autopsia realizado naquela época, em "João Bobo", revelou: "causa mortis": ferimentos penetrantes no abdomen, interessando o figado, com hemorragia interna, consequente facada.

Ficou assim mais uma vez confirmada a confissão, feita às autoridades de Caxias por Fumaça, confissão esta revelada aos primeiros minutos de hoje e já quando encerravamos os trabalhos desta edição.

ESPANTOSA TRAGÉDIA EM CAMPO GRANDE

(Conclusão da 1.ª pág.)

do e Alaide foram cimentando sólida camaradagem e finalmente, o amor se ascendeu na alma de Ricardo. Um dia, o funcionario falou, arrebatamente:

— "Você é separada do seu marido. Eu amo-a, viveremos felizes, você consente?"

Alaide Alves de Souza, a quem o funcionario escondeu que era casado e, como ela era separado do conjuge, concordou em unir-se com o funcionario.

U'a mulher e três crianças

Entusiasmado Ricardo da Costa Pimenta, tomou alma nova. Tanto fez que alugou e mobilou uma pequena vivenda.

Ontem, pela tarde, o casal esteve no comercio carioca, procurando adquirir pertences para o novo lar. Depois, felizes, seguiram para o longinquo suburbio e dirigiram-se para casa.

Entretanto, uma surpresa lhes estava reservada. À porta do predio se achava u'a mulher e três crianças que dirigiu-se a Alaide:

— "Você então tem coragem de roubar o meu marido, pai destas três criancinhas?"

Abraço da morte

Alaide, surpreendida, respondeu:

— "Eu sou separada do meu esposo mas não sabia que Ricardo era casado. Diante disso não mais o quero, não faria, concientemente, o ato de que a senhora me acusa. Póde ficar com ele".

Durante algum tempo, sem exaltação, as duas mulheres discutiram o assunto. Evidenciando-se, mesmo, a disposição de Alaide em não mais desejar viver com Ricardo que a tudo presenciava acabrunhado.

De repente o funcionario falou:

— "Alaide, você não me quer. Então dê-me o ultimo abraço..."

Garroteada !

A jovem senhora consentiu e ali em frente, da esposa e dos seus filhos, Ricardo ao receber nos braços a ex-amante, sacando, rápido, de uma navalha, golpeou-a profundamente no pescoço. Após o que, rua em fóra correu para a sua residencia da rua Ibecatú.

Agonizante

O comissario Hermes Leite, do 28.º distrito, sabendo do fato tomou as necessarias providencias para a captura do criminoso. Finalmente este foi encontrado, dentro de um quarto, em sua casa, agonizante. O desgraçado, possuido de verdadeira loucura, cortara com a navalha, horrivelmente, o proprio pescoço.

Foram solicitados os socorros medicos ao Hospital Rocha Faria, achando-se à morte os dois protagonistas da tragedia naquele nosocomio.

Satisfeito com a vitória, chega ao Rio o sr. Agamemnon

(Conclusão da 1.ª página)

tamos o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, o deputado Barbosa Lima Sobrinho, candidato do P.S.D. ao govêrno de Pernambuco, o deputado Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. Apolônio Sales, já eleito senador por aquele Estado, o cônego Olímpio de Mello, e o Sr. Edgar Romero.

Ao deixar o avião, o Sr. Agamemnon, aproximando-se do Sr. Barbosa Lima, disse, sorrindo:

— Governador, dê cá êste abraço...

E virando-se para o Sr. Nereu Ramos, que se achava ao lado:

— Estamos majoritários em tudo.

Depois dos cumprimentos, o Sr. Agamemnon atendeu à nossa reportagem, enquanto os fotógrafos preparavam as máquinas. E disse:

— A diferença a favor de Barbosa Lima já se eleva a 795 votos. Falta apurar cinco urnas na capital, nas quais terá maioria o Sr. Pelopidas, e oito urnas no interior, tôdas, com exceção de duas, favoráveis ao candidato do P.S.D., a apuração está, assim, no fim, com a vitória de Barbosa Lima.

— E os recursos para o Tribunal Superior Eleitoral? Indagamos.

— São recursos fora de prazo. Recursos que não poderão obter provimento. Recursos de quem perdeu nos votos...

Procuramos conhecer quais os resultados para a Assembléia Legislativa do Estado. E o Sr. Agamemnon respondeu:

— O Partido Comunista elegerá 9 ou talvez 10 deputados; a Coligação 17; o Partido de Representação Popular 1; o P.T.B. 1; o P.R. 3; e os restantes 23 serão do P.S.D.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, sôbre os acontecimentos verificados em Pernambuco, principalmente em Limoeiro, o Sr. Agamemnon disse:

— Eles não se queriam conformar com a derrota. Daí promoverem aquelas lamentáveis ocorrências. Em Limoeiro, porém, todos os nossos amigos foram garantidos com "hábeas-corpus".

E aludindo ao clima atual de Pernambuco, acrescentou:

— O ambiente é agora de confiança, depois da chegada do general Castello Branco, militar ilustre que se tem mantido acima das competições partidárias.

— Quando espera a proclamação dos eleitos? — Perguntamos.

— Provavelmente a 15 de março. E lá estarei, então.

— Quer dizer que a sua demora no Rio será pequena?

— Sim, pretendo regressar a Pernambuco na próxima semana.

— E objetivo de sua vinda a esta capital foi político?

— Claro, exclusivamente político.

A entrevista estava no fim. O Sr. Agamemnon foi solicitado pelos fotógrafos. E posou ao lado de pessoas de sua família e dos que o foram receber, com o seu netinho ao colo.

Tudo estava pronto, mas o casamento não se realizou

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem, que se movimentara para colher informes a respeito, soube que uma queixa fôra apresentada à Delegacia de Dia, na Polícia Central. O delegado ouvira o pedido de providência, formulado, entre lágrimas pela noiva, srta. Maria Tosta, residente na rua General Castrioto, 310, para que o noivo desaparecido, o sr. Januário Vieira da Silva, morador na mesma rua n.º 310, fosse encontrado. E contara a história:

"Imagine, senhor delegado, estou aflita. Somos noivos, eu e Januário há bastante tempo e marcamos o casamento para hoje. Como moramos em Nova Iguaçu, resolvemos marcar um encontro na estação D. Pedro II. Casaríamos e depois iríamos para a casa da tia dele, na rua General Caldwell, 310, 1.º andar, onde nos aguardavam os doces e os amigos. Eu e nossos padrinhos cansamos de esperar o Januário que é um rapaz correto sob todos os pontos de vista, muito bom para mim. Fui então a casa da tia dele e de lá telefonamos para a Assistência, necrotério e afinal vim aqui para pedir ao senhor uma providência.

E aos soluços, quase sem poder falar, lá se foi vacilante a jovem, muito triste, a se preocupar, com justa razão, pela sorte do noivo.

Pouco depois, entretanto, o telefone da delegacia tilintou.

O próprio delegado atendeu e abriu-se num sorriso. Era a própria noiva quem falava, já aos risos, dizendo que o Januário fôra encontrado:

"Ele teve um mal súbito, dr. delegado e teve que chegar atrasado e como não me visse e aguardasse um bocado, resolveu ir para a casa da tia onde não me encontrou mais, pois eu na ocasião estava na delegacia.

E mais sorridente ainda, terminou:

"Oh senhor doutor, o senhor está convidado. Vamos nos casar mesmo na segunda-feira. O Januário vai fazer um requerimento. Oh doutor sofri tanto... Agora porém sou feliz, muito feliz mesmo".

E desligou.

Não houve jantar no SAPS

Um aviso sem o menor esclarecimento

Inexplicavelmente o restaurante Saps, que funciona no prédio do teatro Municipal, fechou ontem, as suas portas para o jantar. E como se aquilo fosse coisa muito natural, limitou-se a administração daquele restaurante a colocar, em lugar pouco visível, um aviso lacônico nos seguintes termos: "Hoje por motivo de força maior, não há jantar". Mesmo pessimamente administrado, servindo mal aos seus frequentadores, sem louca suficiente para atender ás necessidades do serviço, tem aquela dependência do Saps frequência superior à de muitos restaurantes particulares. E' que efetivamente os seus preços são inferiores aos cobrados nas outras casas do gênero e isso de certo modo, compensa a bôlsa popular, nem sempre em condições de fazer maiores despesas. Por este motivo não compreendemos a medida que ontem foi tomada contra o público. Não há justificativa para um fato dessa natureza, quando os estabelecimentos congêneres, pertencentes a particulares, estavam todos êles em funcionamento.

A administração central do Saps ou o próprio Ministério do Trabalho, a que está subordinado aquele Serviço, deve anotar fatos como estes, para punir os responsáveis. O que não é possivel é estar o povo de vez em quando submetido a vexames dessa natureza. Se os dirigentes de tão útil iniciativa não têm zelo para mantê-la à altura da espectativa popular, que se corrija essa falha se coloque à frente de tão importantes estabelecimentos pessoas com noção das responsabilidades públicas, e incapazes portanto, de sacrificar de maneira tão estúpida, os interêsses da coletividade que o govêrno procura amparar.

NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE COMPANY, LIMITED

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946 — AGÊNCIAS NO BRASIL

ATIVO

	Cr$	Cr$
TITULOS: —		
£10,000 5% Funding Loan — 1898	378.888,00	
£16,760 5% Funding Loan — 1899	583.993,00	
£50,000 5% Brazilian bonds — 1913	1.574.603,00	
1.112 Apólices Federais — 5% div. emissões	870.280,50	
94 Obrigações Ferroviárias — 7%	82.256,00	
773 Obrigações do Tesouro Nacional — 7%	843.026,70	
1.207 Obrigações de Guerra — 6%	1.237.594,20	
304 Ações — Instituto de Resseguros do Brasil	90.677,50	
2.417 Ações — Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A.	1.208.500,00	6.876.816,90
MOVEIS E UTENSILIOS		2.560,00
IMPOSTO DE RENDA —		
Conta depósito no Tesouro Federal	89.963,30	
Conta depósito no Bank of London & South America, Ltd.	89.963,30	179.926,60
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL —		
Conta Corrente	136.801,90	
Conta retenção de lucros	53.645,00	190.446,90
DINHEIRO EM BANCOS —		
Bank of London & South America, Ltd.		184.889,00
PRÊMIOS A RECEBER		260.892,10
AGENTES — CONTAS CORRENTES		206.403,30
DEPÓSITO COMPULSÓRIO — DECRETO-LEI 9.159		
Em espécie		572.955,40
	Cr$	8.474.892,20
TESOURO NCIONAL — CONTA DE DEPÓSITO —		
200 Apólices Federais	200.000,00	
BANCO DO BRASIL S. A. — CONTA DE DEPÓSITO —		
266 Apólices Federais	266.000,00	
268 Obrigações de Guerra	268.000,00	734.000,00
	Cr$	9.208.892,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CAPITAL			2.500.000,00
RESERVAS —			
De Riscos não expirados	1.228.430,30		
MENOS: — Reserva retida pelo I.R.B.	156.966,20	1.071.464,10	
De Sinistros a liquidar	328.951,50		
MENOS: — Reserva retida pelo I.R.B.	55.122,80	273.828,70	
De Contingência		355.462,80	
De Capital		292.109,70	
Fundo de Garantia de Retrocessões		802.595,70	
Lucro em suspenso — Decreto-lei 9.159		664.173,30	
Conta de Lucros e Perdas		245.143,90	3.704.868,20
CASA MATRIZ			2.069.337,80
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA —			
Sôbre lucros 1946		55.104,90	
A deduzir na fonte		90.931,70	146.036,60
JUROS EM SUSPENSO			37.419,40
IMPOSTO DE FISCALIZAÇÃO A RECOLHER			375,00
SÊLO POR VERBA E EDUCAÇÃO E SAÚDE A RECOLHER			163,70
RESSEGUROS A PAGAR			4.691,50
CONTAS A PAGAR			12.000,00
		Cr$	8.474.892,20
TITULOS DEPOSITADOS COMO CAUÇÃO		200.000,00	
TITULOS DEPOSITADOS — DECRETO-LEI 9.159		534.000,00	734.000,00
		Cr$	9.208.892,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946

p.p. North British & Mercantile Insurance Cd. Ltd.

F. PARKINSON & CIA. LTDA. — Agentes Gerais

H. J. HENRY — Contador N.º 40.834

NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE COMPANY, LIMITED

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

	Cr$	Cr$
RESSEGUROS —		
Incêndio	268.023,10	
Transportes	170.211,10	
Aeronáuticos	4.097,70	
Vida	5.087,40	448.019,30
RESTITUIÇÃO DE PRÊMIOS —		
Incêndio	103.852,30	
Transportes	4.923,40	
Vida	266,60	109.042,30
DESPESAS GERAIS		183.327,60
IMPOSTOS —		
Municipais	943,00	
Estaduais	16.884,00	
Sindical	2.060,00	19.887,00
Comissões		1.406.383,90
SINISTROS —		
Incêndio	1.880.674,10	
Transportes	1.821.702,50	
Aeronáuticos	214.225,70	
Vida	16.497,90	3.933.100,20
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — PARTICIPAÇÃO DO I.R.B. NO LUCRO DO —		
1.º Excedente — Incêndio	14.322,70	
Vida	7.146,80	21.469,50
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS — DO ANO DE 1946 —		
Incêndio	761.648,80	
Transportes	126.768,50	
Aeronáuticos	60.236,50	
Vida	18.884,40	
Prêmios a receber	260.892,10	1.228.430,30
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR — DO ANO DE 1946		
Incêndio	137.447,00	
Transportes	108.812,10	
Aeronáuticos	59.303,30	
Vida	23.388,20	328.951,50
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		82.867,20
IMPOSTO DE RENDA E ADICIONAL — LUCROS DO ANO DE 1945 —		
Sôbre lucros	701.930,20	
Deduzido na fonte	9.929,60	
Sôbre lucros do ano de 1942	26.280,20	
Sôbre lucro do ano de 1946	55.104,90	793.244,90
MÓVEIS —		
Depreciação		640,00
Prejuizo na venda de titulos		20.693,30
Saldo para o ano — a transportar		1.007.553,70
	Cr$	9.583.600,70
FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES —		
5% de Cr$ 1.007.553,70		50.377,70
RESERVA DE CAPITAL —		
5% de Cr$ 957.176,00		47.853,80
LUCRO EM SUSPENSO — RETIDO EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO DECRETO-LEI N.º 9 159 DE 10 DE ABRIL DE 1946 —		
30% de Cr$ 2.213.910,90		664.173,30
LUCROS E PERDAS —		
Saldo das operações de 1946		245.143,90
	Cr$	1.007.553,70
CASA MATRIZ —		
Saldo das operações do ano de 1945, transferido		3.585.615,70
	Cr$	4.593.169,40

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRÊMIOS —		
Incêndio	2.690.412,40	
Transportes	1.736.320,00	
Aeronáuticos	204.886,20	
Vida	68.301,90	4.699.920,50
PREJUIZOS RECUPERADOS E SALVADOS —		
Incêndio	262.782,50	
Transportes	180.391,10	443.173,60
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS — DO ANO DE 1945		
Incêndio	586.698,90	
Transportes	94.387,40	
Aeronáuticos	65.253,30	
Vida	12.225,50	
Prêmios a receber	173.969,00	932.534,10
RESERVAS DE SINISTROS A LIQUIDAR — DO ANO DE 1945 —		
Incêndio	1.492.747,00	
Transportes	1.489.670,00	
Aeronáuticos	76.353,50	
Vida	7.032,90	3.065.803,40
Juros e Dividendos		42.215,50
JUROS DE TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA —	Cr$	1.007.553,70
Externa	134.143,60	
Interna	116.970,00	
Obrigações de Guerra	132.664,00	383.777,60
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL —		
Participação sôbre lucro liquido de 1945		16.176,00
	Cr$	9.583.600,76
Saldo — transportado	Cr$	1.007.553,70
	Cr$	1.007.553,70
LUCROS E PERDAS —		
Saldo das operações do ano de 1945		3.585.615,70
	Cr$	4.593.169,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946

p.p. North British & Mercantile Insurance Co. Ltd.

F. PARKINSON & CIA. LTDA. — Agentes Gerais

H. J. HENRY — Contador N.º 40.834

Vitimada a senhora, num desastre de auto

MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO, RETIROU-SE A SEGUIR, POR SER LISONGEIRO O SEU ESTADO

Ás primeiras horas da noite verificou-se um desastre de auto na Avenida Epitacio Pessôa, n.º 18, de que foi vitima a senhora Daisy Ramos, com 21 anos, casada, domiciliada à rua Marechal Trompowsky 95.

Em sua companhia, dirigindo o auto de n.º 2329, viajava o sr. Armando Ramos, que nada sofreu.

O fato ocorreu no momento em que o auto perdendo a direção, desgovernado, foi de encontro a uma árvore ali existente, danificando-se bastante.

A vitima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde teve os socorros de que carecia. Apresentava ligeiros ferimentos no rosto e nas pernas.

A senhora acidentada retirou-se a seguir, de vez que o seu estado não apresentava gravidade.

O 9.º Distrito teve conhecimento do fato, registrando-o.

Depois de atropelar, o auto entrou pelo circo a dentro

DESASTRE NA RUA BENJAMIM CONSTANT EM NITEROI

O auto caminhão, 24-555 ontem à tarde dirigido pelo motorista Euclides Ferreira de Melo, pertencente à Empresa de Transportes Minas Gerais, trafegava em excessiva velocidade pela rua Benjamim Constant, quando em frente ao predio n.º 304, colheu o vendedor ambulante Alcides de Oliveira, de 40 anos de idade, residente à rua dr. Elcio Crisostomo n.º 234. Desgovernado o veiculo foi ainda mais adiante atropelar o menor Vladir Carlos Neto, de 14 anos, domiciliado àquela rua n.º 325 e por fim subindo na calçada, invadindo um circo ali existente, depois de derrubar um muro. O motorista não saiu ferido, tendo o vendedor ambulante, cujo estado é grave, sido recolhido ao Hospital São João Batista.

Roubada duas vezes

Esteve no 10.º distrito, Manoel Barbosa, chefe da firma Rabelo Irmão & Cia., situada à Praça da República n. 56, o qual declarou que no dia 5 último, os larápios levaram do cofre a quantia de 5 mil cruzeiros.

Hoje teve a desagradável surpresa de verificar que o mesmo se repetira, faltando porém Cr$ 17.000,00.

Foi aberto o necessário inquérito.

Atropelado por um bonde

Joel Monaker, brasileiro, casado, com 63 anos, comerciário residente na Travessa Patrocinio n.º 201, apartamento 201, foi colhido por um elétrico na rua Santana, em frente do n.º 60.

Encontra-se em estado grave no Hospital Pronto Socoro, com o cranio fraturado.

Mais um...

Manoel dos Santos, português, com 56 anos, residente à rua General Polidoro n.º 44, tentou ontem atravessar a Avenida Presidente Vargas sendo colhido por um automovel.

Removido ao Posto Central de Assistência, com fratura exposta da perna direita, Manoel dos Santos foi em seguida internado na Beneficência Portuguesa.

Preso quando estava roubando

O individuo Salvador França Pinto, já é bastante conhecido das nossas autoridades pelas inumeras entradas que tem tido na enveredar pelo caminho da chantagem. Entretanto, não possuindo a devida habilidade descambou para o assalto, mas mesmo assim, nunca obteve êxito. Em 1940, foi surpreendido por uma turma de investigadores quando forçava a porta do Restaurante Leitner, e levado para a delegacia, em seu poder foram encontrados varios instrumentos proprios para o roubo. Depois nunca mais foi visto. E que embarcando para São Paulo, passou a "trabalhar" naquela cidade.

Ontem, quando uma turma de investigadores da delegacia de Furtos e Roubos passava por uma barbearia situada na Avenida Rio Branco n.º 101, notou que no interior do estabelecimento, apesar de já ser tarde, havia luz. Observando melhor, verificaram os policiais que alguem ali andava com uma vela na mão. Penetrando no estabelecimento a policia deitou a mão no meliante, que outro não sera senão Salvador Pinto, que tambem se faz passar por dr. José d Oliveira Prado.

Ficou apurado que Pinto está condenado pela policia de São Paulo à pena de 8 meses de prisão, de onde veio no dia 10 ultimo.

O meliante foi levado ao 7.º distrito, e ali devidamente autuado.

Vendeu o auto por preço extorsivo

O ACUSADO FOI PILHADO PELA POLICIA NO MOMENTO EM QUE RECEBIA A POLPUDA IMPORTANCIA

As autoridades da Delegacia de Economia Popular em sensacional diligência levada a efeito ontem à tarde, conseguiram prender em flagrante o sr. Manoel Rodrigues Filho, gerente da Companhia Ciri S. A., estabelecida à avenida Rio Branco n.º 180, com negócio de representações e venda de automoveis.

O acusado foi detido, quando no interior daquele estabelecimento recebia das mãos do motorista profissional Arnaldo Dias Batista, a importancia de 90 mil cruzeiros pela venda do automovel n.º 41.07.84, tipo "Chevrolet", modelo 1946, de quatro portas, quando o preço tabelado segundo anuncio daquela casa, á motoristas profissionais, era de Cr$ 44.000,00.

O fogareiro explodiu

Lamentavel acidente registrou-se na noite de ontem, no interior da casa n.º 14, do Béco São Jorge.

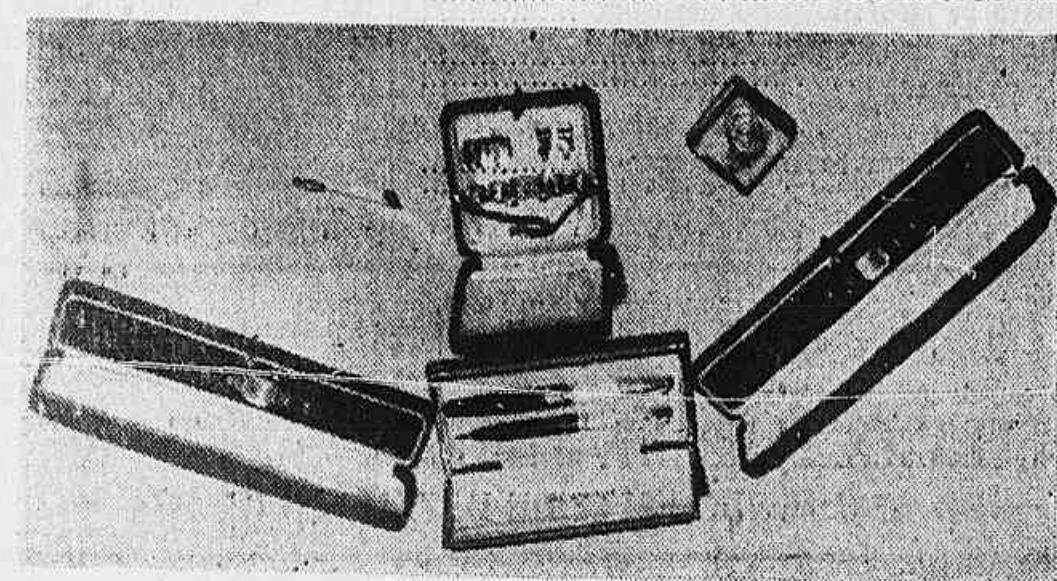
A senhora Zilda Quintino Leite, de 19 anos, casada, quando procurava acender um fogareiro, alimentado a alcool este em dado momento explodira.

Em consequência, Zilda Quintino Leite, foi atingida pelas chamas. Apresentando queimaduras do 1.º e 2.º graus generalizados, foi a acidentada conduzida ao Hospital do Pronto Socorer, onde ali se encontra hospitalizada.

E. C. Aliados x Nova América

A nota de realce desta semana, no setor amadorista suburbano, reside na grandiosa festa esportiva que o E. C. Aliados realizará amanhã, em Bangú, inaugurando os melhoramentos em sua praça de esportes. Na prova de honra, que será disputada em homenagem A AMANHÃ, estarão reunidos, num cotejo de confraternização, as equipes do querido clube banguense e da A. A. Nova América. Para arbitrar tão importante peleja, foi convidado o nosso confrade José Alves de Paula (Juca), que é juiz da Federação Fluminense de Desportos, o que vale afirmar, o sucesso absoluto do sensacional embate.

NA RETA FINAL

Entramos no último mês do concurso para eleger a madrinha do esporte amador — Dentro de 24 dias estará a mesma eleita - Já estão em exposição os prêmios, na Perfumaria Meyer - Ativam-se os fans - O comércio colaborando com a A MANHÃ

A gravura dá uma pálida idéia do valor dos prêmios que serão conferidos aos vencedores. Na vitrine da Perfumaria Meyer, poderão os mesmos ser melhor apreciados.

Em nossa redação, às 17 horas, verificar-se-á, hoje, mais uma apuração do concurso para eleger a madrinha do Esporte Amador. Como se sabe, faltam 21 dias para ser escolhida a candidata eleita, [illegible] "fans" [illegible] que se desdobrar em favor das mesmas. De modo [illegible] proporção que se vai aproximando o final do concurso, mais [illegible] cada qual [illegible] posições. Assim é de se prever, para a tarde de hoje, um desenvolvimento apreciavel, considerando uma duvida tremenda, a [illegible] das candidatas nos [illegible] postos.

OS "FANS" EM ATIVIDADE

[illegible] Braz, arrefeceu no seu entusiasmo, que por conveniencia ou [illegible]; Armando Rocha, "fan" das Pombas F. C. desapareceu; Gilberto Fonseca se desdobra por uma posição melhorada e Manoel Faria prossegue no seu [illegible]. Luiz Gama Filho, como "fan" de Marlene Alberti, não tem acompanhado os passos da sua candidata, deixando que outros "fans" apareçam na relação dos melhores colocados, como acontece com Carmem Ferreira, que se encontra em 8º lugar. Assim, enquanto a garota-sensação do Onze Terriveis A. C. está somando o total de 11.211 votos, o seu "fan" numero um conta somente 8.820. Veremos se na apuração de hoje, haverá grandes modificações.

A COLABORAÇÃO DAS CASAS COMERCIAIS

Como vimos noticiando, a Perfumaria Meyer, apoiando integralmente o nosso concurso, ofereceu graciosamente a sua vitrine para a exposição dos premios que serão distribuidos. Alem deste gesto simpático, os proprietarios daquela importante casa comercial [illegible] ofertaram um caríssimo perfume.

Tambem a "Casa Nair", conhecida casa especializada em artigos esportivos, situada a rua Marechal Floriano imediatamente se prontificou a oferecer uma resistente "Pelota-Lider", trabalhada em Couro. Recebemos ainda, da Joalheria Queiroz, um valioso cordão de ouro com medalhinha, que será oferecido à candidata que se colocar em quarto lugar.

AGORA A PERFUMARIA "KANTTI"

Alem das ofertas acima e a do Sr. Carlos Brandão de Souza vimos de receber da "Perfumaria Kantti" por intermédio do sempre prestativo proprietario Sr. J. R. Borges, um formidavel estojo de perfumes, o qual será oportunamente designado a quem caberá.

OS PREMIOS JA' ESTÃO EM EXPOSIÇÃO

Como haviamos adeantado e contando com a prestimosidade dos proprietarios da "Perfumaria Meyer" a partir de hoje os premios poderão ser visto em suas vitrines, à rua Arquias Cordeiro, 291, no Meier. A proporção que formos recebendo ofertas, serão as mesmas enviadas àqueles senhores, que, como nos prometeram, irão colocando-as nas suas magestosas vitrines.

VOTOS PARA MARLENE ALBERTI

Alem dos votos que o sr. Carlos Veiga está enviando semanalmente, pelo correio para Marlene Alberti, os quais já se encontram em nosso poder, vimos de receber um telefonema do sr. Carlos Barbosa, morador à Travessa Malafaia, 4, em Del Castillo, nos comunicando que possue inumeros votos para a candidata do Onze Terriveis, podendo os mesmos serem procurados no endereço acima.

UM COLABORADOR PARA ESMERALDA SANTOS

Remetidos pelo sr. José Cavalheiro, morador à rua Ferreira Araujo, 63, acompanhado da carta que abaixo publicamos, varios votos para a candidata do Guarany F. C., Sta. Esmeralda Pereira dos Santos.

Eis a carta.

"Sr. Redator de A MANHÃ. Saudações. Sendo um esportista e não estando no concurso o meu clube, tenho a grata satisfação de colaborar com o Guarany F. C., neste, maravilhoso e animadíssimo concurso instituido pela A MANHÃ.

Tenho pois, na simpatica madrinha do referido clube, esperanças que alcance melhor colocação, enviando minha pequena parcela de votos.

Felicito-a pelo já alcançado sucesso deste popular concurso, apresentando meus protestos de estima e consideração, subscrevendo-me atenciosamente. (as.) José Cavalheiro, presidente do Atlético F. C."

RESULTADO DA DÉCIMA TERCEIRA APURAÇÃO

Após a apuração realizada sábado, as concorrentes ficaram nas seguintes posições:

Lugar	Madrinha	Votos
1.º	CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	12.173
2.º	Marlene Alberto, 11 Terriveis A. C	11.211
3.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	8.073
4.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	6.768
5.º	Ivone Beboda, Moura F. C.	3.247
6.º	Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.899
7.º	Maria Augusta, E. C Valim	1.989
8.º	Esveralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.003
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	829
10.º	Nair A. de Lima C. E. Mauá	681
	E outras menos votadas.	

Lugar	"Fan"	Votos
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	12.151
2.º	Luiz Gama Filho, Onze Terriveis A. C.	8.820
3.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	7.763
4.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C.	6.768
5.º	Armando Rocha, Bar das Pombas F. C.	2.890
6.º	Ivan Moura, Moura F. C	2.647
7.º	Gilberto Câmara, E. C Valin	1.989
8.º	Carmen Ferreira, 11 Terriveis A. C.	1.521
9.º	Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	940
10.º	Osvaldo A. Silva, C. E. Mauá	681
	E outros com menos votos.	

Lugar	Clube	Votos
1.º	E. C. VILA JOPERT	12.179
2.º	Onze Terriveis A. C.	11.211
3.º	E. C. João Ribeiro	8.073
4.º	São Braz F. C.	6.768
5.º	Moura F. C.	3.247
6.º	Bar das Pombas F. C.	2.990
7.º	E. C. Valim	1.989
8.º	Guarany F. C.	1.003
9.º	Astro F. C	830
10.º	C. E. Mauá	681
	E outros com menos votos.	

ESPORTE NA VARZEA BANDEIRANTE

Despertando grande interêsse, a grandiosa festa esportiva promovida pelos Turunas Tietê F. C. — Concedido o "passe" de Campineiro para o Nacional (ex-S. P. R.)

SÃO PAULO, 27 (de João Lima, especial para A MANHÃ) — Está despertando geral interesse nos meios varzeanos desta capital, a magnifica festa esportiva que o Turunas Tietê F. C., organizou para domingo na qual participarão inumeros dos mais destacados quadros amadoristas. O local onde desfilarão mais de uma centena de praticantes do "association" da Varzea, será o estadio do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, onde deverá acorrer numerosa assistencia, ávida por presenciar um bom espetaculo.

Na prova de honra estarão reunidos, numa peleja que promete muita sensação, as representações titulares do Turunas Tietê F. C. e do E. C. "A Noite".

Para a referida festa o querido gremio do bairro Tatuapé organizou o seguinte programa:

PERIODO DA MANHÃ

Eliminatoria — Em disputa da belissima taça "Confeitaria Dalva": Às 8.30 horas — Leão do Norte F. C. x Independente F. C.; Às 9,30 horas — E. C. Plinio Azevedo x Bandeirantes F. C.; Às 9.30 horas — "S.T.I.F.T." F. C. x Vencedor do 1º jogo; Às 10.30 horas — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

PERIODO DA TARDE

Às 13,15 horas — "S.T.I.F.T." F. C. x Gremio Santista do Tatuapé (taça "Eduardo Secale"); Às 14,10 horas — Vila Maria F. C. x E. C. Flamengo da Moóca (taça "Emilio Cossero"); Às 15,10 horas — A. A. União Tatuapé x A. A. Guarani (taça "Irmãos Sali"); Às 16,10 horas — Sensacional embate entre os esquadrões: Turunas Tietê F. C. x E. C. "A Noite" (taça "Alfaiataria Salim").

VARIAS NOTICIAS

Por solicitação do Nacional A. C. (ex S. P. R.) à diretoria do Turunas Tietê F. C. resolveu conceder o "passe" ao seu defensor Angelo Seatigno (Campineiro) para aquele clube profissional bandeirante. Oxalá seja feliz o rapaz em seu novo clube. E sempre assim... mais um valor feito na varzea, que se vai...

A rapaziada da imprensa bandeirante está em polvorosa. Tambem pudera. Domingo dia 2 de março, estarão frente à frente dois grandes esquadrões. Turunas Tietê F. C. Vs. E. C. "A Noite". Uma formidavel taça estará em disputa... Resta agora saber, quem irá levá-la para à sede. Vamos esperar...

MONTESE A. C. X E. C. CORINTIANS

No campo do Transporte F. C. o desenrolar da sensacional peleja — Escalados os dois quadros — A preliminar

Entre as pelejas do futebol independente programadas para amanhã, destaca-se a contenda, entre as equipes do Montese A. C. x E. C. Corintians de Realengo, sendo o local da grande pugna, o campo do Transporte F. C. Em torno da peleja, reina desusado interêsse, pois estes dois queridos clubes, irão defrontar-se pela primeira vez. O Montese, que domingo último, conseguiu sensacional vitória frente ao E. C. Nova Aurora, irá a campo disposto a prosseguir em sua marcha vitoriosa. Por outro lado, o clube de Bebeto está disposto a reabilitar-se do revés sofrido domingo último em Paracambi, onde foi batido pelo escore de 4x0, frente ao Brasil Industriario F. C. Dadas estas rivalidades, a peleja agradará em ao mais exigente fã.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

Montese A. C.: Jorge ou Ataquem; Luquinhas e Jaguaré, Tatal ou Neca, Tuta e Gilberto. E. C. Corintians: Roque; Waldir e Francisco; Walmir, Picolé, e Valentino; Waldes, Wilson, Neca, Canela e Rubens.

SEGUNDO QUADRO DO MONTESE X CELESTE F. C.

O segundo quadro do Montese, enfrentará o forte quadro do Celeste F. C. Para êsse compromisso, estão convocados os seguintes amadores, às 12,30 horas, na sede: Zito, Chico, Alceu, Arlindo, Leopoldo, Delair, Alcebiades, Chará, Filhinho, Eloi, Orlando, Raimundo e Walter.

AOS CLUBES AVULSOS

Os nossos redatores Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado, com o intuito de premiar os clubes avulsos, que, por qualquer motivo não estão concorrendo ao "Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador", resolveram oferecer um troféu denominado "Taça Secção Esporte Amador de A MANHÃ" ao clube que maior número de votos descarregar na penúltima apuração em favor de qualquer das candidatas já inscritas. Assim os clubes que não estão concorrendo, poderão levantar o troféu, bastando para tanto que, no dia 15 de Março, ofereçam maior número de votos a qualquer das candidatas, desde que sejam tôdas as cédulas para uma delas, nem que seja para a última colocada.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata..

....

Fan N.º 1..

....

Clube..

....

Tem nova diretoria o Francisco Eugenio F. C.

Em movimentada assembléia geral foi eleita a nova diretoria do Francisco Eugênio F. C., que exercerá seu mandato durante o biênio 47-48, tendo sido aclamados os seguintes nomes:

Presidente — Raul Silva; vice-presidente — José Silva; tesoureiro — Milton Cruz da Silva; 1º secretário — Alvaro Teixeira Marques; 2º secretário — Abilio Pinto Soares; dir. de esportes — João Pinto Soares; técnico — Ascendino Viana.

VAI A BARRA DO PIRAI O ESPORTE C. VASCO

Seguirá amanhã, com destino a Barra do Piraí, o Esporte Clube Vasco, do Engenho de Dentro, onde na próspera cidade fluminense medirá forças com o C. A. Central, campeão daquela localidade. A delegação do esquadrão da Estação do Engenho de Dentro, viajará em carro especial ligado ao trem que sairá da Estação de Barão de Mauá, às 5,40 horas e será composto de seus atletas aspirantes e amadores e está assim constituida: Chefe: Manoel Lopes, Secretário; José Medina, Tesoureiro; Flavio Sousa, Diretor de esportes; Eloi Campelo, Aspirantes: Mario I — Mario II — Alvaro — Almir — Aricar — Arizer — Jorge — Caetano — Neca — Nozinho — Nenem — e Nero. Amadores: Ananias — Ceci — Julinho — Aragão — Dico — Manduca — Nonô — Perci — Walter — Darci — Salim — Coelho — Cavanelas e Afonso. Acompanhará a embaixada, o juiz Leonidas Rougemont, da Escola de Arbitros da F. M. F.

TRANSFERIDO O ALMOÇO DA UNIDOS DA BARÃO

Conforme noticiamos, o "Clube Recreativo Unidos da Barão", realizaria amanhã, em sua sede, à rua Barão de Santo Angelo, o seu almoço da vitória, pelo sucesso alcançado nos festejos carnavalescos. Entretanto, motivos imperiosos forçaram o adiamento dessa realização, deixando a diretoria empenhada na marcação de nova data a qual noticiaremos oportunamente.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 de Março de 1947 — NÚMERO 1.705

INAUGURA-SE A PRAÇA DE ESPORTES DO IPIRANGA F. C.

AMANHÃ, O GRANDE ACONTECIMENTO EM RAMOS — FRENTE AO IPIRANGA F. C. ESTARA' O SÃO GERALDO F. C. — UM AGRADECIMENTO AO COMÉRCIO LOCAL — SERA' ESTREADO O NOVO UNIFORME

Tôdas as providências já foram dadas para que constitua um acontecimento marcante, a inauguração da praça de esportes do Ipiranga F. C., de Ramos. A festa que terá como local a rua Nova, naquela estação praiana, no dia de amanhã, está revolucionando os adeptos do esporte amador, que para ali rumarão, ávidos para assistir às grandes pelejas que se travarão.

IPIRANGA F. C. x SÃO GERALDO F. C.

A peleja principal reunirá os pujantes esquadrões do clube promotor da festa e do São Geraldo F. C., o que por si constitui um grande atrativo. Aliás esse prélio vem sendo aguardado com desusado interesse, esperando-se que o seu transcurso corresponda inteiramente a expectativa.

UM AGRADECIMENTO

Por intermedio de A MANHÃ o Ipiranga de Ramos envia os seus agradecimentos a todos quantos colaboraram na execução desta realização. Este agradecimento é extensivo ao comercio local, que não se recusou a prestar o seu valioso auxilio.

NOVOS UNIFORMES

Aproveitando a oportunidade, a simpatica agremiação daquela populosa estação da leopoldina, estreará o seu novo uniforme, o que servirá para abrilhantar, mais ainda, os festejos.

TRÊS ESTRÉIAS

Procurando reforçar o seu esquadrão, o gremio de João Conde fará três estréias, as quais se antecipam sensacionais. Assim é que, Benê, Josino e Orlando, destacados "players" amadoristas, vestirão pela primeira vez, a camiseta "ipiranguista".

Adair, ex-goleiro do Bonsucesso, hoje defensor do Ipiranga F. C., que amanhã estará guardando o seu último reduto

ALCANÇOU SUCESSO O FESTIVAL DO COLONIAL F. C.

O esquadrão de Campo Grande empatou com o Rio da Prata F. C. numa peleja equilibrada

Revestiu-se de grande brilho o festival esportivo promovido pelo Colonial F. C., realizado em sua praça de esportes situada em Santa Cruz, no qual coube ao Rio da Prata F. C. enfrentar o quadro promotor do festival. Por intermédio de A MANHÃ o Rio da Prata F. C. agradece penhoradamente a Diretoria do valoroso Colonial F. C., pela maneira cativante com que foram tratados, agradecimento esse que se estende aos disciplinados "plaiers" do Colonial F.C. e, a sua unumerosa "torcida" constituida de verdadeiros esportistas. O encontro que despertou grande interesse, terminou sem que houvesse vencedor. 2 x 2 foi o escore, que pode-se afirmar ter sido justo, devido ao equilibrio de forças entre os conjuntos. O Rio da Prata F. C., jogou com a seguinte constituição:

José, Pedrinho e Hermes; Tongo, Albino e Jario; Barbosa Dedeca, Gonçalo, Afonso e João. No segundo tempo, Nino, Antonio e Salgueiro substituiram respectivamente — Hermes, Barbosa e Afonso. Os goals foram da autoria de Dedéca e João.

NINO, destacado elemento da ofensiva do Rio da Prata F. C.

PREITO DE JUSTIÇA E GRATIDÃO

O Adélia F. C. vai homenagear um grande e abnegado baluarte — Dario Lago, o "velhinho" que ainda vê tudo azul. faz anos amanhã... — A solidariedade do Departamento Feminino do grêmio "carijó"

O Adélia F. C., homenageará amanhã a noite o seu associado e conselheiro, Dario Lago, um dos grandes baluartes do popular gremio da rua das Oficinas.

QUEM É DARIO LAGO

Dario Lago, figura bastante conhecida no esporte amador tem sido um incansável em pról do progresso do Adélia F. C.. Sua vida, quase toda esa dedicada ao clube, está pontilhada de sacrificios e sugestivos gestos de abnegação pois, Dario Lago, o "velhinho" que ainda vê tudo azul regateou esforços no sentido de propugnar pelo clube de sua predileção. Já na extinta Federação Atlética Suburbana, Dario Lago, ocupava cargos diferentes, junto a entidade, representando o seu clube. Quando as crises [illegible] um clube, como aconteceu ao Adélia em 39 e depois em 45-46, Dario Lago, ali estava firme para arcar com o peso tremendo das grandes responsabilidades e em tôdas elas, soube sair-se vitorioso, demonstrando sempre o seu alto grau de esportividade.

A SOLIDARIEDADE DO D. FEMININO

O Departamento Feminino do Adélia F. C. vem de hipotecar a sua solidariedade às manifestações de simpatias que serão prestadas a Dario Lago, por ocasião da tarde-dançante que será realizada na noite de amanhã. Assim, é que o Departamento Feminino, que tem em madame Manoel Coutrin uma das grandes defensoras do clube, cooperará com o diretor social na grande [illegible]

CONVIDADA "A MANHÃ"

A MANHÃ recebeu atencioso convite para a festa de amanhã na sede do Adélia F. C. e ali estará representada por um dos nossos companheiros.

QUANTOS ANOS SERÃO?

Uma coisa entretanto preocupa o pessoal do Adélia F. Clube: a idade do simpatico "velhinho", que ainda vê tudo azul... A rapaziada, e, notadamente as "meninas" sabem apenas que Dario Lago aniversaria e, nada mais... E como sempre acontece nesses casos, inumeras são as conjecturas... palpites... 65, 45 ou 22 anos? E isso ninguem pode afirmar ao certo, pois Dario Lago guarda sigil samente o seu grande "segredo"... Enfim, como dizem por ai que a vida começa [illegible]

Grupo de graciosas senhoritas, que compõe o Departamento Feminino do Adélia F. C., o qual vem de hipotecar inteira solidariedade às manifestações de júbilo pelo aniversário de Dario Lago.

ESPORTES

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CLASSIFICADO O BRASIL NAS ELIMINATÓRIAS DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Antenor Silva em primeiro lugar da segunda série, superando o "record" brasileiro — Terceiro lugar em 1.500 metros livres para homens

BUENOS AIRES 28 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das primeiras duas séries eliminatórias do Campeonato Sul-Americano de Natação:

1.500 METROS LIVRES — HOMENS — 1ª SÉRIE

1º lugar — Florbel Perez — Uruguaio — 20'55" e 3/10.
2º lugar — José Maria Durano — argentino — 20-20".
3º lugar — Aram Boghossiam — brasileiro — 21'-8" e 1/44.
4º lugar — Pedro Garcia — argentino.
5º lugar — Axel Paulsen — chileno.
O brasileiro Eduardo Alijó não participou da prova.

2ª SÉRIE

1º lugar — Antenor Silva — Brasil — 20'-32" e 1/10.
2º lugar — Juana Carlos Garay — argentino.
3º lugar — Luis Gonzalez — colombiano.
O chileno Washington Gusman não correu.

Antenor Silva, com o tempo de 20'-39" e 1/10, superou o "record" brasileiro em 10 segundos.

100 metros, de costas, damas

1.º lugar, Argentina — 2.º lugar, Brasil (Piedade Coutinho)

100 METROS, DE COSTA, DAMAS
1.º LUGAR ARGENTINA — 2.º LUGAR BRASIL (PIEDADE COUTINHO)

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas eliminatórias dos 100 metros de costa para damas — 1ª SERIE: 1.º LUGAR — Berly Marshall, Argentina, 1.24" 2 — 2.º LUGAR — Piedade Coutinho, Brasil, 1,28" 2, — 3.º LUGAR — Mariana Pinto, Brasil; 4.º LUGAR — Joana Larela, Peru, 2.ª SERIE — Celia Brasil — 1,23"1. — 2.º LUGAR — Ziliana Gonzales, Argentina, 1,25" — 3.º LUGAR Marta Ross, Argentina — 4. LUGAR Erica Publes, Uruguai.

Venceu a Argentina nos 100 metros, nado de peito, damas

O 2.º lugar coube ao Brasil

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — (Urgente) — Foram os seguintes os resultados da 3ª prova natatória desta noite: 100 metros, nado de peito, damas 1ª série — 1º lugar, Adriana Camedi, argentina, 1'30"4; 2º lugar — Edelweiss Sinões, Brasil, 1'33" 7; 3º, Lia Azevedo, Brasil; 4º lugar, Joaquim Requeijo, Uruguai.
2ª série — 1º lugar — Leda Carvelho, Brasil, 1'31",8; 2º lugar, Helena Broeira, Argentina, 1'31"9. 3º — Beatriz Rodrigues Argentina.

WATER POLO

Venceu a Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O quadro de Water-Polo da Argentina venceu a representação do Perú por 7x0.

Amanhã, a cerimônia de fundação

VITORIA, 28 (Asapress) — Terá lugar amanhã, nesta cidade, a cerimônia de fundação da "Liga Suburbana de Esportes", que contrololará o esporte menor, e pelo que, os circulos esportivos se mostram em franco regosijo.

Prorrogados os contratos

O C. B. D., resolveu, aprovando parecer do Conselho Técnico de Football, prorrogar, por mais um ano, isto é até 31 de dezembro do corrente ano em virtude de clausulas contratuais, os contratos firmados pelos atlétas: Orlando dos Santos, Alvaro do Nascimento e Cesar Zanchi, como o América F. C. desta Capital.

BATIDO O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE TENIS

Por 4 x 2 venceu a Argentina — A equipe brasileira enfrentará hoje a do Chile

MAR DEL PLATA, 28 (U.P.) — Na jornada de ontem do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, a equipe da Argentina superou a do Brasil por 4 a 2. Nas partidas de simples, o argentino E. Cosentino fez 2 pontos contra O do brasileiro e D. Midosi; o argentino Ekhon, perdeu por 2 a 0 para o brasileiro S. Cosentino, e o argentino Casanova venceu o brasileiro Severo por 2 a 0.

Esta noite a equipe do Brasil jogará com a do Chile e a da Argentina com a da Bolívia.

Amanhã o Brasil jogará com a Bolívia e a Argentina com o Chile.

HOMENAGENS POSTUMAS DA FEDERAÇÃO ARGENTINA AO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 28 (United Press) — A Federação Argentina de Natação, em face do falecimento do presidente da Delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação, Dr. Fernando de Lira Tavares, resolveu:

1º — Conservar um minuto de silêncio como uma homenagem póstuma ao Dr. Tavares; 2º — Enviar uma nota de pêsames à esposa e ao filho do falecido; à Confederação Brasileira de Desportos; à Federação Metropolitana de Natação e à delegação Brasileira ao 9º Campeonato Sul-Americano; 3º — enviar uma coroa de flores; 4º — solicitar à Associação d'Futebol Argentina um local para velar os restos mortais; 5º — designar os membros do Conselho Diretor da Federação Argentina de Natação para assistir ao velório; 6º — designar o Dr. Negri para fazer uso da palavra no ato do sepultamento.

DESASTRE NA PISTA DE ROSARIO

MORREU O VOLANTE ARGENTINO MENEQUETI

A temporada internacional automobilística que está sendo disputada na Argentina terá prosseguimento hoje, com a realização das eliminatórias para a grande corrida de amanhã, em Rosário.

Não se conhecem maiores detalhes sôbre a competição, pois as agências telegráficas nem sequer registraram a sua realização.

Por intermédio do Automovel Clube do Brasil é que a nossa reportagem foi informada do prosseguimento da temporada, e aqui fica o simples registo, para os adeptos do automobilismo.

MORREU EM PLENA PISTA

Já havíamos redigido as linhas acima quando chegou o lacônico telegrama seguinte:

ROSARIO, 28 (AFP) — Vitimado por um desastre automobilístico quando realizava provas eliminatórias para o Grande Prêmio Automobilístico Internacional, que será disputado amanhã e domingo, faleceu, ontem, o volante argentino Emilio Menequeti.

N. da R. — Acontecimentos como êsse merecem informações mais detalhadas. Mas o Automovel Clube Argentino não levou nenhum jornalista brasileiro para acompanhar as competições, e o resultado aí está...

VISITA AO CIRCUITO DA GAVEA

Está marcado para amanhã uma visita dos comissários esportivos, volantes e jornalistas especializados ao Circuito da Gávea. Conforme acentuamos, a Diretoria de Obras da Prefeitura já "tapou os buracos" existentes, de modo a que a pista esteja em condições para a realização, no dia 20 de abril vindouro, da grande corrida internacional.

O dr. Afonso Castilho, da Comissão Esportivo da A.C.B., convidou todos os representantes de imprensa acreditada para participarem dessa visita.

Atestados liberatórios

A Federação Paulista de Football comunicou à C. B. D., que os atestados liberatórios de seus profissionais, Alfredo Gonzalez e Oswaldo de Carvalho, segundo desejos da Sociedade Esportiva Palmeiras, serão concedidos o primeiro na base de Cr$ ..... 20.000,00, para o estrangeiro e o segundo Cr$ 30.000,00.

Campeonato Internacional de França

A Federação Francesa de Tenis solicitou à C. B. D., a atual classificação dos tenistas (homens e mulheres) do Rio e São Paulo e comunicou que o próximo Campeonato Internacional da França, terá início em 17 de julho, terminando em 27 do mesmo mês.

Campeões intersindicais em perspectiva

O Serviço Recreação Operária, sugeriu à C. B. D. a realização como preliminar dos próximos jogos do Campeonato Brasileiro de Football, de competições amistosas entre os vencedores dos Campeonatos Inter-Sindicais de Football, do Rio e de São Paulo sendo uma partida jogada em São Paulo e a outra no Rio, sem despesas para a Confederação.

Del Debbio assumiu a direção técnica do Corinthians

S. PAULO, 28 (Asapress) — O técnico Armando Del Debbio, assumiu a direção técnica do S. C. Corinthians Paulista, devendo iniciar os seus trabalhos [illegible]

HOJE A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO PARA A FEDERAÇÃO BAHIANA DE DESPORTOS TERRESTRES

SALVADOR, 28 (Asapress) — Está marcada para hoje, na sede da Federação Baiana de Desportos Terrestres, a posse do seu novo presidente, o acatado esportista sr. Raimundo Correia, eleito por maioria de votos no pleito de 14 do mês findante. À testa dos destinos da FBDT, e sendo como é conhecido, como dos mais sinceros e verdadeiros esportistas de nossa terra, Raimundo Correia terá certamente, o apoio e a colaboração de todos os filiados, a fim de que possa realmente fazer algo de concreto em beneficio do esporte baiano. Sabe-se que a idéia de um estádio, que há tantos anos a nossa cidade necessita, será uma das suas principais preocupações, estando certamente incluido no seu programa composto de 10 itens e que terá o apoio unânime da imprensa.

Pequena Olimpíada, a qual comparecerão os mais destacados atletas do Uruguai, em diversas modalidades esportivas.

No extraordinário programa elaborado ao qual poderá ser acrescentado ainda muita coisa, consta competições de atletismo, basquete, volei, ciclismo, tenis, natação, remo, saltos, g'nástica em aparelhos, esgrima, pugilismo, vela e possivelmente "punhobol". Tôdas as sociedades amadoras serão convidadas.

DECISÃO DO CAMPEONATO BAIANO

O GUARANI VENCEU A SEGUNDA — 1 X 0 SÔBRE O IPIRANGA

SALVADOR, 28 (Asapress) — Preliando contra o Ipiranga na segunda partida da série "melhor de três" para a decisão do título de campeão baiano de futebol de 46, o Guarani conseguiu triunfar pelo escore mínimo, que compensou em parte o empate pelo 2x2 do primeiro jogo, quando foi grandemente prejudicado pelo árbitro Rui Carneiro.

Talvez a responsabilidade do jogo tivesse concorrido para que o seu desenrolar, como da vez anterior, fosse destituido de técnica, passando a imperar o ardor excessivo, que não dava lugar a jogadas bem feitas. O único tento da partida, o Guarani foi consignado por Elísio, com certo calculado arremesso, após a cobrança de um escanteio batido por Camerino, sendo a pelota cabeceada para os seus pés, por intermédio de Marú.

Não obstante os esforços da reportagem, não conseguimos relacionar os quadros, sabendo apenas que atuou o árbitro Bernardo, tendo sua penosa arbitragem apenas sofrivel. E os quadros alinharam-se no gramado da Graça, compostos pelos seguintes elementos: GUARANI — Menezes; Bolivar e Bicomarte; Manú, Berto e Sabino; Camerino, Muncinho, Elísio, Tuta e Aurelio. IPIRANGA — Bonfim; Heitor e Gregorio; Jonga, Aloisio e General; Cacuá, Chaves, Pequeno, Estanislau e Mata.

O Sol de América atuará em Porto Alegre

A Federação Riograndense de Futebol, solicitou permissão para o Sol da América, do Paraguay, disputar três partidas amistosas, nos dias 2, 5 e 9 do corrente, contra o Gremio, Internacional e Cruzeiro.

Esperado hoje na capital baiana o "Clube do Remo"

SALVADOR, 28 (Asapress) — Está sendo esperada hoje nesta capital, por via aérea a embaixada do "Clube do Remo" de Belem do Pará que a convite do São Cristovão, realizará entre nós uma temporada de três jogos, respectivamente contra, o Guarani, o de estréia, depois de amanhã, contra o Ipiranga na próxima quarta-feira à noite e finalmente em jogo de honra, contra o Bahia, domingo 9 de março.

Esta temporada, do "Leão Azul" guajarino, que é a 2.ª do ano ,está sendo esperada com tanto interesse quanto à do Fluminense, de vez que o seu esquadrão é considerado pela imprensa da capital paraense, como dos mais categorizados de todo o norte, citando-se o seu triangulo final formado por Veliz, Expedito e Izan, os dois "halfs" de ala, e o center-forward Palito, como os pontos mais altos da equipe. Afim de facilitar o público, a venda de ingressos será iniciada hoje, nos pontos de costume.

O 20.º Campeonato Gaúcho de Saltos Ornamentais

P. ALEGRE, 28 (Asapress) — A "FARGS" realizará depois de amanhã pela manhã, na piscina olimpica dos Moinhos de Vento, o 20.º campeonato estadual de saltos ornamentais, constante de 4 próvas, as mesmas dos torneios olimpicos e internacionais e do qual tomarão parte os clubes: Barroso, G. P. A., e União.

Do San Lorenzo para o Juventus

A Federação Paulista de Futebol solicitou a transferência do profissional Rogelio Muniz, do San Lorenzo D'Almagro, da Associacion del Futebol Argentino, para o Clube Atletico Juventus.

Alteração nos Estatutos da F.M.F.

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C. B. D., que resolveu aprovar a alteração do artigo 65 do Estatuto da Federação Metropolitana de Football, que passou a vigorar a partir de 21 de Fevereiro ultimo.

O preço das localidades na piscina do Gymnasia

A Federação Argentina de Natação estabeleceu os seguintes preços para as localidades da piscina do Gymnasia Y Esgrima, durante as disputas do IX Campeonato Sul Americano de Natação:

Lugares reservados e numerados ao longo da piscina — 10 pesos (Cr$ 65,00);

Cadeiras descobertas, em frente atrás da chegada — 5 pesos (32,50);

Cadeiras cobertas colocadas atrás da piscina — 4 pesos.... (26,00);

Cadeiras descobertas, do lado oposto à chegada — 3 pesos .. (19,50).

Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram "aprontando", ontem, na pista de areia pesada do Hipodromo da Gavea, nossa reportagem conseguiu, anotar os seguintes:

KIT — Claudemiro — 600 em 40 (suave).
CORRIENTES — P. Costa — 360 em 23.
MARMITEIRA — Rigoni — 600 em 38.
FABULA — R. Filho — 700 em 46 (suave).
URISTRIA — Meszaros — 600 em 35 4/5.
SUNDIAL — Domingos — 600 em 41.
GUIDO — J. Portilho — 600 em 37.
CAMORRA — Salomão — 600 em 37.
SALVADA — Greme — 600 em 37 2/5.
NATIVO — Araujo — 800 em 53.
HURI — Camara — 600 em 36 3/5.
SALAGA — Geraldo — 1.000 em 64.
HELENICO — Ulloa — 800 em 50.
TAQUEMAO — Waldemiro — 600 em 38.
SOLWIGH — J. Araujo — 360 em 21 3/5.
BACHAREL — Ulhoa — 600 em 39 3/5.
DYNAMO — Ulloa — 380 em 22 2/5.
GIN — Linhares — 600 em 39 3/5.
SCORPION — R. Filho — 600 em 39 3/5.
GUIDO — Domingos — 600 em 38.
FARÇOLA — Meszaros — 600 em 37.
GADIR — Rigoni — 700 em 46. suave.
MOSCACHOLA, Ulloa e MARAPA, Geraldo — 600 em 40, suave.
HALESIA, A. Araújo e HELEN, Rigoni — 360 em 22 2/5, melhor para Halesia.
VONTADE, Barbosa e MARROCOS Martins — 800 em 49 1/5, Venceu a egua.

Turfe

A SABATINA DE AMANHÃ NA GAVEA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A TARDE DE DOMINGO — INDICAÇÕES — PEQUENAS NOTAS

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A TARDE DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.
1—1 Fábula, R. Freitas F.º . . 56
2—2 Salvada, G. Greme Jor. 54
3 { 3 Temper, A. Ribas . . . 52 / 4 Marapa, J. Portilho . . 54
4 { 5 Bebuchita, L. Rigoni . . 54 / " Camórra, S. Ferreira . . 54 / " Moscachola, A. Rosa . . 54

2º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 23.000,00. Ks.
1 { 1 Acetado, W. Cunha . . . 56 / " Rio Negro, O. Coutinho 56
2 { 2 Feudal, L. Coelho . . . 56 / 3 Vice-Versa, P. Fernandes 56
3 { 4 Itaqui II, L. Mezaros . . 56 / 5 Mister X, J. Coutinho . 56
4 { 6 Phoenix, L. Rigoni . . 56 / 7 Lady ex-*, W. Andrade 54 / 8 Outono, J. Portilho . . . 56
* ex-Centelha II.

3º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1—1 Montese A. Aleixo . . . 55
2 { 2 Bourgo, L. Mezaros . . 55 / 3 Ben Hur, não corre . . 55
3 { 4 Cometa, A. Rosa . . . 55 / 5 Caracol, A. Ribas . . . 55

4 { 6 Jaspe, O. Ullôa . . . . 55 / 7 Libertador, S. Batista . . 55

4º páreo — 800 metros — às 16,30 horas — Pista de grama — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Solweigh J. Araujo . . 52
2—2 Gavial, N. Linhares . . 54
3 { 3 Dynamo, O. Ullôa . . . 54 / 4 Corrientes, S. Batista . . 54
4 { 5 Hellen, A. Araujo . . . 52 / " Halesia, L. Rigoni. . . 52

5º páreo — 1.200 metros — às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00. Ks
1—1 Kit ex*, J. Portilho . . 53
2—2 Furão, R. Freitas . . 55
3—3 Mojica ex **, L. Rigoni 55
4 { 4 Uristrio, L. Mezaros. . 55 / " Havano, N. Linhares . . 55
ex* Araponga II.
ex** Quilombo II.

6º páreo — 1.600 metros — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.
1 { 1 Farçola L. Mezaros . . 55 / 2 Dixie, A. Ribas 53
2 { 3 Hellenico, O. Ullôa . . 55 / 4 Gildo 55
3 { 5 Marmiteira, L. Rigoni . 53 / 6 Justo, R. Freitas . . . 55 / 7 Vampire, G. Greme Jr. . 53

4 { 8 Calita, N. Linhares . . 53 / 9 Hylas, A. Rosa . . . . 55 / 10 Huri, S. Câmara . . . 53

7º páreo — 2.200 metros — às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00. — Handicap — Betting. Ks
1 { 1 Vontade, A. Barbosa . . 53 / "Marrocos, J. Martins . . 56
2 { 2 Bacharel O. Ullôa . . . 55 / " Encarnada 51
3 { 3 Sálaga, G. Costa . . . . 60 / 4 Taquemao, W. Andrade 50

4 { 5 Frisson J. Portilho . . 52 / 6 Dante, L. Rigoni . . . 60 / 7 Escorpion R. Freitas F.º 50

8º páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting. Ks.
1—1 Nativo, A. Araujo . . . 52
2 { 2 Gin, N. Linhares . . . 52 / 3 Gadir, L. Rigoni 52
3 { 4 Mangerona, I. Souza . . 50 / 5 Guido, O. Ullôa 52
4 { 6 Caá-Puan A. Aleixo . . 56 / 7 Acarape, E. Silva . . . 52

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Coty — Iba — Seafire
Heliada — Ariró — Divisa Ouro
Momentânea — Juventa — Ultera
Huasca — Cruzador — Figurona
Cajubi — Maryland — Bongy
Escudo — Furacão — Moema
Crédulo — Carioca — Beat'Em

Informes sôbre os animais inscritos na reunião desta tarde

1.º PAREO

COTY — Pela ultima apresentação deve ganhar.
MANGIL — A turma agora é mais forte. Achamos dificil.
ARRANCHADOR — Não acreditamos.
GENIPAPO — "Chance" apagada.
SCAFIRE — Anda bem devendo figurar com destaque.
IBA — E' a maior adversaria de Coty. Pode ganhar.
TIBAGY II — Não corre.

2.º PAREO

HELIADA — E' a nossa preferida.
DIVISA OURO — Anda bem, pode figurar.
SAMBURA' — Muito ligeira. Folgando pode assustar.
ARIRÓ — Vem de um triunfo. Pode repetir.
BRANCA DE NEVE — Não corre.

3.º PAREO

PARAHYBA — Não corre.
MOMENTANEA — Vem de otimo segundo para Slavador. Deve ganhar agora.
ULTERA — Não acreditamos no seu êxito.
JUVENTA — Reaparece em boas condições. Vale um placé.
NORMA — Não gostámos.
CHILENA — Só vendo.

4.º PAREO

FIGURONA — Otima indicação para os ...rados.
EL GOYA — "Chance" apagada.
HUASCA — Aparentemente á a força.
RAFFLES — Não acreditamos.
IRUJUI — Não corre.
CRUZADOR — Anda bem. Deve figurar.
DONATELO — Não corre.
NHA' DONA — Não cremos nas suas possibilidades.
ARAGONITA — Na areia corre menos. Achamos dificil.

5.º PAREO

CAJUBI — Pela ultima corrida não deve perder.
RELINCHO — Melhorou. Serve como azar.
ESQUADRA — Melhorou. Deve correr com destaque.
DYNAZIT — Este só vendo.
MARYLAND — Anda muito bem. Deve chegar colocado.
PICADA — E' bom o seu estado. Como azar serve.
BONGY — A turma agora é mais forte, mas, anda muito bem.
FANTASIA — Reforça a numero de Bongy.

6.º PAREO

FURACÃO — Campeão dos segundos lugares. Póde ganhar.
ALVINOPOLIS — Volta de um descanso. Deve correr bem.
MOEMA — Vem de otimo triunfo. Pode repetir.
CORSARIO — Ligeiro mas, parador. Achamos dificil.
OLD PLAID — Não acreditamos.
ESCUDO — Está nas pontas dos "cascos". E' o nosso preferido.
GENGHIS KAHN — Achamos dificil.
EXIGENTE — Não corre.
BOMBARDEIO — Anda em otimas condições. Azar viavel.
BOAVISTA — Só como surpreza.
EGYPCIO — Não corre.

7.º PAREO

CARIOCA — Anda bem. Pode ganhar.
CREDULO — Pelo que correu na ultima vez, deve ganhar.
BEAT'EM — Anda muito bem. Deve chegar colocado.
ENTREDÓS — Não corre.
MALO — Não acreditamos.
FRITZ WILBERG — Este deve ficar de sobreaviso. Vai estourar qualquer dia.

"Forfaits" conhecidos

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os "forfaits" dos seguintes animais: TIBAGY II, PARAHIBA, TRUJUI, DONATELO, ARAGONITA, EGYPCIO, ENREDOS e BEN HUR.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 13.30 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000.00; Cr$ 6.60000 e Cr$ 3.330,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Coty	56	J. Martins	N. S. Villar	Octaviano Coutinho
2—	2 Mangil	54	S. Ferreira	Erico Joaquim de S. Paulo	Cláudio Rosa
	3 Arranchador	56	L. Coelho	Jorge Jabour	Waldemar Costa
3—	4 Genipapo	56	A. Araujo	Stud Minas Gerais	Nelson Pires
	5 Seafire		I. Sousa	Inah de Morais	Manoel Raphael
4—	6 Iba	54	G. Greme Junior	Mário C. T. de Sousa	F. Pereira Schneider
	" Tibagy II	56	Não corre	Stud Rosemarie	Idem
SEGUNDO PÁREO — Às 15.00 — 1.400 — Prêmios: Cr$ 25.000.00; Cr$ 7.500.000 e Cr$ 3.750.00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Heliada	53	O. Ullôa	Stud Niterói	José Lourenço Filho
2—	2 Divisa Ouro (ex-Divisa II)	55	A. Barbosa	F. F. Saldanha	Miguel Gil
3—	3 Samburá	53	O. Coutinho	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
4—	4 Ariró	55	L. Leighton	Espolio F. J. Landgren	Eulogio Morgado
	" Branca de Neve	53	Não corre	Idem	João Coutinho
TERCEIRO PÁREO — Às 15.30 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000.00; Cr$ 7.500 e Cr$ 3.750.00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Parahyba	55	Não corre	Espolio F. J. Landgren	João Coutinho
2—	2 Momentânea	55	R. Freitas Filho	José Bastos Padilho	Indalecio Carneiro
3—	3 Ultera	55	W. Andrade	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
	4 Juventa	55	J. Sousa	A. D. Faveret	Arnaldo Marques
4—	5 Norma	55	E. Silva	Pedro N. P. da Cunha	Estevam Pereira Filho
	6 Chilena	55	S. Batista	Jocelyn Pantoja	Alberto Corsino
QUARTO PÁREO — Às 16.05 — 1.400 metros — Prêios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400.00 e Cr$ 2.700.00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000.00 e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 10.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobre carga!					
1—	1 Figurona	54	A. Ribas	Stud São Laurenço	Miguel Gil
	2 El Goya	52	L. Coelho	Aristides Mendes Accioly	Cornelio Ferreira
2—	3 Huasca	54	G. Greme Junior	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
	4 Raffles	52	E. Silva	Pedro N. P. da Cunha	Estevam Pereira F.
3—	5 Trujui	52	Não corre	Stud Carapicú	Alcebíades D. Monteiro
	6 Cruzador	54	J. Dias	Albano Gomes de Oliveira	F. Schneider
4—	7 Donatello	58	Não corre	Stud Lorena	Milton Aguiar
	8 Nha Dona	50	P. Freitas	Raymundo Azevedo Serejo	João Coutinho
	" Aragonita	56	Não corre	Athemiro F. Dias	Idem
(Betting) QUINTO PÁREO — Às 16.40 — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 20.000.00; Cr$ 6.000.00 e Cr$ 3.000.00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000.00 e de 6 e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000.00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga.					
1—	1 Cajubi	52	W. Andrade	José Bastos Padilha	F. Schneider
	2 Relincho	56	R. Freitas Filho	Alvaro da R. Mendonça	Adair Feijó
2—	3 Esquadra	52	J. Portilho	Arthur Pires	C. Pereira
	4 Dynazit	52	D. M. Fernandes	Stud Urucum	Alvaro Rosa
3—	5 Maryland	54	I. Sousa	Irany Medeiros	Elydio P. Gama
	6 Picada	56	A. Aleixo	Pedro Baptista Martins	Arnaldo Marques
4—	7 Bongy	52	L. Coelho	Manoel Pires Medeiros	Miguel Gil
	" Fantasia	50	A. Ribas	Massilon Sabóia	Idem
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 17.15 — 1.600 metros: Cr$ Prêmios: Cr$ 22.000.00; Cr$ 6.600.00 e Cr$ 3.300.00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, e de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000.00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.					
1—	1 Furacão	54	O. Ullôa	Manoel M. Campos	Celestino Gomes
	2 Alvinopolis	52	A. Rosa	Jorge Jabour	Valdemar Costa
2—	3 Moema	54	L. Rigoni	M. Campos e S. Bimé	Bertucio P. Carvalho
	4 Corsário	56	J. Martins	Vicente Giosa	Adair Feijó
	5 Old Plaid	52	N. Linhares	Stud Mandarim	Arnaldo Marques
3—	6 Escudo	54	A. Barbosa	Luis Olympio Bello	Miguel Gil
	7 Genghis Kahn	52	A. Aleixo	Mário Teixeira	Gabriel Reis
	8 Exigente	58	Não corre	José Bastos Padilha	F. Schneider
4—	9 Bombardeio	56	J. Portilho	Thadeu Bogussewski Jur.	Alvaro Rosa
	10 Boavista	50	R. Freitas Filho	Wilson do Nascimento	C. Pereira
	11 Egypcio	58	Não corre	Isabel Amaral de Freitas	W. Attianesi
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 17.50 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000.00 e Cr$ 3.000.00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.					
1—	1 Carioca	53	O. Ullôa	Espolio F. J. Landgren	Eulogio Morgado
2—	2 Crédulo	51	G. Greme Junior	Edgard Fraga Cruz	Mariano Sálles
3—	3 Beat'Em	53	S. Batista	Stud Eleno	Adair Feijó
	4 Entredós	56	Não corre	Arthur Pires	C. Pereira
4—	5 Malo	50	J. Maia	Stud Guanabara	Mário de Almeida
	6 Fritz Wilberg	50	A. Araujo	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues

HORARIOS — Pesagem 13.30 — 1.º Páreo 14.30 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas de QUARTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 10 horas, os guichets para Acumuladas, Bettings e Concursos.

DE LUTO OS DESPORTOS NACIONAIS

Três flagrantes do VIII Campeonato Sul-Americano de Natação, realizado em abril de 46, na piscina do C. R. Guanabara, no Rio, onde vemos, à esquerda, uma saída dos 400 ms. — homens, nado livre; ao centro, Garay e Sergio Rodrigues, respectivamente, dois "ases" da natação da Argentina e do Brasil; e à direita, uma sensacional saída, da prova de 200 ms., moças, nado livre

O PRESIDENTE PERÓN E SENHORA NO ATO INAUGURAL DAS COMPETIÇÕES AQUÁTICAS CONTINENTAIS

Brasil e Argentina, os favoritos do magno certame — Sensacional duelo entre as nadadoras patrícias e platinas — Às 21 horas, o início das provas, na piscina do Gymnasia y Esgrima

Yantorno, Withe, Neumayer e Conton, a poderosa turma argentina, campeã dos 4x100 metros

Dar-se-á às 21 horas de hoje, na piscina do Gynásio Y Esgrima, em Buenos Aires, a abertura do IX Campeonato Sul-Americano de Natação.

O sensacional Certame Aquático Continental, que contará com a participação das representações do Brasil, Argentina Uruguai, Chile, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, vêm sendo aguardado com interesse jamais visto pelos desportistas.

O PRESIDENTE PERÓN E SENHORA ESTARÃO PRESENTES AO ATO INAUGURAL

O ato inaugural das competições máximas da natação sul-americana, segundo despachos procedentes da capital platina, será presenciado pelo Presidente Perón e Senhora, membros do Corpo Diplomático dos paises participantes e altas autoridades politicas, administrativas e esportivas da Argentina.

GRANDE ENTUSIASMO ENTRE OS CONCORRENTES

O que há de mais notavel nesse certame aquático, que se acha às vesperas das disputas, adianta a imprensa buenairense, é a camaradagem e o entusiasmo reinante entre as delegações concorrentes. Todos-nadadores, técnicos, delegados presidentes estão grandemente animados e prometendo fazer tudo para o mais completo êxito do certame promovido pela Confederação Sul-Americana de Natação.

ARGENTINOS E BRASILEIROS, OS FAVORITOS

Muito se tem falado em Buenos Aires sôbre o desenrolar técnico do IX Campeonato Sul-Americano de Natação.

A imprensa e os "entendidos" são unânimes me afirmar que os portnhos e os "nortenhos" (brasileiros) são os mais provaveis vencedores da mais sensacional das competições aquáticas.

As duas turmas, dizem eles, são numerosas e bastante equivalentes. Enquanto que na Argentina predomina o podério dos nadadores em velocidade, na equipe brasileira surge a supremacia dos nadadores fundistas.

SENSACIÓNAL DUELO ENTRE AS MOÇAS

Também nas equipes femininas dos dois paizes irmãos existe essa "quase" igualdade. O duelo entre as brasileiras e argentinas, respectivamente, campeão e vice?campeãas do ultimo Sul-Americano, realizado em abril de 1946, no Rio, deverá ser verdadeiramente sensacional.

Não obstante isso, adiantam que a turma da C. B. D. deverá vencer, se bem que por pouca margem de pontos.

AS PROVAS DE HOJE

Como abertura do IX Campeonato Sul-Americano de Natação, serão realizadas, hoje, a partir das 21 horas, na piscina do GYmnasio Y Esgrima, em Buenos Aires, as seguintes provas:

1ª. PROVA: 200 ms. — Hmens — Nado de peito
2ª. PROVA: 100 ms. — Homens — Nado livre
3ª. PROVA: 100 ms. — Moças — Nado de peito
4ª. PROVA: 200 ms. — Homens — Nado de costas
5ª. PROVA: Saltos, 3 ms. obrigatórios, para homens
6ª. PROVA: Jogo de Polo-Aquático

GIJO ACIDENTADO, ONTEM

S. PAULO, 28 (Asapress) — O goleiro sampaulino Gijo, um dos convocados por Joreca, para os exercicios preparatórios da seleção paulista, sofreu um acidente durante o treino de ontem, pelo qual esteve sob a ameaça de uma comoção cerebral.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 1 de Março de 1947 — NÚMERO 1.705

Derrotado no Maranhão

S. LUIZ, 28 (Asapress) — PrelIando ontem à noite, contra o "Moto Clube" desta cidade, o "Santa Cruz" do Recife, não conseguiu o mesmo sucesso do match anterior, sendo derrotado pelo escore de 4 x 2.

OS ARGENTINOS CONTINUAM VENCENDO

SEVERO E MANONE, DO BRASIL, VENCERAM JOVES E HORVATH, DO PARAGUAI, POR 2 X 0

MAR DEL PLATA, 28 (A.F.P.) — Na rodada de ontem do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, a Argentina derrotou o Brasil, vencendo quatro partidas contra uma, com o seguinte desenvolvimento:

Consentino (argentino) venceu Severo (brasileiro) por 21x10, e 21 x 8; Mindosi (brasileiro) venceu Kohn (argentino) por 21x18 e 21 x 16; Consentino derrotou Mindosi por 21 x 15, 18 x 21 e 21 x 16; Kohn venceu Severo por 21 x 20 e 21 x 18.

As duplas ofereceram os seguintes resultados:

Perez - Rosochik (argentinos) venceram Severo-Correia, por 21 x 20 e 21 x 18.

Para os campeonatos de simples e duplas, foram obtidos os resultados seguintes:

Consentino derrotou Severo por 21x5 e 21x12; Coser (boliviano) venceu Pazdirech (chileno) por 16 x 21, 21 x 17 e 21 x 18.

Severo - Mamone (brasileiros) derrotaram Joves-Horvath (paraguaios) por 22 x 20 e 21 x 15; Contreras - Letellier (chilenos) venceram Consentino - Rosochik (argentinos) por 21x17 e 21x15.

O campeonato prosseguirá hoje com os seguintes jogos: Brasil x Chile e Argentina x Brasil.

Por outra parte, teve lugar ontem, a reunião inaugural do Congresso Sul-Americano de Tenis de Mesa, com a presença de todos os delegados dos paises participantes.

Entre os assuntos debatidos destacomos o da incorporação ao seio da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, das Federações do Brasil, Bolivia e Paraguai.

NELSON MALLEMONT ASSUMIU A CHEFIA DA DELEGAÇÃO

Em virtude do repentino falecimento do dr. Fernando Lira, na capital portenha, ontem, às 14 horas, o sr. Nelson Mallemont assumiu a chefia da delegação brasileira de natação ao IX Campeonato Sul Americano de atação.

O sr. Nelson Mallemont, que é membro do Conselho Técnico de Natação da C. B. D., recebeu essa incumbência ainda ontem, pelo telefone internacional, do dr. Rivadávia Corrêa Méier, presidente da entidade máxima dos desportos nacionais.

EM S. JANUARIO O TREINO DO SELECIONADO

AS EQUIPES QUE ENSAIARÃO À NOITE

Os elementos selecionados para integrar a representação de futebol do Distrito Federal nas partidas finais do certame nacional estiveram em ação, ontem. O exercicio foi de de caráter individual e realizou-se no gramado de São Januário, sob as vistas de Flávio Costa e Luiz Vinhais.

NOTURNO O TREINO

Para hoje, à noite, está marcado um treino de conjunto dos elementos selecionados. O ensaio terá inicio às 20.30 horas, no campo do Vasco da Gama, e poderá ser presenciado pelos "fans".

OS QUADROS PROVAVEIS

Não cogitam os treinadores proceder a qualquer modificação na turma principal e, em consequencia, as equipes deverão treinar com as seguintes formações: *Efetivos* — Vicente (Luiz) Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademar, Heleno, Orlando Rodrigues.

Reservas — Barbosa; Norival e Mundinho, Biguá — Alfredo e Bigode; Nestor — Maneco — Pirillo — Lima e Chico (Vevé).

UM MINUTO DE SILENCIO

Luiz Vinhais, como todos os nossos desportistas, está chocado com o repentino falecimento, em B. Aires, do sr. Fernando Lira. E prestará hoje, a homenagem póstuma dos jogadores convocados, que se conservarão em silêncio, por um minuto, antes do treino de conjunto, homenageando a memória do extinto.

OS RECORDISTAS DAS COMPETIÇÕES DE HOJE

Os "records" continentais das provas que serão disputadas logo mais à noite, pelo Sul-Americano, na piscina do Gymnasia y Esgrima, na capital platina, pertencem aos seguintes nadadores:

200 ms. — Homens — Nado de peito; Campeão: CARLOS E. PEREZ, da Argentina, com 2'40" 8/10, conseguido em 1946, em piscina de 25 metros.

10 ms. — Homens — Nado livre: Campeão: YANTORNO, da Argentina, com 58" 7/10, assinalado em 20-7-44, em piscina de 25 metros.

100 ms. — Moças — Nado de peito: Campeã: MARIA LENK, do Brasil, com 1'20" 5/10, feito em 5-4-40, em piscina de 50 metros.

200 ms. — Homens — Nado de Costas: Campeões: PAULO DA FONSECA E SILVA, do Brasil, e MARIO CHAVES, da Argentina, com 2'31" (iguais), respectivamente, em 15-9-46, e 1-8-46, ambos em piscina de 25 metros.

SERA' VERDADE?

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A secretaria do Boca Junior informou ter êsse clube contratado o "insider" brasileiro Jair para o seu quadro de Primeira Divisão. Foram pagos pela transferência dêsse jogador 65.000 pesos argentinos.

O SERTÃO CARIOCA NA PARADA EXTRA DO SAMBA

OUTRA VALIOSA ADESÃO VEM DE RECEBER A PARADA EXTRA DO SAMBA QUE SERA' PATROCINADA PELA "A MANHÃ". TRATA-SE DA JA' FAMOSA ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DE CAMPO GRANDE" QUE NA TARDE DE ONTEM HIPOTECOU A SUA SOLIDARIEDADE E AO DESFILE DE SÁBADO DE ALELUIA..